www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 19 DE JUNHO DE 2022 (DOMINGO) NÚMERO 21.643 • 74 PÁGINAS • R$ 5,00

Revista do CORREIO

Muito respeito e empatia

Especialistas e familiares relatam a importância do acolhimento quando um ente querido reconhece a própria sexualidade numa sociedade hostil.

Daniel RAMALHO / CRVG

Um jogão para espantar a crise

Hulk e Gabigol se enfrentam em duelo tenso, que pode fazer o Flamengo se aproximar dos líderes ou dar alívio imediato ao Atlético-MG.

PÁGINA 19

Embalado, Vascão ganha mais uma!

PÁGINA 19

Desiree do Valle/Divulgação

Toda a força de Glória Pires

Ao Correio, atriz fala sobre o novo filme *A suspeita*, onde representa uma policial confusa pela ação do Alzheimer.

PÁGINA 22

Vitória inédita de pai solteiro na Justiça

Em decisão sem precedentes, Supremo garante a empregado licença paternidade de seis meses.

TRABALHO

Atendimento precário aumenta crise na saúde do DF

Hospitais enfrentam superlotação, falta de profissionais e de remédios. "O governador precisa priorizar ações na saúde que atendam à população", destaca Clayton Germano, da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde

PÁGINA 13

Reguffe anuncia esta semana candidatura ao Buriti

PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Hoje é dia de Feira do Livro!

Um bom programa de domingo é conhecer o espaço montado ao lado do Museu da República. Além de uma boa leitura, o brasiliense pode curtir uma série de eventos culturais. PÁGINA 17

Terceiro preso estava na emboscada

De acordo com a polícia, Jeferson da Silva participou do assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips. Peritos do DF identificam os corpos do jornalista britânico e do indigenista brasileiro. Os dois foram mortos com tiros de espingarda de caça. Servidores da Funai anunciam greve em protesto contra o presidente da entidade, Marcelo Xavier. PÁGINA 6

Alta da gasolina frustra governo

Os possíveis efeitos da redução do ICMS devem ser menores com o novo reajuste. A Petrobras agora é foco de governistas e do Palácio do Planalto, que articulam uma CPI para investigar aumentos. "Conversei com o líder do governo e o presidente da Câmara para a gente abrir uma CPI na segunda-feira", disse Jair Bolsonaro. PÁGINA 2

Aromaterapia ajuda pessoas recém-operadas

Pesquisa destaca que óleo essencial de lavanda, por exemplo, reduz pela metade uso de opioides em pacientes.

PÁGINA 12

Entrevista

"A IMPUNIDADE REINA NA AMAZÔNIA"

» ANA DUBEUX » ANA MARIA CAMPOS » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Procurador regional da República, Felício Pontes aponta um modelo predatório e um processo de desmonte de órgãos públicos que fiscalizam a região. O resultado é a devastação e a matança de ativistas e índios. PÁGINA 3

Reprodução

Chegou a época dos incêndios

Bombeiros alertam para o aumento das queimadas nesse período seco. O número de focos registrados cresceu 115% este ano em relação a 2021.

PÁGINA 15

Dia de eleição na Colômbia

Um ex-guerrilheiro e um milionário populista disputam o governo colombiano num pleito polarizado. Pesquisa aponta empate técnico.

PÁGINA 9

Denise Rothenburg
Disputa para o governo de São Paulo é considerada a eleição mais intrincada. PÁGINA 4

Ana Dubeux
Assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips comove o mundo e nos faz refletir. PÁGINA 10

Ana Maria Campos
Leandro Grass confiante que irá para o segundo turno das eleições. PÁGINA 14

Jane Godoy
Brasília tem festa em homenagem ao jubileu de platina da rainha Elizabeth II. PÁGINA 16

Severino Francisco
Mais uma vez, os índios deram ao Brasil uma lição de civismo e de solidariedade. PÁGINA 15

Dad Squarisi
Festa Junina! Saiba quando escrever São João e quando usar são-joão nos textos. PÁGINA 21

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

COMBUSTÍVEIS

Reajustes reduzem efeito de tributos

Nova alta anunciada pela Petrobras frustra planos do governo de anunciar queda nos preços da gasolina e do óleo diesel a partir da diminuição de impostos como o ICMS. Pressão sobre a estatal deve aumentar

» RAPHAEL FELICE

A vitória do governo no Congresso Nacional, na última quarta-feira, com a aprovação do Projeto de Lei Complementar que fixa um teto para o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS, um tributo estadual) para vários bens e serviços, entre eles os combustíveis (PLP 18), tornou-se frustração após a Petrobras anunciar, na sexta-feira, reajustes de 14,26% nos preços do diesel e de 5,18% na gasolina, na venda para as distribuidoras.

Diante do reajuste, o governo federal possui outro projeto que visa cortar o imposto estadual para baratear o diesel, o gás natural e o gás de cozinha, a PEC dos Combustíveis (nº 16/2022). Em caso de aprovação no Congresso Nacional, a União irá reservar R$ 29,6 bilhões dos cofres do Tesouro para ressarcir, entre 1º de julho e 31 de dezembro de 2022, os entes federados que decidirem zerar o ICMS sobre esses produtos. Os estados, porém, não serão obrigados a adotar a medida.

Com o subsídio em troca de zerar o ICMS, o governo conseguiria uma margem maior no desconto do preço, principalmente do diesel, que impacta toda a cadeia produtiva brasileira, já que a maior parte da produção nacional é transportada por caminhões. No entanto, a depender da volatilidade do preço do barril de petróleo no mercado internacional, especialistas apontam que, até o fim do ano, os preços poderão estar em patamares semelhantes aos de hoje.

"Quando se mexe em tributo, é como se você tivesse um tiro. Se você não acertar, não conseguiu fazer nada. Mesmo que o governo zere os impostos estaduais e federais, o preço do petróleo continuará reagindo ao mercado internacional. Então, dependendo dessa oscilação, pode não resolver os combustíveis e, ainda, criar um problema fiscal", diz o professor de finanças do Instituto Brasileiro de Mercados e Capitais (Ibmec) William Baghdassarian.

Outra possibilidade via Congresso Nacional, ventilada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), é sobre a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar José Mauro Ferreira Coelho, presidente da Petrobras, diretores executivos e conselheiros da empresa.

Como não pode mais responsabilizar governadores, devido a aprovação do PLP 18, Bolsonaro e aliados, como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), culpam a Petrobras pela alta da gasolina e do diesel. De forma bem explícita, pressionam José Mauro Coelho a pedir exoneração para agilizar a troca na presidência da petroleira.

"Não por vontade pessoal minha, mas porque não representa o acionista majoritário da empresa — o Brasil — e, pior, trabalha sistematicamente contra o povo brasileiro na pior crise do país. Ele só representa a si mesmo e o que faz deixará um legado de destruição para a empresa, para o país e para o povo. Saia!!! Pois sua gestão é um ato de terrorismo corporativo", disse o presidente da Câmara, em ataque a José Mauro Coelho.

O presidente da Petrobras, demitido por Bolsonaro após somente 40 dias à frente da empresa, segue no comando enquanto o nome de Caio Mário Paes de Andrade, ex-secretário de Desburocratização do Ministério da Economia, ainda passa por trâmites de avaliação e burocráticos antes de ser apreciado pela Assembleia Geral Ordinária (AGO), na qual será submetido à votação dos acionistas.

Somam-se ao novo reajuste fatores como a contínua volatilidade no preço do barril de petróleo e o dólar, que voltou a ocupar a casa dos R$ 5. Diante desse cenário, as advertências de governadores de que o projeto não surtiria efeito para frear a alta dos combustíveis, vêm se comprovando.

No dia da aprovação do PLP 18, um levantamento da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) mostrava que o valor cobrado nas bombas pelo litro do diesel (18%) e gasolina (14%) estavam em defasagem em relação ao preço internacional. Mesmo após o reajuste, as defasagens continuam, em 9% e 5%, respectivamente.

Jefferson Rudy / Agência Senado

Líderes dos partidos na Câmara vão discutir amanhã novas medidas para segurar a alta dos derivados de petróleo

Mesmo que o governo zere os impostos estaduais e federais, o preço do petróleo continuará reagindo ao mercado internacional. Então, dependendo dessa oscilação, pode não resolver os combustíveis e ainda criar um problema fiscal"

William Baghdassarian, *professor de finanças do Ibmec*

CPI na agenda

» MICHELLE PORTELA

O governo começa a semana disposto a intensificar a pressão sobre a Petrobras, após a estatal ter anunciado novo aumento da gasolina e do diesel, na última sexta-feira. Ontem, em Manaus, onde participou de uma série de eventos com apoiadores, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a empresa será encaminhado amanhã, na reunião do Colégio de Líderes da Câmara.

"Conversei ontem com o líder do governo e o presidente da Câmara para a gente abrir uma CPI segunda-feira. Vamos para dentro da Petrobras", disse ele, ao participar de um ato religioso na capital amazonense. A reunião de líderes para discutir a política de preços da estatal foi convocada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que, nos últimos dias, subiu fortemente o tom das críticas à empresa.

Uma das medidas que deve ser discutida na reunião, defendida por Lira, é taxar as exportações de petróleo da estatal, que, no ano passado, chegaram a US$ 30 bilhões. Outra ideia é aumentar a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) da empresa. Os recursos assim obtidos poderiam ser usados para cobrir a diferença de custos do óleo diesel no Brasil e no exterior, ou para conceder um vale para caminhoneiros, taxistas e motoristas de aplicativo.

Porém, para oferecer subsídio, o governo terá que furar o teto de gastos. Entretanto, já há uma PEC no Senado para mudar a regra e permitir a compensação pela União aos estados que reduzirem a zero o ICMS do diesel e do gás de cozinha. As duas propostas poderão ser utilizadas para mudanças que as lideranças decidiram propor na segunda-feira.

Sem consenso

Entre os líderes, não há consenso sobre as propostas que devem ser adotadas. Ao **Correio**, o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), disse que o debate sobre as "várias propostas" ainda deverá ocorrer na reunião. O Colégio de Líderes é formado pelos líderes da maioria, da minoria, dos partidos, dos blocos parlamentares e do governo. "Vamos receber e analisar as notas técnicas, mas haverá a reunião, e lá decidiremos", disse Barros.

O relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata de biocombustíveis, Danilo Forte (União-CE), defende a cobrança do Imposto de Exportação. "A gente isenta a Petrobras do tributo e ele vira margem de lucro para ela. De que adianta dar essa isenção se o povo brasileiro não está se beneficiando nesse momento de alta dos preços e de guerra?", questiona.

Para o líder do PSB na Câmara, Bira do Pindaré (AM), o aumento dos preços da gasolina comprova que as medidas do governo são inócuas. "A solução é mudar a política de preços da Petrobras. Qualquer outra coisa é um engodo e não vai resolver", afirma.

Campanha sobre rodas

Com escolta da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e sem capacete, Bolsonaro participou de mais uma motociata, desta vez em Manaus. O chefe do Executivo federal tem ido a uma série de eventos com motoqueiros pelo país, como forma de mobilizar a base aliada ao governo com a proximidade das eleições. Durante o evento, a Polícia Militar (PM) do Amazonas deteve um homem portando uma faca. Não foi confirmada qualquer intenção de ataque ao presidente, mas o acontecimento inflou comentários de apoiadores nas redes sociais. A PM informou, apenas, que o cidadão foi encaminhado ao 19º Distrito Integrado de Polícia (DIP) e que a ocorrência está em andamento. Em discurso, no fim do encontro, o presidente agradeceu a presença dos apoiadores. "Obrigada por defenderem o valor da família brasileira, por serem contra o aborto, contra ideologia de gênero, por serem contra a liberação das drogas e, por cada vez mais, defenderem os valores familiares." Bolsonaro não teve nenhum compromisso na cidade relacionado ao caso do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista brasileiro Bruno Araújo Pereira, assassinados na terra indígena Vale do Javari, no Amazonas, há alguns dias.

RICARDO OLIVEIRA / AFP

»Entrevista | **FELÍCIO PONTES** | PROCURADOR REGIONAL DA REPÚBLICA

Procurador mostra como um modelo predatório e um processo de desmonte dos órgãos públicos levou ao desmatamento de um quarto da Amazônia e à matança de ativistas

“Ainda reina na Amazônia a impunidade”

Reprodução

» ANA DUBEUX » ANA MARIA CAMPOS » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

O problema da Amazônia não é sua imensidão geográfica. Também não são os recursos financeiros — ou a falta deles. O retrato de uma floresta desmatada, que se tornou um foco de crimes em série, como o assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, foi pintado por governos brasileiros, que, ao longo dos anos, impuseram um modelo predatório para a Amazônia e, mais recentemente, o desmonte de órgãos públicos.

A conclusão é óbvia — e não pouco dolorosa — após a leitura desta entrevista concedida ao ***Correio*** *pelo paraense Felício Pontes, que atuou por 18 anos como procurador da República na Amazônia, e, hoje, é procurador-regional da República, representa o Ministério Público Federal no TRF1, em Brasília, que é o tribunal de apelação das causas originárias da Amazônia.*

Didático, o procurador explica como, em 40 anos, a Amazônia perdeu um quarto do seu território para o desmatamento. “O modelo predatório se implantou na Amazônia com cinco atividades básicas: madeira, pecuária extensiva, mineração, monocultura e energia. E criou consequências desastrosas”, diz. E vai além: “Nos últimos anos, houve um processo de desmonte dos órgãos públicos que são essenciais para a defesa da Amazônia e seus povos”.

Cita ainda as fontes de financiamento desse modelo: Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). “Não faltou dinheiro. Porém, o resultado não se coadunou com a Amazônia. A região tinha uma taxa de desmatamento de 0,5% na década de 1970... Em cerca de 40 anos, desmatou-se quase um quarto da Amazônia brasileira.”

Mestre em direito público e atuante nos processos coletivos em defesa dos povos das florestas e das comunidades indígenas do Brasil, o procurador cita outros números que jogam luz sobre a situação de abandono. “Foram 19 pessoas assassinadas em conflitos no campo este ano. Delas, 15 foram cometidas na Amazônia, sem contar o Bruno e o Dom. A maioria das mortes foi de indígenas. Esses dados indicam que a impunidade impera e este talvez seja o maior fator para a escalada de assassinados na Amazônia”, afirma o procurador, que é autor do livro Povos da Floresta: Cultura, Resistência e Esperança.

O senhor acompanha os conflitos socioambientais da região mais cobiçada do planeta, o que está em curso hoje é a degradação total da Amazônia?

O que está em curso é uma guerra entre dois modelos diferentes de desenvolvimento. O primeiro pode ser chamado de desenvolvimento predatório. O segundo, de socioambiental. O modelo predatório se implantou na Amazônia com cinco atividades básicas: madeira, pecuária extensiva, mineração, monocultura e energia. E criou consequências desastrosas. Fora o ciclo da borracha, durante a Segunda Guerra Mundial, o Brasil não havia realizado nenhum verdadeiro plano de desenvolvimento da Amazônia. Isso apenas se deu durante a ditadura civil-militar. Em termos simples, o plano era a exploração de madeira, em primeiro lugar. O que sobrasse da floresta seria derrubado para a plantação de capim (pecuária extensiva). Paralelamente a essas atividades, o plano era explorar todos os minerais possíveis para exportação. Os rios foram vistos apenas como fonte de energia elétrica, esquecendo-se seu uso múltiplo. E mais recentemente, trocou-se a floresta mais biodiversa do Planeta pela monocultura de commodities.

Quem financiou esse plano?

Três grandes fontes públicas: Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). Não faltou dinheiro. Porém o resultado não se coadunou com a Amazônia. A região tinha uma taxa de desmatamento de 0,5% na década de 1970. Essa taxa alcançou 20% na primeira década deste século. Ou seja, em cerca de 40 anos desmatou-se quase um quarto da Amazônia brasileira. Essa parte desmatada hoje concentra nove em cada 10 mortes de ativistas no campo do Brasil. E mais. Desde 1995, foram libertados cerca de 55 mil trabalhadores escravizados em todo o país. Metade estava na Amazônia. Outra consequência da implantação desse modelo foi um forte êxodo rural. Em 1960, 35% da população da Amazônia era urbana. Hoje, após a massificação desses projetos, quase 80% dos amazônidas estão nas cidades. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região é inferior ao da média nacional — que já é vergonhoso. Portanto, a injeção de dinheiro público promoveu mais concentração de renda, desmatamento e violência. A conclusão é que esse plano não obteve sucesso, sobretudo do ponto de vista socioambiental.

A situação piorou nos últimos anos e por qual motivo?

Nos últimos anos, houve um processo de desmonte dos órgãos públicos, que são essenciais para a defesa da Amazônia e seus povos. Há um exemplo que vem do Supremo Tribunal Federal (STF) e sintetiza isso. Na ADPF 709, ao fundamentar uma recente decisão contra a Funai (Fundação Nacional do Índio), o ministro Luís Roberto Barroso estabelece um capítulo chamado “O contexto de retrocesso das políticas indigenistas”. É uma lúcida análise de situação. Ele constata que além de não demarcar, a União editou atos administrativos com o objetivo de “revisar” demarcações em curso; não incluir terras indígenas não homologadas nos sistemas de identificação de terras públicas; não fornecer serviços públicos a comunidades cujas terras não estivessem homologadas; mudar o critério da autoidentificação para heteroidentificação de povos indígenas; e retirar a proteção territorial de terras indígenas não homologadas.

Há muitas mortes no local sem esclarecimento?

O **Correio** noticiou na semana passada o relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT), que é a fonte mais confiável sobre o tema no Brasil. Foram 19 pessoas assassinadas em conflitos no campo este ano. Delas, 15 foram cometidas na Amazônia, sem contar o Bruno e o Dom. A maioria das mortes foi de indígenas. Esses dados indicam que a impunidade impera e este talvez seja o maior fator para a escalada de assassinados na Amazônia.

A Amazônia é uma terra sem lei, pela geografia, imensidão e pelos conflitos relacionados?

Ainda reina na Amazônia a impunidade. Lembro que, neste século, o assassinato da irmã Dorothy Stang foi o único em que pistoleiros, intermediários e mandantes foram levados a julgamento e condenados. Esse fato mostra que a pressão nacional e internacional ainda é a mola propulsora da atuação estatal. Não acredito que a imensidão geográfica seja um problema. A tecnologia que temos no Brasil é suficiente para indicar onde agir. Em 2020, uma ação civil pública do MPF mostrava o aumento do desmatamento. Entretanto, era preciso agir em apenas 16 pontos (hotspots) da Amazônia, que eram responsáveis por 80% do desmatamento. O governo não agiu. O problema não é a imensidão.

Como proteger povos originários sem condições do poder público e com tantos interesses envolvidos?

É preciso estabelecer um novo modelo de desenvolvimento que chamo de socioambiental. Ele parte de um princípio básico: articulação entre a biodiversidade e a sociodiversidade. Dito de outro modo, ele concilia desenvolvimento econômico com preservação ambiental. É concebido e voltado para os povos da floresta que possuem centenas de anos em conhecimento na forma de lidar com os recursos florestais sem o impacto suicida.

Suas principais atividades podem ser sintetizadas no termo agroecologia. São produtos cada vez mais fortes no mercado, como açaí, castanha-do-pará, cacau, óleos de andiroba e copaíba... Isso sem falar no que ainda não foi estudado. O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) estima que, de 10 espécies existentes no Planeta, uma esteja na Amazônia. O potencial farmacológico da flora amazônica só foi estudado em 5%. O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) estima que 788 espécies de sementes da região possuem interesse econômico, mas apenas metade delas foi estudada.

É um modelo redistribuidor de renda porque predomina a forma coletiva de uso da terra, como reservas extrativistas, terras indígenas, territórios quilombolas e projetos de desenvolvimento sustentável. Seu cultivo é realizado por indígenas, quilombolas, camponeses(as), agricultores(as) familiares e povos e comunidades tradicionais. Essa forma de agricultura é a responsável por cerca de 70% do alimento dos brasileiros.

Mesmo que se leve em conta apenas o aspecto econômico, o conjunto de 17 tipos de atividades do ecossistema amazônico — do abastecimento de água e regulação climática ao fornecimento de alimentos, como peixes, frutas e castanhas — pode nos dar US$ 692 bilhões por ano.

A Amazônia está nas atuais condições em razão de um modelo econômico equivocado? Por quê?

O modelo predatório está esgotado e o novo modelo ainda não se instalou. No Direito também ocorre essa transição. Antes, não levava em consideração os povos originários. Ao contrário, era um Direito que no primeiro momento escravizou esses povos e promoveu o genocídio. Num segundo momento, esses povos foram tutelados, considerando que não tinham desenvolvimento mental suficiente para serem sujeitos de direito. Somente no fim do século passado, é que a legislação, por luta dos povos da floresta, se deu conta de que todas essas pessoas são sujeitos de direitos, dentre os quais a autodeterminação. Ou seja, eles têm o direito de traçar os seus próprios destinos e não seus destinos serem traçados por outras pessoas.

Como integrar as etnias indígenas em um plano de desenvolvimento amazônico?

Esses novos ventos amazônicos encontram eco nas instituições jurídicas, onde esse processo é chamado de interculturalidade. Em resumo, não se pode mais impor nossa cultura quando se está diante de uma cultura diferente. É necessário reconhecer a importância desses grupos minoritários para as decisões estatais. É necessário internalizar as diversas cosmovisões nas estruturas institucionais do Estado. É necessário valorizar o conhecimento desses grupos como dádiva à humanidade.

Em verdade, trata-se da consagração do pluralismo político, que é a tal ponto importante no sistema jurídico brasileiro que a Constituição o elencou em seu artigo 1º como um dos fundamentos da República, ao lado da dignidade da pessoa humana.

Nós estamos trilhando esse caminho. Os tribunais estão, pela primeira vez, levando em consideração as opiniões, crenças, tradições e espiritualidade dos povos originários, dos povos e comunidades tradicionais, nas decisões judiciais, na Colômbia, Peru, Bolívia, Brasil, bem como a Corte Interamericana de Direitos Humanos. A jurisprudência está se formando, ainda que a passo curto.

Como chegar a uma Amazônia sustentável?

Então, vivemos em um processo de transição. Foram 500 anos de uma mesma doutrina, que não levava em conta o direito e a opinião das comunidades que vivem na Amazônia, com maneiras muito peculiares de viver. Estamos no início de um novo processo. Os povos da floresta têm direitos. E não se pode impor nada sem levar em consideração opiniões, crenças, tradições dessas comunidades. Hoje, o mais urgente é implantar esse novo paradigma jurídico e um novo modelo de desenvolvimento.

O que é mais urgente na Amazônia: segurança ou sustentabilidade?

Ambos, a violência está intimamente ligada à degradação ambiental. Os dados da CPT mostram isso. A violência é maior nas áreas de pressão do modelo predatório.

A União recorreu contra decisão que determinou urgência na busca de Dom Phillips e Bruno Pereira?

A União recorreu nos casos em que o MPF acionou a Justiça para que bases de proteção etnoterritoriais fossem implantadas. A Terra Indígena Vale do Javari era uma delas.

Leia mais na página 6

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Corre aí...

O Planalto acompanha atentamente as investigações dos assassinatos do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista Bruno Araújo Pereira, com ordens para que seja tudo apurado de forma célere e sem brechas para intepretações que possam comprometer o coração do governo.

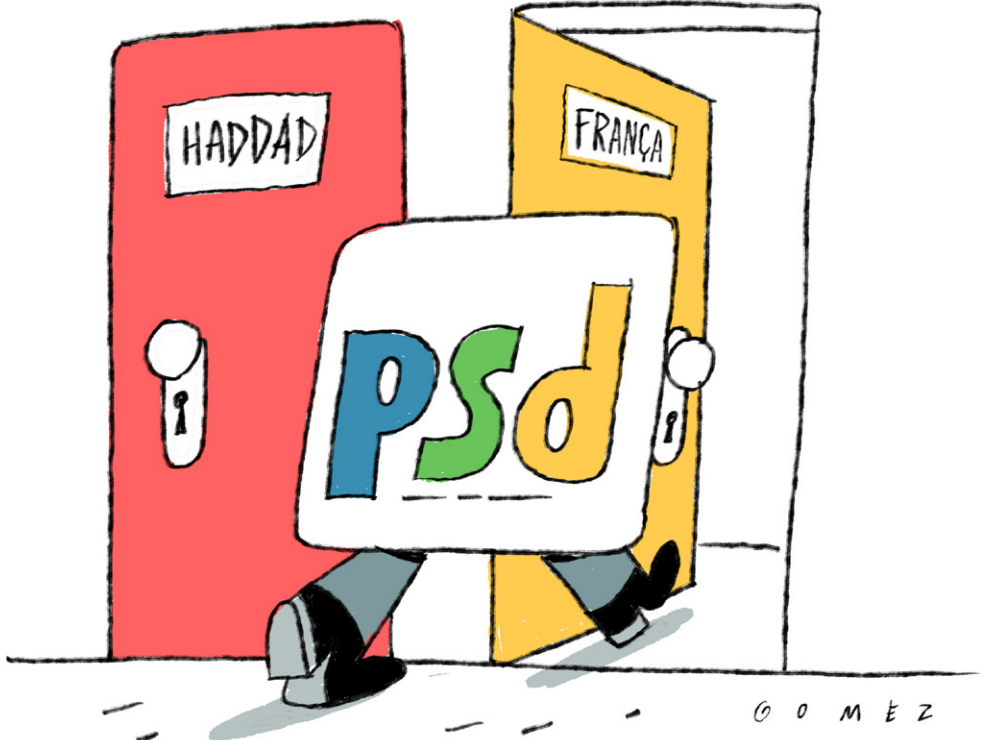
...porque vem flecha

Uma das preocupações é evitar que se coloque luz sobre apoiadores do presidente que sempre tiveram uma relação difícil com os segmentos ambientais. Por exemplo, o secretário de Assuntos Fundiários do Ministério da Agricultura, Nabhan Garcia, aliado desde a pré-campanha de 2018.

Jogo triplo

Uma turma aliada ao presidente Jair Bolsonaro queria que ele cancelasse a motociata em Manaus. Outra pediu que ele mantivesse e colocasse um tom de homenagem a Dom Phillips e Bruno Pereira. Um terceiro segmento queria foco no roteiro pré-definido lá atrás e ponto.

Enquanto isso, no PT...

Lula manterá os pedidos de um minuto de silêncio pelos assassinatos e vai colar as mortes no jeito com que o governo Bolsonaro lida com os problemas ambientais e políticos. A ideia é dizer que, se não fosse a forma como o governo trata as questões da Amazônia, Dom e Bruno estariam vivos.

PSD mais próximo de Márcio França

Em todos os cenários pré-eleitorais, o que tem chamado mais a atenção dos partidos é a disputa para o governo de São Paulo, considerada a eleição mais intrincada do ponto de vista estratégico. Apesar da liderança de Fernando Haddad (PT), o quadro de candidatos ainda não está consolidado e, ao contrário do que espera o partido, a tendência é um reforço à candidatura de Márcio França, do PSB.

O apoio à França deixa a sigla numa situação mais confortável, porque a candidatura do ex-governador deixa o PSD no centro e com espaço para escolher o que melhor lhe prouver num segundo turno, caso Márcio França não chegue lá. Se ele for ao segundo turno, os integrantes do PSD calculam que a vitória é certa, porque, se for contra o PT, ele agregará a turma do ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos). Se for contra o candidato de Jair Bolsonaro (PL), o PT o apoiará para não dar a vitória ao bolsonarismo.

» » » »

Em tempo: Gilberto Kassab (PSD) continuará defendendo a candidatura própria, mas dá a senha a essa composição, ao dizer que Felício Ramuth, pré-candidato ao governo pelo partido, tem o direito de escolher o caminho. E, com 1% de intenção de voto em algumas pesquisas, o PSD prefere uma vice com mais chances, seja de vitória ou de negociação, do que uma candidatura perdida.

CURTIDAS

Quem avisa.../ A Secretaria Geral da Mesa da Câmara avisou aos gabinetes dos parlamentares que os deputados do Nordeste não estavam dispensados das sessões desta semana. É que havia um grupo espalhando que, por causa das festas juninas, a falta seria perdoada.

... amigo é/ "As sessões foram antecipadas para segunda, terça e quarta-feira justamente para permitir a presença de todos", diz o comunicado enviado por líderes partidários às bancadas. Como o ponto alto das festas marcado para quinta-feira, dá tempo de trabalhar no Congresso antes de cair na campanha junina.

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados

Dois pesos/ Tem muita gente no Congresso reclamando das sessões presenciais, que causam aglomerações. Mas, na hora das festas juninas, ninguém se lembra da pandemia.

Deu ruim/ Fora de hora a motociata do presidente Jair Bolsonaro em Manaus. Soou como um descaso perante os crimes que revoltaram o mundo.

ELEIÇÕES 2022 / TSE se aproxima de religiosos em busca de aliados contra notícias falsas em meio ao pleito de outubro, mas encontra hesitação entre as lideranças evangélicas, inclusive na bancada da Câmara dos Deputados

Fora do pacto contra fake news

» CRISTIANE NOBERTO

"Promover ações de conscientização relacionadas com a tolerância política, a legitimação do pensamento divergente e consequente exclusão da violência como aspectos indispensáveis à preservação da paz social." É o que diz um trecho do termo de cooperação que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) assinou com entidades e representações religiosas no começo do mês, com a intenção de desmistificar e promover informações concretas e verdadeiras sobre as eleições e as urnas. Ao dar atenção especial às religiões de diversos credos nas eleições é possível combater fake news, bem como promover a "exclusão da violência" nas mais diversas manifestações que possam conter conteúdos eleitorais. Assim, ao menos um representante de cada religião assina o acordo: matriz africana, budista, católica, espírita, evangélica, israelita e muçulmana.

Contudo, ainda há resistência ao pacto no meio evangélico. Sempre que pode, o presidente Jair Bolsonaro (PL) faz ataques às urnas e às eleições — ainda que em menor frequência agora. Apesar do termo ter a intenção de proteger a integridade das urnas, nenhuma das entidades se comprometeu a apoiar a defesa dos dispositivos. Inclusive, no dia do encontro, ele comentou que o presidente da Corte eleitoral, ministro Edson Fachin, teria armado anteriormente contra os evangélicos. "O Fachin fala de 'paz e tolerância nas eleições', só que, no ano passado, ele tentou criar jurisprudência no TSE criminalizando a participação de religiosos e evangélicos nas eleições", afirmou em entrevista ao canal *Agromais*.

Fiel escudeiro de Bolsonaro, o pastor Silas Malafaia havia se manifestado contrariamente ao acordo. Em vídeo publicado nas redes sociais, o religioso chegou a pedir o boicote do acordo. "Líder religioso que sabe das coisas não vai cair nesse jogo", afirmou na gravação, chamando o magistrado de "esquerdopata de carteirinha".

A União Nacional das Igrejas e Pastores Evangélicos (Unigrejas) também recebeu o convite para assinar o acordo, mas alegou não sentir-se confortável. "Neste momento, na busca de temperança e na representação de mais de 50 mil pastores e igrejas, resolvemos ficar como observadores do evento, posto que há temas sensíveis em pauta, como o chamado combate à desinformação. É importante lembrarmos que a democracia se fortalece na pluralidade política, e a liberdade religiosa e de expressão são fundamentais para a República", explicou, em nota, o presidente da entidade, bispo Eduardo Bravo.

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados

Segundo o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), TSE tenta separar os fiéis de seus valores e conceitos

Estado laico

Para o presidente da bancada evangélica na Câmara dos Deputados, deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ), o TSE ignora parte da história e não conhece o que significa ser religioso. Segundo ele, os evangélicos sabem muito bem o que é o Estado laico. "O que nem o TSE e nem ninguém nunca vai separar são os cidadãos de seus valores e conceitos. Todos nós, sejamos religiosos ou não, temos conceitos, valores que jamais serão divorciados da cidadania", disse ao **Correio**.

Segundo o parlamentar, os evangélicos são cidadãos como quaisquer outros, que pagam impostos e precisam ser respeitados. Para ele, é natural que, como cidadãos, tenham poder de influenciar e participar do exercício eleitoral. "Nós, evangélicos, sempre fomos ordeiros e amantes de tudo que é legal. Nada vai alterar para os evangélicos e, se algum deles, seja líder ou candidato, desrespeitar algum item da legislação eleitoral, que seja punido pelo que está escrito na lei, não por aquilo que não está escrito."

Uma fiel de uma igreja neopentecostal, ouvida pela reportagem, em condição de anonimato, afirmou que alguns dos líderes religiosos de sua denominação evangélica falam da importância em manter o presidente Bolsonaro no poder. Segundo o relato, o chefe do Executivo é o único que mantém as pautas de costume, caras ao eleitorado evangélico. Por isso, pedem para que votem em Bolsonaro.

Ao ser questionado sobre o assunto, Sóstenes Cavalcante afirmou que o posicionamento dos líderes religiosos não é considerado uma infração, mas uma "conscientização do que eles acreditam como sendo cidadania". "É importante que a Igreja faça esse tipo de conscientização através de seus líderes, ou seja, pastores, ou outro tipo de liderança eclesiástica, para que amadureça o conceito de cidadania, inclusive do povo evangélico. Por muito tempo, nós, evangélicos, negamos um pouco esse exercício de cidadania", continuou.

Não à toa, Bolsonaro lidera as pesquisas eleitorais no meio evangélico, ainda que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteja encostando nas porcentagens do atual chefe do Executivo. Segundo a última pesquisa de intenção de voto do Ipespe, o presidente tem 47% das intenções de voto neste segmento contra 32% do petista.

"A questão de cada contingente de filiação religiosa tem a ver exatamente com a natureza da relação entre os fiéis e a hierarquia entre as religiões. O espiritismo não tem hierarquia. Portanto, a chance de os eleitores que frequentam esse segmento serem guiados do ponto de vista político eleitoral é muito pequena", explica o cientista político, sociólogo e presidente do conselho do Ipespe Antonio Lavareda.

O especialista ainda aponta que, no caso dos católicos, o fenômeno está relacionado à frequência nos cultos. Segundo ele, apesar dessa denominação ter um grande contingente, vão menos ou são bastante esporádicas as presenças nas igrejas. Logo, a "capacidade de influência é muito pequena do ponto de vista político eleitoral".

Já no segmento evangélico, especialmente nas igrejas neopentecostais, a frequência de fiéis à hierarquia é muito elevada. "As pessoas frequentam mais de duas vezes por semana, é uma relação muito estreita. Isso possibilita uma influência maior sobre o voto desses fiéis. A natureza do relacionamento do fiel com a respectiva igreja e a assiduidade é uma variável", afirma.

» Acordo com Moraes

Em evento religioso em Manaus, ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) citou nominalmente o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que, segundo ele, teria descumprido um acordo de arquivar o inquérito das fake news. A situação teria ocorrido em setembro do ano passado, quando Bolsonaro divulgou uma carta recuando de seus ataques ao ministro, após os atos no Sete de Setembro. De acordo com o chefe do Executivo, ele teria conversado com o ministro por telefone para propor uma "pacificação". "A carta eu assinei, vocês lembram, me descapitalizei politicamente, fui ofendido por palavras as mais variadas possíveis. Mas o que eu conversei com o Alexandre de Moraes foi uma pacificação: eu entro com a carta e ele entrava com outras coisas, entre elas, em poucas semanas, o arquivamento dos inquéritos de fake news e atos antidemocráticos. Ele cumpriu algo? Não", comentou o presidente.

JUDICIÁRIO

STF: fila com 20 mil processos

Ação mais antiga registrada corre na Corte há 40 anos, ainda sem resposta. Segundo especialistas, um dos problemas para alta demanda é a judialização da política

ACERVO Confira a quantidade de processos no STF

Total
20.662 processos em tramitação no STF

Plenário virtual
80.805 decisões colegiadas em ambientes virtuais

Decisões monocráticas
40.530 (total)

Painel de ações sobre a covid-19
14.249

Pauta plenário
850 ações liberadas para julgamento

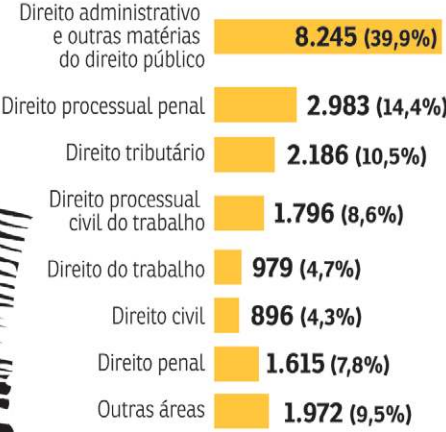
Por relator

Relator	Processos
Ministro presidente	3.805
Ministro Edson Fachin	2.903
André Mendonça	2.773
Nunes Marques	2.133
Gilmar Mendes	1.464
Luís Roberto Barroso	1.331
Dias Toffoli	1.324
Ricardo Lewandowski	1.089
Rosa Weber	1.068
Cármen Lúcia	668
Alexandre de Moraes	635
Luiz Fux	94
Outros	90

Por ramo do direito

Ramo	Processos
Direito administrativo e outras matérias do direito público	8.245 (39,9%)
Direito processual penal	2.983 (14,4%)
Direito tributário	2.186 (10,5%)
Direito processual civil do trabalho	1.796 (8,6%)
Direito do trabalho	979 (4,7%)
Direito civil	896 (4,3%)
Direito penal	1.615 (7,8%)
Outras áreas	1.972 (9,5%)

Processos mais antigos

- ACO 307 - 1982 — Relatoria: Rosa Weber
- ACO 347 - 1986 — Relatoria: Dias Toffoli
- ACO 362 - 1986 — Relatoria: André Mendonça
- AR 1264 - 1987 — Relatoria: Rosa Weber
- AR 1275 - 1987 — Relatoria: André Mendonça
- ACO 391 - 1988 — Relatoria: Nunes Marques
- ACO 399 - 1989 — Relatoria: Nunes Marques
- AO 12 - 1989 — Relatoria: Dias Toffoli
- ADI 246 - 1990 — Relatoria: Gilmar Mendes
- ADI 400 - 1990 — Relatoria: Nunes Marques
- ADI 484 - 1991 — Relatoria: Ricardo Lewa

Glossário

ACO = Ação Cível Originária
ADI = Ação Direta de Inconstitucionalidade
AR = Ação Rescisória
AO = Ação Originária

Fonte: Portal Corte Aberta do STF

» LUANA PATRIOLINO

O Judiciário brasileiro sofre com o elevado número de processos que acumulam-se nas mãos dos ministros. No Supremo Tribunal Federal (STF), há ações que correm desde antes da promulgação da Constituição, em 1988. O acervo da Corte, atualmente, conta com 20.662 tramitações, de acordo com o Portal da Transparência do tribunal.

No sistema, a matéria mais antiga é a Ação Cível Originária (ACO) 307, registrada em 19 de março de 1982. Os autos tratam dos limites territoriais entre os estados de Mato Grosso e Goiás. O primeiro relator do caso foi o ministro Cordeiro Guerra. A ministra Rosa Weber assumiu a ACO em 2012. No entanto, o processo ainda não foi incluído no calendário de julgamentos do STF.

Em setembro de 2020, a Suprema Corte julgou o processo mais demorado que já passou pela história do Judiciário. Movida por ninguém menos que a Princesa Isabel de Orleans e Bragança, a ação pedia a posse do Palácio da Guanabara, no Rio de Janeiro, onde, atualmente, funciona a sede do governo do estado. 124 anos depois, o STF impôs uma derrota à monarquia e decidiu que as dependências pertencem ao povo.

Dos mais de 20 mil processos no STF, 3.805 se concentram nas mãos do presidente da Corte, Luiz Fux. O ministro Edson Fachin acumula 2.903 relatorias. Os indicados do presidente Jair Bolsonaro (PL), André Mendonça e Kassio Nunes Marques, possuem 2.773 e 2.133 ações, respectivamente. Em seguida, estão Gilmar Mendes (1.464), Luís Roberto Barroso (1.331), Dias Toffoli (1.324), Lewandowski (1.089), Rosa Weber (1.068), Cármen Lúcia (668) e Alexandre de Moraes (635).

O ministro Fux ainda possui outras 94 ações, além dos processos endereçados a ele como presidente da Corte. Segundo o sistema do STF, também há outros 90 processos sob relatoria de magistrados aposentados.

Marco temporal

Alguns desses julgamentos, considerados urgentes, seguem fora de pauta e sem previsão de retomada. É o caso do marco temporal. Fux adiou a apreciação da matéria que trata sobre a demarcação de terras indígenas. O tema é de extremo interesse do governo Bolsonaro. A medida prevê que os indígenas só poderiam reivindicar terras onde estavam fisicamente presentes na data da promulgação da Constituição Federal — ou seja, em 5 de outubro de 1988.

O professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA) Fabio de Sá e Silva aponta a imensa quantidade de processos em tramitação no país.

"Além do problema de 'oferta', há também um problema de 'demanda': governo e bancos são os maiores litigantes do país, são eles que inundam o STF com casos. Um caminho para desafogar o STF seria criar meios alternativos de resolução de conflitos, por exemplo, administrativos, que ajudassem a estancar um pouco esses casos", analisa.

Já para o advogado Miguel Pereira Neto, conselheiro do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp), o Judiciário brasileiro possui poucos magistrados para o tamanho de ações. "O Brasil tem muito menos ministros e muito mais casos do que muitos outros países. A própria Itália, por exemplo, tem mais ministros do que o Brasil. Como 11 ministros do Supremo darão conta de julgar o número absurdo de processos?", compara.

Desenho constitucional

O constitucionalista Camilo Onoda Caldas apontou a judicialização da política como um dos principais fatores para a alta demanda. "O próprio desenho constitucional, feito em 1988, aumentou a possibilidade de que recursos fossem analisados pela Corte. Somado a isso, temos o processo de judicialização política que aumenta o número de processo judiciais perante ao STF. Basta verificarmos que as diversas ameaças à democracia acabaram ocupando o tribunal com julgamentos de inúmeros casos dessa natureza", avalia.

Para o advogado especialista em direito eleitoral Cristiano Vilela, é natural que alguns temas, eventualmente, demorem um tempo maior para serem apreciados. "Justamente para que eles possam ser maturados e melhor interpretados à luz da lei e do interesse social. Essa característica, entretanto, não pode servir de desculpa para casos totalmente descabidos, como o de processos que demoram mais de 30 anos para serem julgados", frisa.

Soluções

Para agilizar a alta demanda, o Supremo atua, desde 2016, com o plenário virtual, modalidade em que os ministros depositam seus votos no sistema do tribunal, sem necessidade de uma sessão presencial.

Em 2018, sob gestão da ministra Cármen Lúcia, o STF também lançou uma ferramenta de inteligência artificial batizada de Victor. A máquina é capaz de ver todos os recursos extraordinários que sobem para o STF e identificar quais estão vinculados a determinados temas de repercussão geral.

A Corte também tem trabalhado com análise de ações conjuntas. É o caso do chamado "Pacote Verde", em que os ministros discutiram o grupo de sete processos movidos contra políticas ambientais do governo Bolsonaro.

Em maio, os ministros repetiram a fórmula e apreciaram em sessão plenária três processos que questionaram artigos da Lei 11.705 de 2008, conhecidos popularmente como Lei Seca.

Aposentados

Na semana passada, os ministros ainda decidiram, em sessão plenária, que os votos de magistrados aposentados continuam valendo em julgamentos no plenário presencial. A regra aplicada anteriormente previa que, em caso de pedidos de destaque, a ação deveria ser retirada do plenário virtual e julgada presencialmente pelos ministros, iniciando todo processo do zero e desconsiderando todos os votos proferidos no sistema do Supremo.

AMAZÔNIA SEM LEI

Justiça decreta prisão temporária de 3º suspeito

Segundo delegado, Jeferson da Silva Lima participou desde a emboscada de Bruno Pereira e Dom Phillips até a ocultação dos corpos na região do Vale do Javari. Indigenista e jornalista britânico foram mortos com munição de caça, diz laudo da PF

» RAFAELA GONÇALVES

Em novo laudo da perícia, a Polícia Federal (PF) afirmou, ontem, que o jornalista britânico Dom Phillips e o indigenista Bruno Pereira foram mortos com tiros no tórax com munição típica de caça. A região em que ocorreu o crime, o Vale do Javari, no estado do Amazonas, é conhecida pela presença de caça e pesca ilegal. Também no sábado, o terceiro suspeito de participação no assassinato, Jeferson da Silva Lima, conhecido como "Pelado da Dinha", se apresentou à polícia e foi preso em Atalaia do Norte. Lima tinha um mandado de prisão expedido pela Justiça do Amazonas e estava foragido desde sexta-feira.

Segundo os peritos do Instituto Nacional de Criminalística de Brasília, Bruno foi baleado três vezes, na cabeça e no tórax, e Dom uma vez, no tórax. Em nota, a PF detalhou a causa do óbito do repórter: "traumatismo toracoabdominal por disparo de arma de fogo com munição típica de caça, com múltiplos balins, ocasionando lesões principalmente sediadas na região abdominal e torácica (um tiro)".

Ainda segundo a Polícia, Bruno Pereira sofreu "traumatismo toracoabdominal e craniano por disparos de arma de fogo com munição típica de caça, com múltiplos balins, que ocasionaram lesões sediadas no tórax/abdômen (dois tiros) e face/crânio (um tiro)".

A perícia também confirmou na manhã de ontem que parte dos restos mortais encontrados eram de Bruno. A identificação do jornalista Dom Phillips já havia sido confirmada na noite de sexta-feira. Ambas foram possíveis após exame da arcada dentária. Comparações entre exames odontológicos entregues pela família do indigenista e a arcada dentária recolhida pelos policiais federais confirmaram a identidade de Bruno.

João Laet / AFP

Conhecido como "Pelado da Dinha", Jeferson foi escoltado por agentes da Polícia Federal ao Fórum de Justiça do município para a audiência de custódia

O mesmo procedimento foi usado na identificação do jornalista. No caso de Dom, houve ainda a análise de impressões digitais e características físicas, método conhecido como "antropologia forense".

Não foram encontrados indicativos da presença de outros indivíduos em meio ao material que passa por exames. Dentro dos próximos dias, os peritos devem seguir métodos complementares para a identificação completa do material remanescente, para então reconstruir a dinâmica de como ocorreram os assassinatos.

O comitê de crise que atua no Amazonas continua atuando frente às buscas pela embarcação que era usada pelos dois no dia do desaparecimento. O barco foi afundado no Rio Itaquaí, após as vítimas serem mortas. Na última quarta-feira, Amarildo da Costa Oliveira, o "Pelado", um dos suspeitos no caso, apontou o local onde a embarcação foi afundada. Ele confessou ao polícia o assassinato de Bruno e Dom em depoimento.

Segundo a PF, o terceiro suspeito de participação no assassinato, Jeferson da Silva Lima, será interrogado pelos investigadores e, em seguida, encaminhado para audiência de custódia. Segundo o delegado do município, Alex Perez Timóteo, ele estava na cena do crime e participou ativamente do duplo homicídio.

Jeferson se junta ao irmão, o pescador Amarildo da Costa Oliveira, também chamado "Pelado", e Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como "Dos Santos", presos por envolvimento na morte e na ocultação dos corpos. Até o momento, apenas Amarildo confessou o crime.

Manifestação

Indigenistas e sertanistas seguem demonstrando indignação e repúdio em relação ao caso. Representantes das famílias Villas Bôas e Meireles, que contam com integrantes que fizeram história na defesa das mesmas causas de Bruno e Dom, protestaram contra a "omissão e o descaso" do governo perante o crime. "Atividades ilegais e ameaças já haviam sido denunciadas por Bruno às autoridades e nada foi feito. Em um governo que é conivente com madeireiros, garimpeiros, invasores de terras indígenas, a omissão não foi descaso, mas método", diz a nota.

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), esteve em Manaus neste sábado para evento com apoiadores e religiosos, mas não teve nenhum compromisso na cidade relacionado ao caso.

Funai fará ato de greve

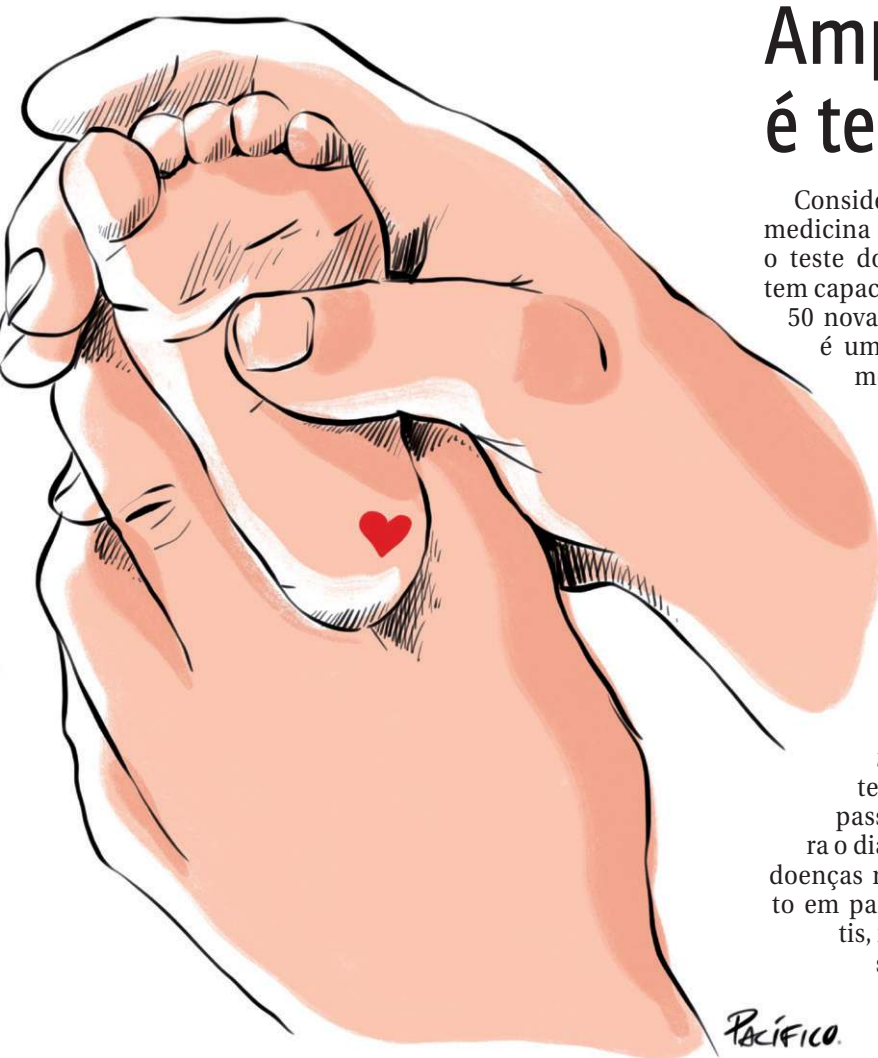
Servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai), atuantes em todo o país, preparam um ato nacional de greve no órgão, em protesto ao atual presidente, Marcelo Xavier. "Nós, servidoras e servidores da Funai, mobilizados nacionalmente e representados por nossas entidades, convocamos a todas/os para estarem conosco no Ato Nacional de Greve", informou a Indigenistas Associados (INA).

A manifestação está marcada para quinta-feira, às 10h, e deve incluir todas as unidades da Funai espalhadas nos estados e no Distrito Federal.

O delegado da PF Marcelo Xavier chegou ao comando da Funai em julho de 2019, apoiado pela bancada ruralista. Ele assumiu o comando no lugar do general Franklimberg Ribeiro de Freitas, que tinha deixado o cargo em junho, após ser alvo de forte pressão da bancada do agronegócio. Franklinberg estava há menos de cinco meses no cargo.

Xavier fez uma demissão generalizada na Funai no comando do órgão, e trocou 15 coordenações de áreas da autarquia. Alguns coordenadores ficaram sabendo da exoneração pelo *Diário Oficial*. Naquele mesmo mês de outubro, demitiu Bruno Pereira, que era coordenador-geral de Índios Isolados.

A associação também demandou esclarecimentos sobre o assassinato do repórter britânico e do indigenista. "Manifestaremos nossa profunda tristeza e indignação pelo assassinato bárbaro do nosso colega Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips e exigiremos a devida identificação e responsabilização de todos os culpados. Exigiremos, ainda, a saída imediata do presidente da Funai, Marcelo Xavier." (**RG**)

SAÚDE

Ampliação do teste do pezinho é tema de seminário no **Correio**

Pacífico

Considerado um marco na medicina e na saúde infantil, o teste do pezinho ampliado tem capacidade de rastrear até 50 novas doenças. O exame é uma importante ferramenta de diagnóstico precoce e responsável pelo achado de enfermidades congênitas ainda no período neonatal. Para promover ampla discussão sobre o tema, o **Correio Braziliense** promove, na próxima terça-feira, o *CB.Fórum* "Ampliação do teste do pezinho: um passo fundamental para o diagnóstico precoce de doenças raras". O evento, feito em parceria com a Novartis, receberá inscritos na sede do jornal e terá transmissão ao vivo.

No Brasil, as doenças raras atingem cerca de 13 milhões de pessoas, segundo estima a Organização Mundial da Saúde (OMS). A lei que amplia de seis para 50 o número de doenças diagnosticadas por meio de triagem neonatal no país — o chamado teste do pezinho — foi sancionada há um ano. Na prática, porém, ainda existe muito a avançar no combate a esses quadros clínicos.

No primeiro painel, às 14h30, especialistas discutirão O que é o teste do pezinho e o que representa a sua expansão para o diagnóstico das doenças raras. Os convidados são os médicos Carmela Grindler, coordenadora do Programa Triagem Neonatal da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; e Edmar Zanoteli, neurologista e professor de medicina da Universidade de São Paulo; Antoine Souheil Daher, presidente da Casa Hunter; e Suhellen Oliveira, mãe de Lorenzo e Levi, ambos com Atrofia Muscular Espinha (AME).

Já no segundo painel, a superintendente-geral do Instituto Jô Clemente, Daniela Mendes, e a presidente da Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal e Erros Inatos do Metabolismo (SBTEIM), doutora Tânia Bachega, falam sobre os desafios da implementação da expansão do teste. A apresentação e a mediação dos painéis são da subeditora de Saúde do **Correio** Carmen Souza.

Junho Lilás

A coleta da amostra do teste do pezinho também pode ser feita em maternidades particulares. No Sistema Único de Saúde (SUS), diversas maternidades já fazem o teste rotineiramente, antes da alta hospitalar, após o parto. Caso o teste ainda não tenha sido feito, os pais podem procurar os postos de saúde locais, idealmente entre o 30º e 50º dia de vida do recém-nascido, conforme determina a lei.

Dados de 2020 do Ministério da Saúde mostram, no entanto, que apenas 58% dos bebês fazem o exame nesse prazo. Campanhas de conscientização como o Junho Lilás ajudam a disseminar a importância do teste. Segundo a pasta, a delimitação de doenças a serem rastreadas pelo teste do pezinho será revisada periodicamente, com base em evidências científicas, considerados os benefícios do rastreamento, do diagnóstico e do tratamento precoce e priorizando as doenças com maior prevalência no país, com protocolo de tratamento aprovado e com tratamento incorporado no SUS.

Bolsas — Na sexta-feira
- 2,9% São Paulo
- 0,13% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias
- 102.598 (13/6) — 99.825 (17/6)
- 13/6 · 14/6 · 15/6 · 17/6

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar — Na sexta-feira
R$ 5,144 (+2,35%)

Últimas cotações (em R$)

Data	Cotação
10/junho	4,988
13/junho	5,115
14/junho	5,134
15/junho	5,026

Euro — Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,400

Capital de giro — Na sexta-feira
6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano)
13,15%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47

INFLAÇÃO

Pressão na cesta básica

Com o encarecimento dos combustíveis, preço do conjunto de produtos essenciais para alimentar uma família padrão aumenta fortemente em todas as capitais brasileiras. População não vê possibilidade de melhora a curto prazo

» MICHELLE PORTELA

Com o anúncio de um novo aumento nos preços dos combustíveis da Petrobras na última semana, cresce a expectativa de maior arrocho econômico para a população. O preço da cesta básica registrado em maio de 2022, por exemplo, está até 23,94% mais alto do que no mesmo mês do ano passado, enquanto que o gás de cozinha aumentou 9,8% somente neste ano e 324,1% desde o início da adoção da paridade de preço internacional (PPI) dos combustíveis pela Petrobras, em 2016.

Os dados são de um levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realizado a pedido da Federação Única dos Petroleiros (FUP), que também mostra que, entre outubro de 2016 e junho de 2022, o diesel nas refinarias subiu 221,6,%, enquanto a gasolina aumentou 170,6% no mesmo período. Em contraponto, o salário mínimo teve alta de 37,7%.

"(O preço dos combustíveis) Impactou, na medida em que muitas pessoas não conseguem comprar o gás. Muitos cozinham com etano ou na lenha. A situação é deplorável, à medida que não se tem o básico e o essencial para viver. Não tem gás e, em grande parte, nem alimento para sobreviver", diz o padre católico Júlio Lancellotti, que realiza trabalho assistencial no centro de São Paulo.

O cenário descrito pelo padre, reconhecido mundialmente pelos seus trabalhos sociais, é uma das características mais perversas da inflação, que não deve ceder tão cedo. "Produtos como gás de cozinha, gasolina e óleo diesel são o que nós, economistas, chamamos de itens com demanda inelástica, ou seja, de difícil substituição. Nesse caso, há muito pouca coisa que os trabalhadores possam fazer no curto prazo", explica o professor Giácomo Balbinotto, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Um dos mais tradicionais indicadores da economia brasileira, o preço da cesta básica não para de subir. No período de um ano, até maio passado, o aumento foi sentido em todas as capitais, com variações que oscilaram entre 13,17%, em Vitória e 23,94%, em Recife.

Apenas entre abril e maio, as maiores elevações nos preços da cesta básica foram registradas em Belém (2,99%), Recife (2,26%) e Salvador (0,53%). São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo em maio, de R$ 777,93. Florianópolis teve uma cesta básica de R$ 772,07; Porto Alegre, de R$ 768,76; e o Rio de Janeiro, de R$ 723,55.

A boa notícia é que também foi registrada retração de um mês para outro. Quedas expressivas ocorreram em Campo Grande (-7,30%), Brasília (-6,10%), Rio de Janeiro (-5,84%) e Belo Horizonte (-5,81%). Os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R$ 548,38) e João Pessoa (R$ 567,67).

Em contraponto, de acordo com os cálculos do Dieese, em maio de 2022, o salário mínimo necessário para a renda de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R$ 6.535,40, ou 5,39 vezes o mínimo atual, de R$ 1.212,00.

"Essa é a principal característica da inflação. Os efeitos são perversos no poder de compra dos trabalhadores. Além disso, sentimos o peso em muitos dos produtos derivados do petróleo, que impacta em outros produtos para frente ou para trás", diz Balbinotto.

Vinícius Cardoso Vieira/Esp. CB/D.A Press

Gás de cozinha já subiu 324% desde 2016, quando os preços passaram a seguir a cotação internacional. Neste ano, alta é de 9,8%

> **Produtos como gás de cozinha, gasolina e óleo diesel são o que nós, economistas, chamamos de itens com demanda inelástica, ou seja, de difícil substituição. Nesse caso, há muito pouca coisa que os trabalhadores possam fazer no curto prazo"**
>
> ***Giácomo Balbinotto,*** professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Gasolina ficou 170,6% mais cara desde início da PPI

13,17% a 23,94%

Aumentos do preço da cesta básica nas capitais entre maio de 2021 e maio de 2022

Pessimismo

Realizada com 3 mil pessoas, entre 21 de maio e 2 de junho, nas cinco regiões do país, a pesquisa Radar Febraban traz mais evidências do problema.

Pelo menos 93% dos entrevistados afirmaram que o preço dos produtos "aumentou muito em relação ao início do ano", e oito em cada 10 entrevistados (78%) disseram que o consumo de alimentos foi o mais impactado pela inflação. Pior ainda, mais da metade dos entrevistados, ou 51%, acreditam que a vida financeira familiar só voltará a se recuperar após 2022 ou que isso está fora do horizonte.

O número de pessimistas é maior quando se fala na recuperação da economia do país, com contingente de 77%. Alinhados com esse sentimento, 66% têm expectativa negativa também no que se refere ao crescimento do país.

TRABALHO/ Estudo do Dieese mostra precarização das relações de emprego de tralhadores domésticos, grupo formado, em sua maioria, por mulheres e negros

Informalidade em alta e rendimento menor

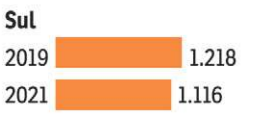
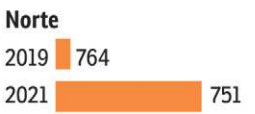
» MICHELLE PORTELA

"Não tenho segurança nenhuma de direitos, mas não tenho o que fazer. Já tentei muito conseguir trabalhar com carteira assinada, só que faz um tempo que parei." O depoimento da empregada doméstica Elizandra Cruz, baiana de 42 anos, radicada no Distrito Federal, revela um pouco da precarização pela qual passa uma das atividades profissionais mais tradicionais do país. Não muito diferente de outras categorias, esses trabalhadores perderam vagas com carteira assinada, sentiram a redução da renda e precisaram retornar ao trabalho informal.

O cenário sobre o trabalho doméstico no Brasil foi descrito em pesquisa recentemente publicada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O estudo mostra que esse mercado é formado mais por mulheres, em sua maioria negras, na casa dos 40 anos de idade e com renda mensal abaixo de R$ 1 mil. Além disso, sem carteira assinada.

Em queda

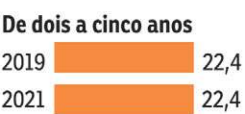
Média de rendimento mensal da empregada doméstica caiu em todas as regiões

Em R$

Permanência no mesmo emprego

No fim de 2021, cerca de 32% das domésticas tinham menos de um ano no trabalho

Em %

Fonte: Dieese

Aposentadoria

"São nove anos nessa luta, mas sigo firme. Sempre trabalhei informalmente, nunca trabalhei como doméstica com carteira assinada e pago a contribuição social ao INSS de forma autônoma. Contribuo há pouco tempo, uns oito anos. Mas, sinceramente, do jeito que está, com essa nova lei, creio que não vou me aposentar tão cedo. Se não mudar isso, não vejo como me aposentar antes dos 65, 70 anos, infelizmente", diz Elizandra.

Em 2019, mulheres com idade média de 43 anos ocupavam 92% das vagas. E a cada três trabalhadoras domésticas, duas são negras, que, em média, recebem 20% menos que as não negras. De 2019 para 2021, a informalidade no setor aumentou no período da pandemia e os salários diminuíram.

"Já passei por algumas dificuldades, principalmente na pandemia. Uma das pessoas que contrataram meu serviço continuou pagando meu salário por um ano naquele início de pandemia, porque tudo fechou, e eu não podia entrar nas casas. Em muitos momentos não pude trabalhar por saúde mesmo, e meus patrões ficaram pagando pra mim. Teve vez de desmaiar, me sentir meio mal durante o serviço, porque tenho uns problemas de saúde, mas tinha que continuar, já que não tenho carteira, sou autônoma", explica a doméstica, que trabalha em três casas e, algumas vezes, acorda às 5h para ir de bicicleta ao trabalho.

Ganho incerto

Há três anos, a média salarial era de R$ 1.016,00. No ano passado ficou em R$ 930,00. No total, no passar destes anos, o número de trabalhadores diminuiu de 6,2 milhões para 5,7 milhões. "Ganhava com carteira assinada R$ 1,3 mil e ficava com R$ 1,1 mil, tirando as garantias do INSS. Hoje, não sei ao certo quanto ganho porque, realmente, está bem incerto", diz Geilza Rodrigues, 47 anos, doméstica desempregada.

Elizandra Cruz conseguiu romper essa barreira. "Eu recebo mais por diária do que no mensal, porque, quando o pagamento é fixo, o valor da diária sobe, mas é apenas uma vez por semana. Minha diária é de R$ 160, e, se for várias vezes na semana compensa mais. Por mês, juntando tudo tiro uns R$ 1.700 ou R$ 1.800", relata.

Direitos

Em média, quem tem emprego informal recebe 40% menos. A pesquisa indica que a média salarial sem carteira assinada é de R$ 802, enquanto quem tem carteira assinada recebe R$ 1.338. Com isso, trabalhadores e trabalhadoras acessam e garantem os direitos previstos na CLT, como descanso semanal e férias remuneradas.

O que ainda não foi suficiente para mudar realidades que exigem esforço redobrado diante das dificuldades. "Quando trabalhava com carteira assinada, acordava às 5 horas da manhã para chegar às 7h. Eu ia de ônibus. Combinava de chegar cedo para sair mais cedo. É importante sair pelo menos por volta das 4 horas. É muito corrido, tanto que o patrão coloca horário de almoço e a pessoa não almoça, né? Se parar para almoçar você sai muito tarde. Comia quase em pé", finaliza Geilza. (**MP**)

Brasil S/A

por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br

Parando a decadência

O assassinato de um indigenista e de um jornalista na Amazônia, as chacinas seriadas e os mortos por balas ditas perdidas no Rio de Janeiro são crimes triviais na barbárie brasileira. Estão em todo o país, não raramente cometidos por policiais e sicários a soldo de organizações criminosas infiltradas no aparelho de Estado, algumas disfarçadas como negócio econômico ou político lícito.

A violência sempre fez parte do cotidiano, só era pouco visível e não se deve, como sonsos do Instagram supõem, à falta de segurança a ser combatida armando a população, essa outra forma de barbárie.

O país já estava a caminho da decadência econômica, ética e moral desde que se incrustaram entre as elites pensantes ideias importadas dos EUA, segundo as quais o Estado deveria ser mínimo para a riqueza fluir, o desenvolvimento acontecer e a pobreza desaparecer.

Nos EUA, tal ideologia gerou a maior concentração de renda desde a década que antecedeu a Grande Depressão dos anos 1930 e implicou a ascensão da China, graças à migração de fábricas em busca de salário baixo e nenhuma restrição trabalhista e ambiental, deixando regiões arrasadas pelo desemprego, como os estados do Meio-Oeste americano.

Foi o que levou à ascensão de Trump, que prometeu fazer a economia dos EUA grande outra vez. Na prática, abriu a ferida jamais curada do racismo, instigou o ódio aos imigrantes, transferiu a culpa pela desdita americana aos asiáticos, aos latinos pobres — a permanente procura de culpados, conforme a práxis da extrema-direita onde quer que ela se manifeste no mundo. No Brasil de Jair Bolsonaro, também.

Bolsonaro encontrou, e agravou, um "círculo vicioso de estagnação econômica e frustração popular", segundo reportagem da edição atual da revista inglesa *The Economist*, intitulada "Como as democracias decaem".

Aliás, elegeu-se não por seus méritos, mas exatamente por não ter mérito algum, despreparado que é, expressando a raiva do eleitor, em especial de classe média, aos políticos, vistos como "corruptos e egoístas", descreve a série de reportagens, falando da América Latina em geral, onde abundam 'bolsonaros' de esquerda e direita.

Quatro anos depois, a realidade fria se impõe, com 33 milhões de brasileiros na indigência, a maioria da população vivendo de bicos, disfarçada como "microempresário" nas estatísticas de desemprego, setores industriais sob a ameaça de extinção, sem investimentos em tecnologia, como o automotivo. Fato: a governança da economia e da sociedade sob a mediação do Estado, em suas muitas formas, colapsou.

Causa original do desastre

Se o Estado e sua estrutura operacional não servem à maioria, não há o que reformar — não, pelo menos, as reformas de viés liberal, como a tributária apartada de um programa que revitalize a economia, fazendo-a crescer com investimentos em infraestrutura e em inovação tecnológica, além de geradores de milhões de empregos de qualidade.

Reforma administrativa, significando arrocho do funcionalismo, não tem seriedade se mantiver intacta a governança política do Estado.

Essa é a causa original da inépcia dos serviços públicos, das leis e programas que só servem aos maganos do topo da pirâmide de renda, da corrupção sistêmica. Os desvios florescem quando instituições e órgãos que lhe dão forma trabalham sem controle, sem transparência, sem metas nem objetivos nacionais e sociais apartidários.

Um exemplo? Tome-se a Lava Jato. Prendeu empresários e políticos. Confiscou dinheiros roubados. Mas permitiu a ruína da construção pesada e da engenharia de grandes obras, ao não forçar a mudança de controle acionário. Com mentalidade provinciana, seus procuradores e juízes queriam mesmo era inabilitar Lula da eleição de 2018.

Democracia refeita do zero

A mensagem da *Economist* para parar o que chama de "podridão" serve ao Brasil, dilacerado por perversões ideológicas primárias, tanto no plano dos costumes quanto no liberalismo darwinista dos últimos 40 anos, que adquiriu traços de crueldade explícita neste governo.

"Os latino-americanos precisam reconstruir a democracia do zero. O seu destino", diz *The Economist*, "só deverá piorar, se a região não redescobrir a vocação da política como serviço público e reaprender o hábito de forjar consenso". Consenso significa coesão em torno de propósitos comuns. Nenhum fará sentido sem crescimento econômico à larga e o desenvolvimento como fonte de esperança de dias melhores.

Essa é a responsabilidade que se projeta nas eleições. Exatamente o que não se vê nas decisões eleitoreiras tomadas pelo Congresso a fim de tentar inflar as chances do governante. É o que se fez com o desvio de dinheiros da saúde e da educação mantidas pelos estados e municípios ao se aprovar o teto de 17% do ICMS dos combustíveis e energia elétrica — vilões da inflação combatida com juro crescente pelo Banco Central, que estão só em sua ingrata missão.

A autonomia da Federação foi conspurcada a pretexto de intervir na formação do preço de combustíveis, e a Petrobras ignora as manobras da maioria parlamentar aliciada pelo Centrão, liberando recursos do tal "orçamento secreto", e aumenta a gasolina e o diesel.

Nas falas de Bolsonaro e do presidente da Câmara, Arthur Lira, os diretores da estatal traíram a sociedade. Sério isso, se seis dos 11 conselheiros da Petrobras são indicações do governo, assim como toda a diretoria executiva? E Bolsonaro ter demitido três de seus presidentes, supostamente por não seguir suas ordens? Difícil...

Como está não deve ficar

Se os governantes estivessem de fato aflitos com a carestia dos combustíveis, bastaria mudar a política de paridade internacional dos preços dos derivados do petróleo. Com R$ 106 bilhões de lucros no ano e R$ 40 bilhões no trimestre, a Petrobras poderia dilatar o intervalo dos reajustes sem traumatizar os especuladores da Bolsa.

Ao ignorar a causa real por trás das altas dos preços, fica no ar a suspeita de que há algo mais, talvez a intenção de desmoralizar a estatal para privatizá-la. O único responsável por ela é o governo, apesar do que diz para ficar bem junto à população desinformada. O neoliberalismo dessa gente tem razões nebulosas. Como dizia Delfim Netto, czar da economia de três dos cinco governos militares e ex-deputado de vários mandatos, "em Brasília, o mais bobo é suplente". Os espertos devem estar no Facebook (aviso: modo ironia acionado).

Fato é que como está não fica. Ou o futuro governo assume de peito aberto uma política de crescimento econômico, para o que precisará zerar o poder extemporâneo do Centrão sobre o orçamento fiscal, ou vai fracassar antes que acabe o seu primeiro semestre.

COLÔMBIA

Suspense na eleição

Ex-guerrilheiro Gustavo Petro tem a chance de fazer história e de se tornar o primeiro presidente de esquerda do país. Rodolfo Hernández, milionário polêmico e estranho na política, também busca a façanha. Pesquisas apontam empate técnico

» RODRIGO CRAVEIRO

Assim que as urnas forem fechadas, às 16h de hoje (18h em Brasília), os olhares dos 49 milhões de colombianos, mas também de toda a América Latina, estarão voltados para o anúncio sobre quem ocupará o Palácio de Nariño pelos próximos quatro anos. De um lado, o senador Gustavo Petro, 62 anos, ex-prefeito de Bogotá e integrante da guerrilha M-19 na década de 1980, tenta levar a esquerda pela primeira vez ao governo. Do outro lado, Rodolfo Hernández — um engenheiro de 77 anos, cuja fortuna chega a US$ 100 milhões, e um outsider na política que apostou no TikTok — também busca a façanha de alcançar o topo do poder.

Tanto Petro quanto Hernández propõem uma guinada radical, uma ruptura com a política tradicional colombiana. Os dois chegam ao segundo turno empatados nas intenções de voto, após uma campanha marcada pela forte polarização e pelos temores de magnicídio.

No primeiro turno, em 29 de maio, Petro venceu com 40% contra 28% dos votos. Hernández foi a grande surpresa, ao desbancar o direitista Federico "Fico" Gutiérrez, após uma ascensão meteórica nas pesquisas. O segundo país mais desigual do continente decide o seu futuro, hoje, entre programas de governo diametralmente opostos.

Com formação em economia, Petro se define como um "rebelde moderado" e atrai desconfiança entre os setores conservadores, os pecuaristas e uma ala do empresariado e do militarismo. Além de descartar a estatização da propriedade privada, ele propõe interromper a exploração de petróleo, transitar a economia para uma energia mais limpa, ampliar a produção de alimentos e reformar as regras de promoção dentro das forças militares.

Por sua vez, Hernández ganhou a pecha de excêntrico. Causou polêmica ao se confessar "seguidor de um grande pensador alemão, que se chama Adolf Hitler". Depois, disse ter se enganado e que se referia ao físico Albert Einstein. Para se tornar presidente, aposta em um programa de combate à corrupção e se coloca como antissistema, defensor do capitalismo e da austeridade. Entre suas propostas, estão o fechamento de embaixadas, a deportação de milhões de migrantes venezuelanos e possibilitar que todos os colombianos conheçam o mar. Também defendeu distribuir drogas aos viciados como forma de eliminar o narcotráfico e prometeu expor ao ridículo os parlamentares que não apoiarem suas medidas.

Polarização

Em entrevista ao **Correio**, Ernesto Samper — presidente da Colômbia entre 1994 e 1998 e secretário-geral da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), de 2014 a 2017 — admitiu que a polarização tomou conta da campanha. "Nas eleições de hoje não estarão em jogo razões, mas emoções. As pessoas votarão contra o inimigo, e não a favor do amigo. A votação é histórica porque, depois de muitos anos de conflito armado e graças aos Acordos de Paz de Havana, metade da sociedade, que se encontrava mergulhada na estigmatização de sua participação política, confundindo-a com luta armada, sairá para votar. Creio que o fará em massa, a fim de escolher o primeiro governo de esquerda da Colômbia", declarou.

Samper advertiu que, caso o establishment político tradicional trate de impedir, por meio de fraude, do magnicídio ou de manobras sujas, a "legítima expressão de mudança", o povo buscará nas ruas o que pensa estarem lhe negando na democracia. O ex-presidente não poupou críticas a Hernández, que chegou a se exilar em Miami, ante supostas ameaças de assassinato. "Sua campanha apostou numa polarização demagógica e em ofertas incumpridas ou simplesmente inócuas a respeito dos grandes problemas da Colômbia", disse.

Cientista político da Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais da Universidade Externado de Colombia (em Bogotá), Alejandro Bohorquez-Keeney explicou que as pesquisas mais recentes estão muito apertadas, o que impede uma projeção mais clara quanto ao vencedor. "Tanto Hernández quanto Petro apresentam posturas de outsiders, são distintos da classe política tradicional. E os eleitores colombianos claramente vão punir o voto tradicional. Eu me inclino a afirmar que Rodolfo Hernández será o ganhador, pois ele atacou o passado e a soberba de Petro. Na verdade, a Colômbia segue como uma sociedade tradicionalista e conservadora. O medo da esquerda prejudica Petro", afirmou à reportagem, por telefone.

Alejandro não vê o projeto de Hernández como de extrema-direita. "Eu diria que é uma direita radical, no estilo do ex-presidente Álvaro Uribe ou de Jair Bolsonaro. Ele não faz parte de um movimento nacionalista-populista, como vemos na Europa de Marine Le Pen (França) ou de Gert Wilders (Holanda)", observou. O especialista classifica a ideologia de Hernández como um "populismo exacerbado".

Colega de Alejandro na faculdade, Magda Catalina Jiménez Jiménez disse ao **Correio** que as sondagens mostram uma oscilação muito pequena entre os candidatos. "No primeiro turno, as pesquisas não conseguiram prever a vitória de Hernández. Portanto, é complicado usá-las como indicadores de decisão. O mais importante é que se respeite o resultado das urnas." De acordo com ela, uma diferença relativamente maior entre o eleito e o segundo colocado seria fator positivo, em termos de contribuir com a legitimidade do próximo presidente.

Magda pontua que tanto Petro quanto Hernández são figuras populistas. "O candidato de direita mostra um país tradicional, agrícola, territorial e mais conservador. Os valores de Petro, por sua vez, são mais urbanos e progressistas no que diz respeito a direitos. As tendências envolvem uma esquerda e uma direita mais amplas. Para mim, o populismo apresentado por Hernández é muito similar ao de Abdalá Bucaram, que governou o Equador entre 1996 e 1997. Trata-se de uma figura antissistema e empresarial, que não tem experiência em governo", acrescentou.

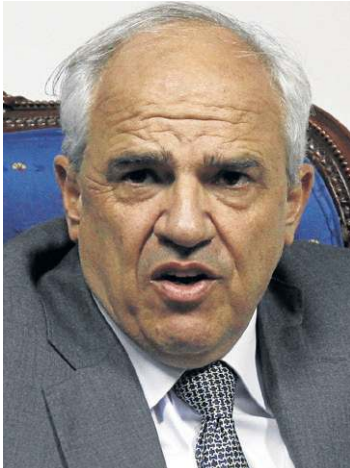
Daniel Munoz/AFP

Petro faz selfie com simpatizantes, em encontro com apoiadores, na sexta-feira: esperança de mudança

Eva Marie Uzcategui/AFP

Hernández com membros da comunidade colombiana, em Miami

Duas perguntas para...

Micaela Ayala V./Andes/Wikipedia

Ernesto Samper Pizano, presidente da Colômbia (1994-1998) e secretário-geral da Unasul (2014-2017)

Com base nas pesquisas eleitorais, quem o senhor acredita que será o novo presidente colombiano?

Se as pesquisas não mentirem, e o governo do presidente Iván Duque não intervir, alterando as garantias eleitorais, tenho certeza de que o vencedor será Gustavo Petro.

De que modo o senhor vê a figura de Rodolfo Fernández, um candidato que chegou a elogiar Adolf Hitler?

O engenheiro Rodolfo Hernández é um acidente nessas eleições. Mesmo que tenha indicado sua oposição à classe política, o certo é que hoje votarão por ele todos os que não querem que Petro seja presidente. O confronto de hoje será entre o petrismo, que representa uma mudança real para a Colômbia, e o antipetrismo, que encarna o status quo de 20 anos de uribismo na Colômbia. (**RC**)

Paulo Delgado

contato@paulodelgado.com.br

Com Henrique Delgado

O desafio mundial da educação

Todos os meses caem dividendos em minha conta que cobrem todas as despesas. O que importa é o lucro, não a vida dos outros. É o sucesso com dinheiro que explica o progresso, não a instrução coletiva. Para decodificar o conceito de bom negócio, é preciso coragem de espírito. Instrução sem cultura e instituições inaptas não conseguirão ressignificar a educação para atuar no mundo moderno.

Travando uma batalha apática e desorientada contra a astúcia das telecomunicações, a educação perdeu a guerra de propaganda pelo seu valor. Dever do Estado, futuro e ameaça não fazem ninguém estudar. De primeira-dama da sociedade industrial escolarizada a educação está virando a rejeitada da sociedade tecnológica pasteurizada. É muito difícil viver a vida estudando o tempo todo. Mas é pior não estudar, ou estudar contra si mesmo, usando mal as oportunidades da sociedade de pós-industrial.

O mundo ligado da era digital produz solidão e melancolia, luto sem perda, alegria sem felicidade, abundância sem saciedade. Não é educação estimular o extravagante, o alpinista. Se a riqueza mundial está crescendo, é sem sentido lutar por trabalho alienado, acusar algum de desqualificado por não se fazer obediente à opressão das startups. Quem amedronta o jovem com a falta de emprego não quer conquistá-lo para a ideia de que estudar é a melhor forma de não precisar se matar de trabalhar.

Se o crescimento moderno diminui o emprego, é a educação que vai impedir a inatividade e o desespero. Desde que a escola ensine a usar, criativamente, o tempo livre, lutar pela harmonia do mundo e não se transformar em escola de guerra econômica prisioneira da automação. É a quantidade de inteligência que cria a quantidade de trabalho. É o espírito que traz paz e prosperidade.

A genialidade, hoje, não depende de inteligência, da serenidade, da formação sistemática ou da eternidade dos clássicos. É a modernidade robô, de fachada, o automatismo idiotizante, a embasbacada religião celular com seu totem manual, uma caixa receptora/transmissora de ondas de comunicação por células não biológicas, que padronizou a personalidade, transformando a vontade em confinamento, o desejo em ânsia ostentatória.

A soberania opressiva da cultura do mundo eletrônico não aceita o fato de que na mente de um jovem em formação acontece coisa mais importante do que na realidade. Pegando a educação desprevenida, o chip entrou na vida das pessoas como cavalaria, infantaria e artilharia, usando a tríade narcisismo-ambição-comodidade, (arma de todas as armas) para comando e controle da mente humana. Sua dinâmica de ação é sempre o conflito ser/não ser, para atrair o obstinado por novidade, explorar a vulnerabilidade do usuário, maximizar a influência da marca.

A educação não se deu conta de que o celular, este sacerdote -pastor-guru, o mais assanhado e irresponsável filho do casal computador-internet, é que imprime suas particularidades na fisionomia estampada na alma das crianças e jovens cobaias. E, ainda sem perceber, o ardil da escalada autônoma da tecnologia para escravizar gerações, a pedagogia, tomou de amores pela psicologia, para diagnosticar como desajustados os sensíveis, tímidos, incomodados, espiritualizados, reflexivos, que andam mais devagar e não querem ser navegadores digitais.

A influência tirânica e preguiçosa da tecnologia tem sido um desastre na educação da atual geração. Matou o interesse pela história da cultura e o desprezo pelo processo gradativo do progresso humano. A educação está à mercê de duelos dissimulados de conduta, disfarces de paixão, considerando normal rejeitar o que quer o coração e agir contra os sentimentos. Aderir à onda é a forma que estudantes perdidos se ajustam para serem aceitos entre colegas.

A escola não deve ser sucursal da bolsa de valores, fazendo a estimativa do ativo que é cada estudante para o mercado "mundo". Emoções e características da personalidade são psicologizadas, visando a modelação de sentimentos. E, assim, passou a ser natural conviver com a imaginação imperfeita dos plágios, a originalidade movida por vaidade e exibicionismo, a vivacidade mecânica, a perda do ouvido do estudante que não lê mais em voz alta e só é seguro quando imita o que viu em alguma tela.

A humanidade sofre quando a educação não é a parte principal da fase inicial da vida das pessoas. E perde o rumo, querendo fazer da educação o que não é, remédio que resolve tudo. A educação como mito é um desastre: o de mais quantidade nos países ricos e o de má qualidade nos emergentes e pobres. (**Continua**)

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

A conta dos combustíveis

O novo aumento no preço de combustíveis anunciado na sexta-feira colocou a Petrobras no centro de uma nova crise. Depois de anunciar alta de 14,25% no preço do diesel e de 5,18% no da gasolina, a estatal foi alvo de forte reação no governo, no Congresso e no Supremo Tribunal Federal (STF). E viu suas ações desabarem na bolsa de valores, que perderam os 100 mil pontos pela primeira vez desde novembro de 2020. Mas, no meio do imbróglio, quem sofrerá as piores perdas, mesmo, será a população.

Isso ocorre porque a logística brasileira depende, de forma predominante, do transporte rodoviário. E a elevação no custo dos combustíveis, sobretudo do diesel, acaba provocando aumentos em série em toda a cadeia produtiva. Resultado, catapulta os preços, justamente no momento em que a inflação no país, com a queda em maio, dava os primeiros sinais de desaceleração. Além disso, a alta no custo da gasolina e do diesel atropela o esforço do governo no Congresso para zerar tributos sobre combustíveis, cujos preços são avaliados no Planalto como o principal motivo de desgaste do governo Bolsonaro hoje.

Em sua defesa, a Petrobras afirma que ficou 99 dias sem subir o preço da gasolina e 39 sem alterar o valor do diesel. E sustenta que o reajuste era necessário, conforme a política de paridade internacional de preço da estatal, para corrigir defasagens, tanto em relação à cotação do petróleo no mercado externo quanto à do dólar na comparação com o real. Para desconforto da companhia, o anúncio do aumento no Brasil, na sexta-feira, coincidiu com forte desvalorização do petróleo no mercado internacional, devido ao temor de recessão nos Estados Unidos.

Do lado do governo, Bolsonaro classificou o aumento de "traição ao povo brasileiro" e defendeu a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a Petrobras. "Ninguém consegue entender, algo estúpido. Ela lucra seis vezes mais que a média das petrolíferas de todo o mundo. As petroleiras fora do Brasil reduziram sua margem de lucro", criticou, em entrevista a uma emissora de rádio. O presidente da Câmara, Arthur Lira, pediu a renúncia imediata do presidente da estatal. "Não por vontade pessoal minha, mas porque não representa o acionista majoritário da empresa, o Brasil. E pior: trabalha sistematicamente contra o povo brasileiro, na pior crise do país", disse.

No STF, o ministro André Mendonça apontou a necessidade de conciliação entre a livre iniciativa e a função social da empresa, determinada pela Lei das Estatais. E deu prazo de cinco dias para que a companhia esclareça quais são os critérios adotados para o aumento de preços.

Na equação que define os reajustes existe de fato alguma preocupação social? Aos olhos da população sobressaem hoje os lucros fabulosos que vêm sendo obtidos pela Petrobras num momento em que tanto o Brasil quanto o mundo se veem mergulhados em forte crise provocada pela pandemia de covid-19 e, mais recentemente, pela guerra na Ucrânia.

Na contramão desse cenário adverso, a estatal anunciou lucro de R$ 44,5 bilhões no primeiro trimestre deste ano, uma alta de 3.608% em relação ao mesmo período do ano passado. E isso depois de ter encerrado 2021 com lucro recorde — o maior já registrado por uma empresa de capital aberto no país. Não resta dúvida de que quem paga a conta desse descalabro é a imensa maioria do povo brasileiro, cada vez mais pobre e miserável em meio a essa terrível conjuntura. É preciso buscar uma saída justa e urgente para o imbróglio.

ANA DUBEUX
ana.dubeux@cbnet.com.br

Notas para um Brasil digno: por Dom e Bruno

Enquanto leio os artigos, relatos e homenagens sobre o assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips, muitos tão bonitos e doídos, me pergunto como chegamos até aqui. Onde foi parar a nossa dignidade, se é que um dia a tivemos? Por dignidade, entende-se "qualidade moral que infunde respeito; consciência do próprio valor; honra, autoridade, nobreza".

Um país digno deveria reconhecer seu passado sangrento, que usurpou índios e escravizou pretos. Ao não reconhecer, segue fazendo o mesmo, tornase um genocida de indígenas e negros, sob patrocínio do Estado.

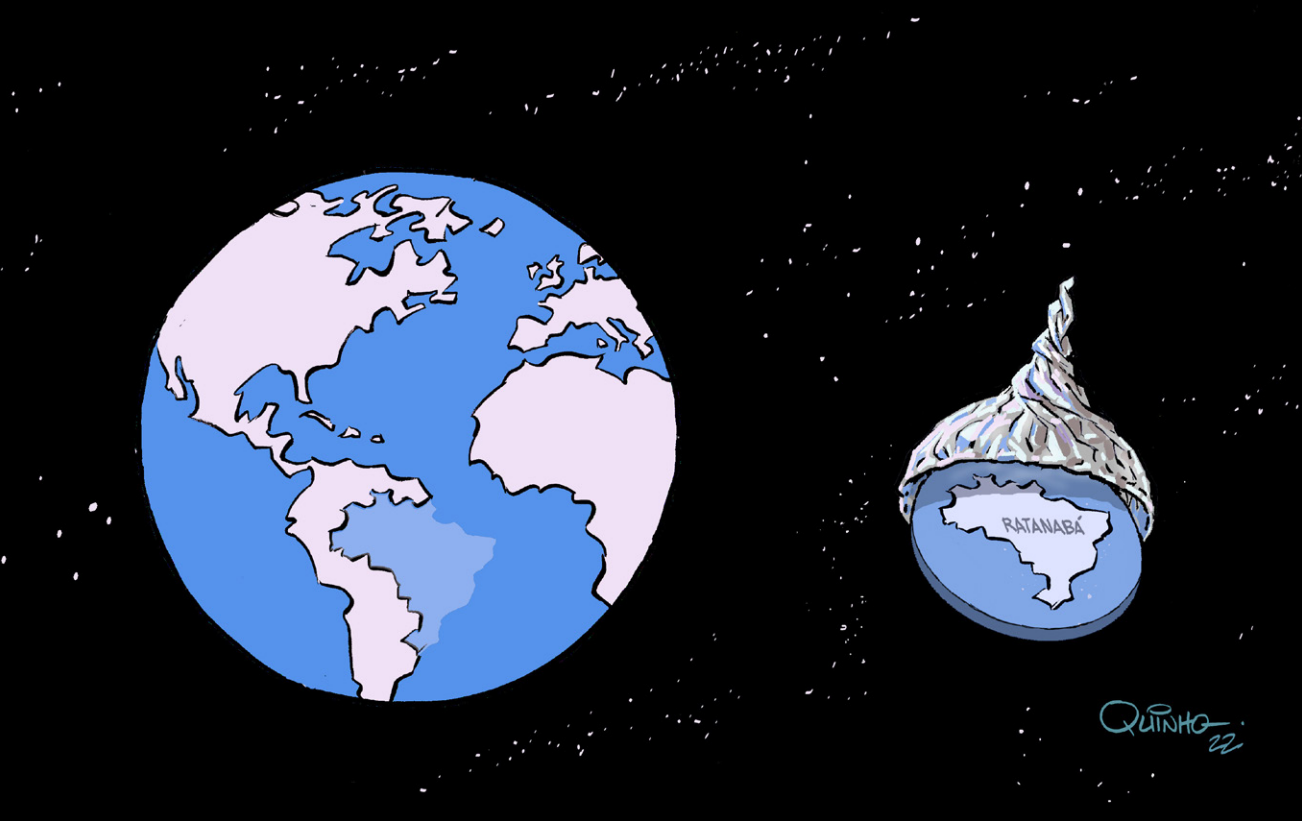
Somos um Brasil que não é nobre e não respeita sua gente. Somos um Brasil autoritário, que ainda flerta com ações antidemocráticas. Um Brasil racista, machista, que caminha para dizimar os povos originários e o único patrimônio que nos faz ricos: a Amazônia.

O jornalista e o indigenista mortos em plena floresta, no exercício de seu trabalho, dizem mais sobre nós do que qualquer teoria. Mais do que corpos — ou do que restou deles — Bruno e Dom são símbolos de nossos crimes em série, mazelas e dores. Ser um país que mata é triste e revoltante. Ainda que não sejamos diretamente responsáveis pelas mortes, ainda assim somos esse país que mata.

Não foram uma, duas ou quatro pessoas que assassinaram Dom e Bruno. Foram as autoridades que se omitiram; foram os governantes que fracassaram na defesa da floresta; foi um país que coloca sua dor em banho-maria tão logo as covas são fechadas.

Um Brasil digno se curvaria diante dessas mortes em sinal de luto e respeito. Um Brasil digno reconheceria que esses assassinatos não podem cair na banalidade e no esquecimento. Um Brasil digno teria punição exemplar. Um Brasil digno não espera justiça divina. Um país honrado choraria seus mortos, mas não sepultaria as lições que eles deixaram.

Quando vejo as fotos de Bruno ao lado dos índios ou de Dom caminhando pela floresta, vejo o retrato da dignidade real, de brasileiros que ainda lutam ao lado de quem merece estar nessas terras.

Havia ali o pertencimento genuíno, a comunhão, de quem habita a humanidade, onde quer que ela esteja. Uma humanidade que só alcançaremos se formos capazes de construir uma nova história política, com luta, memória, reconhecimento, com pessoas dignas no poder. Que venham as eleições!

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Mudanças

Em meio a essa crise dos preços dos combustíveis, em que muita gente acorre aos postos para abastecer seus carros pelo menor valor da gasolina, apressei-me aos supermercados temendo efeito cascata com a cerveja. Ela, a cerveja, é o combustível que move a alma. Julgo. Sorvendo uma cervejinha friamente no fim da manhã, ou melhor, geladamente, e lendo o roteiro traçado das últimas 24 horas no mundo pelos jornais, teremos a capacidade racional de analisar suas tragédias nas páginas da editoria Mundo, e seus encantos nas páginas de Cultura. Se não temos a capacidade e interesse mínimo de previsão do instante seguinte que nos acachapa — ih, vou confirmar no dicionário o significado desse verbo. Aliás, há quanto tempo, você, provável leitor, não consulta um dicionário? —, então o homem viverá o eterno dilema de se humanizar de forma adequada ou viver sempre fragilizado. Bem, estava eu na fila para pagar a cerveja e percebi que os mostruários na frente dos caixas não têm mais as revistas semanais, mensais e best sellers, ali estrategicamente expostos para despertar interesse dos consumidores. Agora só tem chocolates e guloseimas. Será que a leitura desses periódicos migrou para o digital, ou caiu seu índice de leitura? Era muito legal relancear suas manchetes. Em síntese, ali estava o mundo em revista, e tínhamos ideia de seu comportamento. Tinha gente que pegava algum exemplar e ficava lendo, só para passar o tempo, até ser atendido. Como é hoje com o celular. Já que estávamos comprando, uma revista a mais não iria endividar tanto. O que despertava mais atenção, eu comprava. Ou, já pensando quem estaria nas entrevistas; nas crônicas das últimas páginas; nas ilustrações e diagramações bem elaboradas; as reportagens especiais; os artigos dos especialistas. Muitas querendo ter o charme de uma *The New Yorker*. Agora, tenho assinaturas. Incrível como não percebemos a mudança na comunicação. Da palavra oral para a impressa e, agora, a digital. Mesmo com tanta fartura de meios comunicativos, parece que o homem regride mais. É só ver as manchetes de revistas e jornais.

» **Eduardo Pereira,**
Jardim Botânico

Gasolina e diesel

Ninguém concorda com os sucessivos aumentos de preço dos combustíveis. Mas é muito ruim assistir ao presidente esbravejando e responsabilizando apenas a estatal pelos desenfreados e frequentes reajustes. Fala como se a política econômica do seu governo, nas mãos de Paulo Guedes, não tivesse responsabilidade pelo caos em que o país está mergulhado. Também não adianta responsabilizar a covid-19 e, agora, a guerra da Rússia contra a Ucrânia. Antes desses infelizes episódios, o Brasil e sua população amargavam a falta de políticas públicas na economia, na educação, na saúde, na segurança pública... Enfim, em todos os setores, inclusive, no que se refere aos combustíveis. Convenhamos, o Brasil entrou em rota de desgoverno desde 1º de janeiro de 2019. Esbravejar, dá uma de machão, sugerir abertura de CPI, achar positivo as perdas de R$ 30 bilhões diários da Petrobras, não ajudam em nada. Mas os faniquitos presidenciais reforçam a visão da maioria dos brasileiros sobre o governo: um país governado por bolsonaristas e militares é uma desgraça.

» **Eusébio Queiroz,**
Octogonal

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Antes de abrir CPI contra a Petrobras, não seria melhor acabar com os carros oficiais, pois a conta também é do contribuinte.

Evaristo Pereira Silva — Cruzeiro

Vice na chapa: Bolsonaro, pra quem vai precisar escapar da prisão, é melhor uma "Tereza"...

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Pesquisas: o que irrita o inquilino palaciano não é a alta no preço dos combustíveis, mas a sua queda na preferência do eleitorado.

Juarez Almeida — Jardim Botânico

Anarriê! Cuidado com a covid-19!

Lívia de Paula Martins — Asa Norte

Exagero

Creio que o jornal exagera (**Correio**, 18/6) chamando Caetano Veloso de "gênio", na primeira página. Gênios legítimos e memoráveis, a meu ver, são Mozart, Tom Jobim, Chopin, Beethoven, Pelé, John Lennon, Pixinguinha, Machado de Assis, Garrincha, Carlos Gomes, Oscar Niemeyer, Leonardo Da Vince, Rui Barbosa, William Shakespeare, Honoré Balzac, Marcel Proust, Cândido Portinari, Fiodor Dostoievsk, Dante Aigheri, Oscar Wilder e Giovanni Boccaccio.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Covid-19

Mais uma vez, os governadores, sem fechar um acordo com o novo coronavírus, orientaram a população a abandonar o uso da máscara de proteção. O indigesto e letal inimigo que, em momento algum aceitou, ou pelo menos acenou com a possibilidade de trégua, voltou a vitimar os brasileiro, sem distinção de raça, cor, idade ou estrato social. Quem passar por perto, cai na armadilha e os desfechos são imprevisíveis. Acho que alguém, com saber e sabedoria, tem que avisar aos governadores que o período pré-eleitoral não os credenciam a desafiar o invisível inimigo, que matou quase 700 mil compatriotas e mais de 1 milhão nos Estados Unidos. Recado dado.

» **Eduarda de Paula e Silva,**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

A política e a virtude

» SACHA CALMON
Advogado

Bolsonaro está envolvido em atos de corrupção passiva. Agora, Bolsonaro corre o risco de perder a eleição no primeiro turno para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o que contraria a lógica do instituto da reeleição, que favorece quem está no poder com propósito de dar continuidade aos seus bons projetos. É preciso um desgoverno e errar muito na política para não se reeleger. É exatamente o que vem fazendo.

A pesquisa DataFolha mostra isso claramente. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está com 48% de intenções de votos, contra 27% de Bolsonaro. Ciro Gomes (PDT) tem 7%; André Janones (Avante), 2%; Simone Tebet (MDB), 2%; Pablo Marçal (Pros), 1%; e Vera Lúcia (PSTU), 1%. Branco/nulo/nenhum somam 7%; não sabe, 4%. Felipe d'Avila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Leonardo Péricles (UP), Eymael (DC), Luciano Bivar (UB) e General Santos Cruz (Podemos) não pontuaram.

Na simulação de segundo turno, Lula tem 54%; Bolsonaro, 30%. O DataFolha ouviu 2.556 pessoas entre 25 e 26 de maio, em 181 cidades brasileiras. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos.

A pesquisa está sendo espinafrada nas redes sociais pelos bolsonaristas, embora seja uma fotografia do atual momento. A campanha eleitoral somente começa para valer em 15 de agosto. É tempo suficiente para que Bolsonaro e os demais candidatos se reposicionem.

A pesquisa estimulada não pode ser comparada com o levantamento anterior, de 22 e 23 de março, porque o ex-governador de São Paulo João Doria está fora da disputa. Naquele levantamento, Lula registrou 43% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro tinha 26%, mas o petista já batia na trave de uma vitória no primeiro turno. O DataFolha pegou de surpresa os estrategistas de Bolsonaro e atordoou os políticos do Centrão porque a vantagem de Lula no Nordeste é avassaladora: 62% a 17%.

Enquanto Lula jogou praticamente parado e deu algumas declarações infelizes, Bolsonaro se deslocou pelo país, lançou novos programas, baixou medidas provisórias, demitiu dois presidentes da Petrobras, partiu novamente para cima dos ministros do Supremo Tribunal Federal e voltou a levantar suspeitas infundadas sobre as urnas eletrônicas. Retomou a agenda conservadora nos costumes e iliberal na política. Foi um desastre, que reverteu a aproximação junto aos eleitores moderados e jogou no colo de Lula setores de centro-esquerda preocupados com os arroubos autoritários.

Depois da pandemia de covid-19, que foi controlada, a Guerra da Ucrânia agravou a situação econômica do país. As medidas erráticas que vem adotando para conter a inflação e mitigar seus efeitos junto às camadas mais pobres da população também não estão surtindo o efeito desejado. Na prática, a desorientação política reduziu as expectativas de reeleição que Bolsonaro havia projetado.

Há as suspeitas de corrupção envolvendo pastores na liberação de verbas do Ministério da Educação e de compras de vacinas no Ministério da Saúde. Agora, há suspeitas sobre supostas compras superfaturadas de caminhões de lixo por meio de emendas de relator (RP9), o chamado orçamento secreto do Congresso Nacional. Entre 2019 e 2021, o orçamento para a compra de caminhões passou de R$ 24 milhões para R$ 200,2 milhões. A quantidade de veículos também cresceu, saiu de 85 para 510, em 2020, revelando alta de 500%. Em 2021, ainda foram adquiridos mais 453 caminhões.

Apesar de as aquisições terem caráter social, não há transparência quanto à forma de compra, não seguem nenhuma política pública de saneamento básico nem com questões relacionadas à coleta de lixo. Se trataria apenas de aceno à base eleitoral e ao lobby com o Congresso Nacional e prefeituras — especialmente com políticos do Centrão, que fazem indicações de apadrinhados para abocanhar os preços superfaturados.

À campanha do Kalil de um projeto progressista, disse o pré-candidato a vice ao jornal *Estado de Minas*: "Minha maior aproximação com Kalil não é pessoal, mas política. Política em função do que ele fez em Belo Horizonte na questão social. O que Kalil fez em BH pode fazer por Minas — e Lula vai tentar fazer pelo Brasil", emendou.

A reboque do acordo com o PT, Kalil ganha os apoios de PCdoB e PV, que vão formar uma federação partidária com os petistas. A Rede Sustentabilidade, que compôs o governo dele na prefeitura, também deve estar no leque de alianças. Segundo Quintão, uma das ideias é tentar levar, ao grupo, legendas como o PSol e o PSB, que têm pré-candidaturas próprias ao Palácio Tiradentes — Lorene Figueiredo e Saraiva Felipe, respectivamente.

"A apresentação de seu nome ao partido é resultado de um trabalho de anos. Há, também, relação com os movimentos sociais, especialmente no combate à pobreza e à exclusão, de respeito às comunidades tradicionais e indígenas, e às causas civilizatórias — contra a homofobia e em defesa da igualdade racial", explicou Quintão, o vice.

O pêndulo de Toynbee

» ALMIR PAZZIANOTTO PINTO
Advogado, foi ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho

Dizia o sábio Tancredo Neves que, em política, a única certeza é não haver certeza. Eleições municipais, estaduais, federais se caracterizam pela imprevisibilidade dos resultados. As pesquisas de opinião pública podem acertar e podem errar. O resultado, contudo, somente se conhecerá após a apuração. Quando acertam, fizeram aquilo que delas se esperava. Se erram, caem no descrédito com prejuízos na reputação.

A psicologia do eleitor é insondável, sobretudo em país extenso, populoso, contraditório, corroído pela infidelidade aos compromissos e muita corrupção. O relativo valor das pesquisas está, portanto, associado à volubilidade do eleitorado.

Arnold Joseph Toynbee, historiador inglês (18889-1975), após estudar mais de 100 países, escreveu monumental obra com o título *Um estudo da história*, em 12 volumes. A ele pertence o desenvolvimento da teoria do movimento pendular. Sustentava Toynbee que os regimes democráticos, presidencialistas, parlamentarista ou monarquias constitucionais, se caracterizam pela constante rotatividade no poder entre partidos de esquerda e de direita, de acordo com o veredito do colégio eleitoral.

Os mesmos eleitores que, ontem, procederam à escolha de representes da direita conservadora, hoje poderão eleger a esquerda progressista. Tudo depende do estado de espírito, do nível de satisfação diante do desempenho dos ocupantes do poder, da credibilidade dos candidatos.

Getúlio Vargas assumiu a chefia do governo provisório após a vitória da Aliança Liberal na Revolução de outubro de 1930. Nele permaneceu 15 anos. Foi derrubado em 29/10/1945 para dar lugar ao general Eurico Gaspar Dutra, "o Condestável do Estado Novo", eleito em 2/12/1945 graças ao apoio do caudilho gaúcho.

Dutra, expoente da direita, devolveu o poder a Getúlio em 1º/1/1951, escolhido nas urnas pelo povo. Para os padrões da época e aos olhos da elite empresarial, o autor da revolucionária Consolidação das Leis do Trabalho era a encarnação da extrema esquerda.

Representada por João Goulart, presidente empossado após a renúncia do instável Jânio Quadros em 1961, a esquerda devolveu o poder à direita com o golpe de 31/3/1964. A rotatividade de generais na Presidência da República manteve o regime militar até a eleição indireta de Tancredo Neves em 5/1/1965. Um ou outro dissidente dentro do grupo dominante era defenestrado, como aconteceu com o então ministro do Exército Sílvio Frota, ao tentar se insurgir contra o presidente Ernesto Geisel.

Fernando Henrique Cardoso, fundador do PSDB, para se conservar à frente da Presidência da República buscou e conseguiu a cumplicidade do Congresso Nacional para violar a tradição, alterar a Constituição, disputar e ganhar a reeleição. Após dois mandatos, foi substituído por Luiz Inácio Lula da Silva, a quem conhecera no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo durante a greve de 1980.

Lula foi o grande beneficiado pela Emenda nº 16, de 1997. Além de se reeleger, elegeu e reelegeu Dilma Roussef. "Derramam-se mais lágrimas pelas promessas atendidas do que por promessas ignoradas", disse com sabedoria Madre Teresa de Jesus. Assim, na metade do segundo mandato, a reeleita Dilma Roussef foi despachada do Palácio do Planalto para ceder a cadeira presidencial ao vice Michel Temer. O pêndulo recolocava a direita no poder. Com Lula condenado e preso em Curitiba, abria-se caminho ao capitão paraquedista e ex-deputado por cinco partidos Jair Bolsonaro.

A quatro meses das eleições, é impossível descortinar o que nos espera. Lula surge em primeiro lugar nas pesquisas, mas Jair Bolsonaro não pode ser subestimado. Ciro Gomes permanece estacionado e não conseguirá ir além do primeiro turno. Simone Tebet incorpora a esperança de renovação. Seria o equilíbrio entre os dois extremos. Em política prevalece a teoria da relatividade. Quatro meses parecem pouco. Na verdade, porém, podem ser suficientes para radical alteração do cenário eleitoral.

Lula tem pontos fracos que a situação saberá explorar. Pesam sobre ele condenações por corrupção. O habeas corpus do ministro Edson Fachin (Embargos Declaratórios nº 193.726-Paraná), concedido a réu solto e não ameaçado de prisão, resultou de filigrana processual, tramada para lhe permitir o retorno à cena política. Em outubro saberemos se o poder permanecerá com a direita ou será deslocado para a extrema esquerda. Política, como dizia Tancredo, é o reinado da incerteza.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Céu cinzento

Pairam hoje sobre a cabeça dos brasileiros todos os elementos possíveis capazes de encadear a maior e mais temível tempestade que já assistimos. A previsão, dos meteorologistas políticos é de que a convergência de todos esses elementos negativos venha despencar sobre um ponto geográfico e simbólico específico, a Praça dos Três Poderes antes e depois das eleições.

Sabedores dessa possibilidade malfazeja, os ministros do Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional se anteciparam e decidiram, em reunião, adotar medidas de proteção e reforço da segurança do local. As medidas extraordinárias valerão não só para o 7 de Setembro, mas poderão se estender até depois das eleições.

Antes de tudo, é preciso entender que as providências contarão até com o apoio das Forças Armadas, ao abranger, especificamente, a tão famosa praça, ante o seu caráter simbólico. Ali estão as sedes dos Poderes da República, o que ocorre no local tem consequências para toda a nação.

Fossem esses os únicos problemas que temos pela frente, todos poderiam ser facilmente resolvidos. Ocorre que há outros elementos com potencial para desencadear uma gigantesca crise institucional concentrados, em grande quantidade, sobre nós.

A dificuldade da Petrobras, com relação à variação crescente dos preços dos combustíveis, é outro elemento negativo que ameaça ter um desfecho perturbador da ordem. A disparidade de preço mundial, ao catalisar para cima os gráficos da inflação, cria um ambiente de tumultuo e agitação tanto no mercado quanto na sociedade, que poderá ser ainda mais danoso caso os caminhoneiros decidam uma paralisação em âmbito nacional.

Fosse esse também o único elemento nebuloso a pairar sobre a nação, a economia poderia encontrar saídas provisórias, até que os preços dos derivados de petróleo estivessem estabilizados. Esses elementos se juntam àqueles de características político-partidárias semelhantes, representados pela extrema e crescente polarização da campanha eleitoral. Trata-se de um fator deveras perturbador e capaz de levar à uma conflagração imprevisível. Não há, vis a vis, a discussão de programas de governos, somente ataques e ameaças, o que é ruim para a democracia.

Por outro lado, a pandemia do coronavírus ainda não arrefeceu e ameaça retornar. A guerra, sem fim, que Putin envolveu todo Leste europeu e que poderá se estender para outros países, ao desestabilizar aquele continente, lança seus reflexos malignos sobre todo o mundo. Um planeta, ao que se sabe, ameaçado pelo aquecimento global e pela fome que se alastra. Não precisamos sequer sair de nosso país para darmos de cara com crises tamanho família.

Na Amazônia, os crimes persistem, cada vez mais, com maior intensidade. O desmatamento aumenta, a grilagem de terras se sucede, os garimpeiros invadem os territórios indígenas, transformando toda aquela imensa região em terra de ninguém. Os traficantes de armas, drogas e minerais, do Brasil e dos países vizinhos, estabelecem verdadeiros enclaves, controlados nos moldes de guerrilha, aterrorizando as populações locais.

O governo não tem, como fica provado, o total controle das situações e da região. Temos ainda nossa guerra particular e até civil, no combate diário envolvendo a polícia e as organizações criminosas, com dezenas de milhares de mortos a cada ano. Não bastasse esse céu carregado de grossas nuvens cinzentas, as múltiplas ameaças de golpes, vindas de toda a parte, até daquelas instituições que deveriam cuidar da paz e da harmonia, fazem crescer o temor de que a tempestade se transforme num furacão a varrer todos, inclusive aqueles que mais torcem por sua chegada.

» A frase que foi pronunciada

"Quando se ouve um homem falar de seu amor por seu país, podem saber que ele espera ser pago por isto."

H. L. Mencken

Lástima

» Uma rua das mais antigas de Brasília foi jogada às traças. Na comercial da 407/406 Sul, uma imundice de assustar. Chorume, calçadas imundas, resto de lixo e pior, um aleijão. Um pilar pintado de preto, improvisado, inútil, desproporcional tirando a graça e bloqueando o vão livre. Esses puxadinhos das entrequadras parecem não ter fim.
Veja as fotos no *Blog do Ari Cunha*.

Passeio

» Por outro lado, a ciclovia que liga o Lago Norte à Asa Norte é uma beleza. Os pilares da Ponte do Bragueto estão tomados de arte popular.
Esse é um espaço a ser explorado.
Algumas fotos no *Blog do Ari Cunha*.

» História de Brasília

Termina fevereiro, e o ministério da Saúde não traz a vacina Sabin para Brasília. Vamos apelar agora para o dr. Fabio Rabelo. (Publicada em **1/3/1962**)

Aromaterapia ajuda no tratamento da dor

Óleo essencial de lavanda reduz pela metade o uso de opioides em pessoas recém-operadas, mostra pesquisa americana. O resultado pode estar ligado à queda nos níveis de ansiedade

» PALOMA OLIVETO

Foi por causa de uma queimadura que o químico e perfumista francês René-Maurice Gattefossé descobriu, na década de 1920, o potencial medicinal do óleo de lavanda. Ele se acidentou durante um experimento e, para aliviar a dor, mergulhou o braço no primeiro barril que viu em seu laboratório. O recipiente estava cheio do produto vegetal. Gattefossé teve uma melhora rápida e atribuiu à substância natural a sua recuperação.

Na verdade, o perfumista estava redescobrindo uma prática que, segundo vestígios arqueológicos, já era difundida na Antiguidade. As plantas sintetizam, naturalmente, um óleo que é liberado com finalidades diversas, como atrair um polinizador ou afastar predadores. Essa substância é, então, extraída com técnicas variadas e usadas em massagens, difusores ou adesivos com fins terapêuticos.

Agora, um anestesiologista especializado em manejo da dor publicou a primeira pesquisa clínica a comparar o uso de um óleo essencial ao placebo para redução do uso de opioides em pessoas recém-operadas. Nos Estados Unidos, onde Jacques E. Chelly é pesquisador e professor universitário, há uma epidemia desse tipo de medicamento, que tem alto potencial de provocar dependência química. Os resultados iniciais do estudo, ainda em andamento, mostraram que a aromaterapia com óleo essencial de lavanda reduziu pela metade a utilização dos remédios para dor pós-cirúrgica.

Segundo o médico, estudos anteriores mostram que ansiedade, depressão e catastrofização (quando o paciente pensa que vai morrer na cirurgia) aumentam a dor no pós-operatório e, por consequência, o uso de opioides em 50%. Como o óleo essencial de lavanda é muito utilizado para acalmar e relaxar, ele decidiu usar essa substância no estudo.

Na fase preliminar, foram incluídos 25 pacientes (o número final será 60), divididos em tratamento com o óleo essencial ou placebo. No caso dos primeiros, eles receberam um adesivo de lavanda e hortelã que liberava lentamente a substância. Para comparação, a outra parte também usou o patch, mas com óleo de amêndoas, que não tem indicação para tratar a ansiedade.

A cada 12 horas até se completarem 72 horas depois da cirurgia, os participantes trocavam o adesivo. Ao longo do estudo, foram registrados os níveis de ansiedade, depressão, catastrofização, dor e o consumo de opioides.

Durante o Congresso Anual da Sociedade Europeia de Anestesiologia e Terapia Intensiva, em Milão, na semana passada, Chelly relatou o efeito da aromaterapia na ansiedade 48 horas depois da cirurgia. O escore de ansiedade inicial (pré-operatório) foi semelhante em ambos os grupos (23,5 no de aromaterapia e 22,9 no placebo. Dois dias depois, houve queda na pontuação nos dois braços do estudo, mas a maior foi verificada nos pacientes que usaram o adesivo de lavanda e hortelã: 13,47 contra 16,2.

Além disso, no grupo de aromaterapia, o consumo total de opioides foi 50% menor nas primeiras 48 horas após a cirurgia. Os pesquisadores basearam-se em uma medida chamada Oral Morphine Equivalente (OME), que compara o uso de diferentes medicamentos e métodos. Enquanto a pontuação no primeiro caso foi 12 OME, no segundo ficou em 24,75 OM, indicando uma utilização menor dos analgésicos por pessoas que tinham o adesivo de lavanda. "Nossos resultados sugerem que, ao controlar a ansiedade, a aromaterapia pode ajudar a controlar a dor e reduzir o consumo de opioides", diz Chelly (**Leia entrevista**).

Arquivo pessoal

A empresária Domitila Gomes utiliza aromaterapia nela e nos animais que hospeda

No parto

Em 2016, o neurologista Shaheen Lakhan publicou uma análise de diversos estudos que investigaram o potencial do óleo de lavanda no controle da dor do parto. Foram incluídas 17 pesquisas, todas com grupo de tratamento e placebo. A conclusão foi de que a aromaterapia reduziu a dor no primeiro estágio, quando há aumento da dilatação para 10cm. Além dos efeitos analgésicos, o cientista descobriu que o óleo de lavanda diminuiu o tempo até o nascimento do bebê.

"A aromaterapia estimula o sistema olfativo do cérebro, que tem conexões no sistema límbico, responsável pelas emoções, pela memórias e pela regulação do corpo", explica Lakhan. "Na verdade, além das reduções nos sentimentos de estresse e ansiedade, a aromaterapia altera muitas reações do corpo, como pulso, pressão arterial, temperatura da pele e dor." O médico afirma que, desde a publicação do artigo, foram divulgados muitos estudos com resultados bem-sucedidos envolvendo óleos essenciais na complementação do tratamento de câncer, transplante de medula óssea, cesariana, hipertensão e constipação, entre outros.

A empresária da área pet Domitila Gomes, 38 anos, conheceu os efeitos terapêuticos dos óleos essenciais há cerca de seis anos, por indicação médica. "Comecei pesquisando para tratar ansiedade", conta. Como aprovou os resultados, ela passou a usar outros, além da lavanda, como copaíba e hortelã-pimenta. "Acredito nos efeitos psicológicos da aromaterapia, que realmente acalma, e também na cura física", afirma. Domitila hospeda cães e usa a lavanda nos animais para relaxá-los ou massageá-los quando sentem alguma dor. Ela conta que sempre procura se informar sobre os óleos em livros e apostilas.

Danielle Vilela Paulino, professora de aromaterapia na Aroma e Flor, no Rio de Janeiro, diz que a lavanda é um dos óleos mais utilizados, porque seus efeitos estão bem estabelecidos. Porém, ela afirma que cada planta tem propriedades próprias. "Com um teste chamado cromatografia, é possível descobrir o princípio ativo de cada planta", diz a aromaterapeuta, que usa 60 óleos diferentes nos atendimentos. Para Daniele, com mais pesquisas científicas sobre o potencial das substâncias, será possível descobrir muito mais benefícios da prática.

» Entrevista | **JACQUES E. CHELLY**

"Demonstrar a eficácia é o primeiro passo"

O currículo do francês radicado nos Estados Unidos é tão extenso que ocuparia boa parte desta página. Especialista em anestesiologia e manejo da dor, publicou, desde 1979, mais de 150 artigos científicos sobre o assunto. Entre outras atribuições, é professor da Universidade de Pittsburgh, onde também dirige o grupo de pesquisa em dor aguda e comanda o Centro de Medicina Complementar e Alternativa. Em entrevista ao **Correio**, *Chelly reconhece que há carência de estudos controlados, onde um grupo recebe o tratamento e o outro, placebo, sobre aromaterapia. Autor de uma pesquisa inicial sobre o uso de lavanda que utiliza essa metodologia, ele espera, em breve, investigar os efeitos do óleo essencial da flor no cérebro dos participantes, com ajuda da ressonância magnética.*

University of Pittsburgh/Divulgação

No Brasil, a aromaterapia integra o Sistema Único de Saúde (SUS), mas algumas associações médicas não concordam com a oferta, alegando que não há evidências científicas. O senhor acredita que ainda há resistência contra práticas complementares na medicina?

Não me surpreende que quase nenhum sistema de saúde não aprove ou reembolse o uso da aromaterapia. Embora a aromaterapia seja utilizada há mil anos e seja uma técnica de baixo custo, evidências objetivas que demonstram sua eficácia são escassas. Acreditamos que o estudo que estamos realizando atualmente é um dos primeiros estudos controlados por placebo sobre o papel que a aromaterapia pode ter na necessidade do uso de opioides no pós-operatório.

O que se sabe sobre o potencial da aromaterapia no controle da dor?

Evidências apoiam o conceito de que ansiedade, depressão e catastrofização (quando a pessoa distorce a realidade, prevendo um desfecho pessimista para alguma situação) podem ser responsáveis por até 50% do consumo de opioides e dor pós-operatória. Nossa hipótese é de que, em pacientes com ansiedade pré-operatória, depressão e catastrofização, a aromaterapia, que é uma abordagem que pretende reduzir esses sintomas, reduzirá a dor pós-operatória e o consumo de opioides. É por isso que nosso desenho de estudo atual é primeiro selecionar pacientes que apresentam ansiedade no pré-operatório.

Por que a lavanda é mais estudada do que outras essências?

Lavanda e hortelã-pimenta são as essências mais relatadas como eficazes no tratamento da dor. Esperamos que esse estudo permita que outras equipes confirmem nossa descoberta e explorem a eficácia de outras essências. Outra essência reivindicada é a cítrica.

O senhor pode adiantar como será o estudo que avaliará o efeito da aromaterapia com ressonância magnética?

Demonstrar a eficácia é o primeiro passo. O segundo passo será determinar qual parte do cérebro está envolvida na resposta gravada. Espero que isso seja realizado usando uma ressonância magnética. Esse estudo provavelmente mostrará que uma parte do cérebro está envolvida. (**PO**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

EXECUTIVO

Crise na saúde pública do DF parece não ter fim

População sofre com hospitais públicos lotados e pacientes reclamam de demora no atendimento para necessidades básicas. Especialistas na área citam falta de profissionais e carência de recursos e pedem mais investimentos

» ANA ISABEL MANSUR
» PEDRO MARRA

Superlotação, demora no atendimento, falta de profissionais e escassez de suprimentos. Quem frequenta as unidades de saúde pública do Distrito Federal precisa lidar, diariamente, com dificuldades que, ano após ano, não são sanadas. Infelizmente, a situação caótica se repete nas regiões administrativas. O **Correio** visitou alguns hospitais do DF na última sexta-feira e conversou com pacientes e acompanhantes. Os relatos incluem espera de até sete horas, falta de oxigênio e carência de médicos. Os problemas, contudo, não se limitam à entrega dos serviços e afetam, também, os profissionais da saúde. As queixas dos funcionários são parecidas com as dos usuários: sobrecarga de trabalho, falta de materiais e quadro de colaboradores reduzido.

A comerciante Alice Lira, 23 anos, chegou à emergência do Hospital Regional de Ceilândia (HRC) com a filha Helena, 2, por volta das 13h, para avaliar sintomas de bronquiolite na menina — condição que afeta o sistema respiratório de crianças pequenas. Ela conseguiu atendimento somente depois de mais de duas horas e meia de espera. Segundo a mãe, uma enfermeira da unidade entregou uma pulseira amarela (urgente) e disse que só atendia quem estava com risco de morte. A pequena Helena, além de muito cansada, tossia e apresentava febre há três dias. "A enfermeira disse que minha filha precisa de atendimento, mas não tem, porque o HRC está superlotado", relata a comerciante, que presenciou um bebê receber nebulização em uma cadeira de espera, porque não havia oxigênio disponível.

Alice cobra do Governo do Distrito Federal (GDF) mais investimentos na saúde e menos em obras, para priorizar o bem-estar da população. "O atendimento aqui fora (no balcão) foi rápido, mas o problema é lá dentro. Deveriam atender quem está precisando. O governo prioriza outras coisas, e não a saúde", critica a moradora de Sol Nascente. A observação é reforçada por Clayton Germano, da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus), do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). "O governador e os secretários de Economia e Obras precisam priorizar ações na saúde e tomar decisões, que não são fáceis, mas que atendem à população. O MPDFT pressiona os gestores para que contratem mais profissionais", afirma o promotor.

Ele exige que, ao menos, os cargos em vacância na Secretaria de Saúde sejam preenchidos. "Praticamente todas as especialidades têm defasagem de profissionais. Essa falta impacta diretamente a prestação de serviços. É um problema grave", observa o promotor. De acordo com o Portal da Transparência do DF, do total de 54.950 cargos da saúde na capital do país, 24.271 (44%) estão vagos.

Clayton sugere a criação de carreiras para os colaboradores, inclusive com exigência de exclusividade para o serviço público. "Precisam ser bem remunerados e ter condições necessárias, para atrair os melhores profissionais. A discussão é ampla, políticas públicas de saúde precisam ser pensadas como um todo. Precisamos de mais investimentos, o serviço público está deixando de ser atrativo", completa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Problemas na saúde do DF, como escassez de médicos, atingem profissionais e pacientes

Cargos vagos na Secretaria de Saúde

Cargo	%
MÉDICOS	46,4%
CIRURGIÕES-DENTISTAS	57,3%
ENFERMEIROS	20,5%
ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA DO DF	33,2%
GESTÃO E ASSISTÊNCIA PÚBLICA À SAÚDE (TÉCNICO, ASSISTENTE E ANALISTA)	54,5%
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	34,8%
VIGILÂNCIA AMBIENTAL E ATENÇÃO COMUNITÁRIA À SAÚDE	70,5%

Fonte: Portal da Transparência do Distrito Federal

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Lais Silva foi atendida na emergência do HRT

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Abener Corrêa foi atendido na emergência do HRT

O atendimento aqui fora (no balcão) foi rápido, mas o problema é lá dentro. Deveriam atender quem está precisando. O governo prioriza outras coisas, e não a saúde"

Alice Lira, *moradora do Sol Nascente*

Parece que só para saúde que o governo não tem recursos, porque aqui nunca melhora. No Hospital de Ceilândia, é sempre a mesma coisa"

Osmar Pereira, *morador de Ceilândia Norte*

Carência

A falta de especialistas na rede pública foi percebida pela auxiliar de serviços gerais Gardene Alves, 44. De ônibus, ela e o marido, Osmar Pereira, 42, chegaram à emergência do HRC às 16h15, em busca de atendimento odontológico. Apesar da forte dor em um dos dentes superiores, Gardene não foi acolhida, porque não havia nenhum dentista na unidade. O casal, que mora em Ceilândia Norte, foi orientado a ir ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT). A busca foi em vão, e a dupla também não conseguiu atendimento no HRT. "Estou há três dias com essa dor, e dificulta para comer e até para beber água", relatou Gardene.

Osmar reclamou da ineficácia do serviço público. "Parece que só para saúde que o governo não tem recursos, porque aqui nunca melhora. No Hospital de Ceilândia, é sempre a mesma coisa", lamentou. Em janeiro de 2020, quando teve uma fratura no braço devido a um acidente de trabalho, Osmar chegou à unidade às 8h, mas só conseguiu mobilizar o membro com gesso por volta das 23h. "Consegui ser atendido, mas com muito custo", relembrou.

Como apontou o promotor Clayton Germano, a escassez de médicos é percebida em muitas especialidades. O morador do Sol Nascente Joaquim dos Santos, 23, sentiu o joelho inchar na noite de quinta-feira, após um jogo de futsal. Ele procurou a emergência do HRC no dia seguinte, às 12h, e foi atendido somente às 16h30. "Enfaixaram meu joelho. O ortopedista me deu um analgésico, pediu exame de sangue e tirou a água do meu joelho", contou.

Havia seis pessoas na frente com problemas mais graves e que ainda esperavam atendimento quando ele saiu. "Muita gente chegou mais cedo do que eu, em caso mais grave, e ainda ficou esperando", complementa. O mesmo problema descrito por Joaquim foi constatado pelo **Correio** no Hospital de Taguatinga. Na emergência, o pedreiro Abner Corrêa, 23, precisou de atendimento com ortopedista. O morador do Sol Nascente torceu o joelho esquerdo, que ficou inchado após o trabalhador se acidentar em uma obra. Com a lesão, precisou enfaixar o membro, não sem antes aguardar três horas por atendimento. "Ainda esperei a médica mais duas horas, porque ela estava fazendo uma cirurgia", relembrou.

Abner pediu a contratação de mais médicos na unidade. "Devia ter dois, em vez de um só. A médica saiu de onde eu estava, junto a outros pacientes, para fazer a cirurgia, porque só tinha ela no hospital", detalha o pedreiro. "Fora eu, tinha uma menina, que tinha chegado de manhã e ainda não havia sido atendida", relatou.

Ele se referia à cabeleireira Laís Silva, 30, que esperou das 10h às 17h na emergência do HRT. Na manhã de sexta-feira, ao buscar a filha na escola de bicicleta, ela caiu no chão e lesionou o ligamento do joelho direito. Com a dor, precisou tomar analgésicos na unidade. "Durante esse tempo todo, me deram injeção para dor e pediram para eu fazer compressa com gelo", reclamou.

Laís havia tentado atendimento antes, no Hospital Regional de Ceilândia, onde não tinha ortopedista. Já no HRT, ela denunciou ter sido mal atendida, porque as enfermeiras precisavam passar algumas pessoas em estado mais grave na frente. "Eu não sabia se tinha pulseira verde, vermelha, etc. Então, perguntei porque eu não tinha sido atendida, e uma funcionária disse em voz alta 'não sei te informar'", criticou a autônoma.

Exaustão

Gutemberg Fialho, presidente do Sindicato dos Médicos do DF (SindMédico-DF), afirma que a classe sofre com desabastecimento de insumos, desde remédios a órteses e próteses, além do deficit de profissionais. "Não sei o que é mais grave, pois há falta de tudo", diz. Os servidores estão exaustos e a culpa pelo mau atendimento não é dos prestadores. Faltam condições mínimas. Recentemente, tem havido, segundo o presidente, aumento dos pedidos de demissão por profissionais, às vezes com 10 ou 15 anos de secretaria, e o crescimento das redução de carga horária. "Apenas neste mês, dois pediatras do Paranoá pediram demissão", informa.

Para Gutemberg, o governo sabe da falta de profissionais e das péssimas condições de trabalho, além de ter conhecimento dos salários ineficientes e da falta de estruturação de cargos. O presidente do sindicato é categórico ao destacar que a crise da saúde do DF não é decorrente da emergência sanitária causada pela covid-19. "O caos vem de antes. A pandemia apenas escancarou essa face caótica da saúde pública do DF. Usar a pandemia como explicação é agir com deslealdade. É estelionato intelectual", acusa.

Procurada pelo **Correio**, a Secretaria de Saúde informou que conta, atualmente, com 32.556 servidores. "Desse total, 5.173 são médicos. A atual gestão prioriza a contratação de profissionais de saúde para diminuir o déficit da rede pública. Desde 2019, foram nomeados 3.101 concursados para a pasta, além da contratação temporária de 7.756 trabalhadores. É importante ressaltar que nem todas as pessoas assumem os cargos para os quais foram nomeadas, e, por este motivo, em março deste ano, a pasta publicou novo edital com oferta de 230 vagas para médicos em diversas especialidades", escreveu, em nota, a secretaria.

Eixo capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reguffe será candidato ao governo

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

O senador José Antônio Reguffe (União-DF) deve lançar nesta semana sua pré-candidatura ao Palácio do Buriti. Ele disse a amigos que a decisão será comunicada oficialmente aos partidos aliados. Na última eleição que participou, em 2014, Reguffe teve 826.576 votos, o que correspondeu a 57,61%. Agora ele terá 15 semanas para mostrar sua força. A meta é chegar ao segundo turno para disputar o governo com Ibaneis Rocha (MDB), que lidera as pesquisas.

Possíveis vices

Com o anúncio da pré-candidatura de Reguffe ao governo, começa a corrida para escolha do vice ou da vice na chapa. Entre os nomes cotados, estão a deputada Paula Belmonte (Cidadania), o pré-candidato ao governo do PSB, Rafael Parente, o ex-deputado Luiz Pitiman (Podemos) e o ex-deputado distrital Joe Valle (PDT). Mas tudo ainda depende de acertos. Parente teria de desistir da disputa ao Buriti. Paula precisa ganhar o embate com o senador Izalci Lucas (PSDB), na federação PSDB-Cidadania. E Joe se torna um possível vice se a senadora Leila Barros (PDT) abraçar o projeto e retirar a própria candidatura. Paula Belmonte pode também concorrer ao Senado. Mas o Novo, um dos partidos que integra a frente de apoio a Reguffe, lançou a pré-candidatura do advogado Paulo Roque.

Política no Entorno

Pré-candidata ao Senado, a deputada Flávia Arruda (PL) tem mantido contato com prefeitos do Entorno. Na semana passada, ela esteve em um almoço na Cidade Ocidental, a convite deles, para reforçar a parceria dos municípios da região com políticos do DF. Flávia também foi à festa de aniversário do Novo Gama. Ela segue os passos do ex-governador José Roberto Arruda, que sempre fez política na região.

Divulgação
Reprodução Redes Sociais
Outros mares

Rebeca Gusmão conhece o triunfo e a derrota, o céu e o inferno na sua trajetória como atleta. Agora, a ex-nadadora quer brilhar em outros mares. Filiou-se ao União Brasil e vai disputar um mandato de deputada distrital.

Dobradinha

Um encontro entre a deputada Celina Leão (PP-DF) e Damares Alves (Republicanos) alimentou rumores de uma parceria eleitoral. A ex-ministra, que é pré-candidata ao Senado, postou nas redes sociais duas fotos com Celina e disse que, em breve, haverá novidades.

Reproducao Instagram
Eleitorado no esporte

Presidente do PP-DF, Celina Leão tem dito que estará ao lado do governador Ibaneis Rocha se houver racha na base. Ela teve várias conquistas com impacto eleitoral na atuação na Secretaria de Esportes, onde esteve durante alguns meses e deixou uma aliada, Giselle Ferreira.

Anderson Torres receberá autoridades da América do Sul

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, receberá nesta quinta e sexta-feira, no Palácio da Justiça, ministros e altas autoridades da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname e Uruguai. Está programada a negociação de ações de prevenção e combate à criminalidade transnacional. O Brasil vai propor uma aliança estratégica. A ideia é que as forças de segurança sul-americanas cooperem, durante um período, no Centro de Cooperação Policial Internacional (CCPI), da Polícia Federal, no Rio de Janeiro. O objetivo é impulsionar o intercâmbio de dados de inteligência, a promoção de ações integradas e o planejamento de investigações conjuntas.

ED ALVES/CB/D.A.Press
SIGA O DINHEIRO

R$ 4.961.519.777,00

É o montante que os partidos vão receber neste ano da cota do Fundo Eleitoral para financiar as campanhas.

MANDOU BEM

O Partido Novo abriu mão de R$ 90,1 milhões a que tinha direito no Fundo Eleitoral e devolveu aos cofres públicos os recursos que seriam destinados às campanhas dos candidatos do partido. Espera-se agora que financie as campanhas com lisura.

MANDOU MAL

O indigenista brasileiro Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram brutalmente assassinados na Amazônia quando faziam um trabalho de defesa dos indígenas e do meio ambiente e ferindo interesses de bandidos que dominaram a área.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A comissão eleitoral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) marcou para a próxima quinta-feira a eleição da lista sêxtupla no processo de seleção para a vaga aberta no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) com a aposentadoria do desembargador Humberto Adjuto Ulhôa. São candidatos o vice-procurador-geral de Justiça do DF, André Vinicius de Almeida, os procuradores José Firmo Reis Soub, Mauricio Miranda e Eunice Carvalhido, e os promotores Flávio Milhomen, Libânio Rodrigues e Marilda dos Reis Fontinele. Apenas um nome não vai entrar. Em seguida, o TJDFT elegerá uma lista tríplice para enviar ao presidente Jair Bolsonaro.

SÓ PAPOS

"Jesus não comprou uma pistola porque não tinha na época em que viveu"

Presidente Jair Bolsonaro

Isac Nóbrega/Presidência da República

"Dizer que Cristo não usava pistola porque não existia é blasfêmia, sacrilégio. Cristo era um pacificador. Liderou multidões e mudou os rumos da humanidade por meio das palavras e pelo exemplo. Nunca carregou armas"

Senadora Simone Tebet (MDB-MS)

Ed Alves/CB/DA.PRESS

À QUEIMA ROUPA

LEANDRO GRASS
DEPUTADO DISTRITAL

Pré-candidata da federação PT-PV-PCdoB ao Governo do Distrito Federal

Ed Alves/CB/D.A.Press

"Há muitos exemplos, aqui no DF e no Brasil, de candidatos pouco conhecidos que ganharam as eleições. E é para que os candidatos se apresentem e mostrem o que propõem que temos pela frente a campanha eleitoral"

Faltam 15 semanas para as eleições, e o senhor ainda é pouco conhecido para a maioria da população do DF. Sua candidatura vai prosperar?

Vai prosperar e vamos vencer. Há muitos exemplos, aqui no DF e no Brasil, de candidatos pouco conhecidos que ganharam as eleições. E é para que os candidatos se apresentem e mostrem o que propõem que temos pela frente a campanha eleitoral, com liberdade para pedir voto e expor seus programas nas ruas, em reuniões, debates e programas no rádio e na televisão. Tenho certeza de que iremos para o segundo turno, quando, então, derrotaremos Ibaneis, unindo a maioria dos eleitores do DF, que desaprova seu desastroso governo.

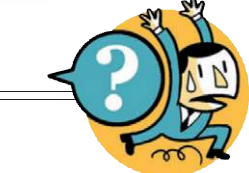
Acredita que a decisão sobre sua pré-candidatura tomada pela federação PT-PV-PCdoB seja definitiva ou ainda pode haver negociação com outros partidos?

A minha candidatura ao governo e a da professora Rosilene Corrêa ao Senado são definitivas e irreversíveis. A nossa Federação está convidando outros partidos do nosso campo político e que apoiam a candidatura de Lula a se coligarem conosco, mas o que temos a oferecer, além da participação em um projeto que será vitorioso, são a candidatura a vice-governador e as suplências da candidata ao Senado.

Sua chapa já tem pré-candidata ao Senado, a professora Rosilene Corrêa. Quem vai ser vice?

Estamos discutindo a ampliação de nossa aliança contra as reeleições de Bolsonaro e de Ibaneis. O lugar de vice está aberto, podendo ser ocupado por um partido que se coligue conosco. De qualquer maneira, se isso não acontecer, temos ótimos nomes no PCdoB e no PT.

Acredita que Lula estará na sua campanha? Vai ajudar?

Claro que estará, pois eu sou o candidato da Federação em que estão Lula e seu partido. Ele vai nos ajudar, e muito, pois lidera as pesquisas, será o mais votado no Brasil e no DF. Será o próximo presidente da República.

Com uma polarização tão forte nacionalmente, a associação de sua candidatura à de Lula puxará a popularidade e a rejeição do petista. Dá para vencer a disputa ao governo nesse cenário?

O mesmo pode se aplicar a Ibaneis: a associação dele à candidatura de Bolsonaro puxará a popularidade e a rejeição desse candidato de extrema-direita. Ou seja, os campos estão bem delimitados e tenho certeza de que a maioria dos eleitores optará por Lula. Vivemos uma crise social sem precedentes. Ibaneis e Bolsonaro conseguiram fazer com que o DF fosse o lugar em que a pobreza mais aumentou no Brasil nesses últimos dois anos. Essa será a eleição da democracia contra o autoritarismo, da civilização contra a barbárie, dos que se preocupam com o povo contra os que governam para os milionários e poderosos.

Qual é o ponto fraco da candidatura de Ibaneis à reeleição?

Ele mesmo é o seu ponto fraco, pelo péssimo governo que está fazendo, pelos compromissos que assumiu e não cumpriu, pela incompetência na gestão, especialmente na saúde e no transporte, pelo modo irresponsável e negacionista com que enfrentou a pandemia, pelas acusações de corrupção e irregularidades. Em resumo, Ibaneis é o ponto fraco de Ibaneis.

Acredita na união entre todas as candidaturas ao governo que estão na campanha de Lula?

Sim, e é o que desejamos e buscamos. Temos de estar unidos contra Ibaneis e já estamos conversando com o PSB, o PSol e o Solidariedade. Mantenho um bom relacionamento com outros pré-candidatos que não estarão conosco no primeiro turno. Esperamos estar juntos no DF não só pela eleição de Lula e pela derrota de Bolsonaro como pela minha eleição e a derrota de Ibaneis.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Heróis Brasileiros

Mais uma vez, os índios deram ao Brasil uma lição de solidariedade, de civismo, de organização e de coragem no episódio do desaparecimento e das mortes bárbaras do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira, no Vale do Javari. Os indígenas já tinham um serviço de inteligência, monitoraram o movimento de Dom e Bruno e detectaram a presença suspeita do pescador Amarildo da Costa Oliveira.

A linha de investigação que elucidou a autoria do crime foi delineada pelos índios. Chegaram a montar um acampamento flutuante na área. Desde que Dom e Bruno desapareceram, eles apontaram Amarildo como o principal suspeito. A partir daí, a polícia prendeu o pescador e o interpelou.

O maior esforço de busca dessa operação foi dos mais de 100 índios de cinco etnias: Matis, Kulinas, Kanamaris e Marubos. Eles guiaram as equipes do Exército, da Polícia Federal e da Marinha. Fizeram e ainda fazem uma varredura na mata e no rio. Os índios encontraram os pertences de Dom e de Bruno, e também o barco de Amarildo.

As equipes de voluntários indígenas foram treinadas pelo próprio Bruno Pereira, em evento promovido pela Univaja, União das Organizações Indígenas do Vale do Javari, no ano passado. Por tudo isso, foi vergonhosa a omissão da participação dos índios, durante a entrevista coletiva dos delegados responsáveis pela elucidação das mortes de Dom Phillips e de Bruno Pereira.

Como se não bastasse, ainda declararam, atropelando o processo de investigação, que não existem mandantes para o crime. A Univaja se manifestou, discordando da Polícia Federal, pois enviou inúmeros ofícios apontando suspeitos, mandantes, métodos e rotas utilizadas para invadir o território indígena. Nem em um crime tão estarrecedor, eles são ouvidos.

Ao conhecermos a realidade do Vale do Javari fica a dúvida sobre para que o governo quer soberania nacional? Para deixar a Amazônia como uma terra sem lei, comandada pela criminalidade? Enquanto os meliantes dominam a Amazônia, altas autoridades da República caçam o fantasma das falhas nas urnas eletrônicas, sem ter a mínima prova.

Dom e Bruno eram duas pessoas extraordinárias. Bruno foi demitido, quando ainda era coordenador-geral de Índios Isolados e de Recente Contato da Funai, porque comandou uma operação que culminou na destruição de 60 balsas que desenvolviam atividades ilegais no rio Jandiatuba, situado dentro de terras indígenas no Vale do Javari. É assim, os funcionários que cumprem a lei são demitidos, os incompetentes, são condecorados.

Nos vídeos que circularam pelos programas de tevê, quando está com os índios, Bruno aparece feliz, cantante e risonho. Quando volta ao mundo dos brancos, ele fica circunspecto. Essa tragédia deveria ser um marco na luta em defesa dos índios e da Amazônia; Bruno Pereira deveria se transformar no nome de um instituto nos moldes do Instituto Chico Mendes. Bruno Pereira é um herói brasileiro. Mas esse crime estúpido não pode mais se repetir, pois não é um fato isolado, mas, sim, a consequência de políticas nefastas.

É uma burrice histórica destruir a Amazônia e legalizar a invasão de terras indígenas pelos garimpeiros ou por outras formas de exploração predatória. Como bem disse o cacique Raony, nós nunca invadimos as terras dos bancos, eles invadem as nossas. Os índios estão onde deveriam estar: são guardiões da floresta para eles; para nós, que estamos na cidade; e para garantir o ciclo das chuvas para as plantações do agronegócio.

FOGO / Característicos do inverno tornam a estação a maior em número de queimadas. Dados de maio, prévios à chegada do frio, apontam um crescimento quase seis vezes maior nas ocorrências do tipo e de 485% de áreas consumidas

Incêndios aumentam 115% no DF

» PAULO MARTINS*
» PEDRO MARRA

A chegada do inverno tem relação direta com o aumento das queimadas: fatores como a baixa umidade e o vento, além de propiciar a combustão espontânea de áreas do cerrado, anualmente, deixando a vegetação muito seca, têm contribuindo para a propagação do fogo. Dados do Grupamento de Proteção Ambiental (GPRAM), do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), mostram que, nos últimos dois meses, houve aumento de 115% nos acionamentos para as ocorrências do tipo. No mesmo período, as áreas queimadas aumentaram 485%, quase seis vezes mais: de 76,5 para 448,1 hectares.

O meteorologista Mamedes Melo, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), explica que a secura típica do inverno não é tão forte como a brasiliense. Mas, nos últimos meses da estação (agosto e setembro), a baixa umidade do ar se intensifica pelo clima da capital, o que deve repetir as mesmas taxas do ano passado, podendo chegar a 30%. "Espera-se índices bem baixos toda vez que entra uma massa de ar polar na região, o que é uma característica dessa estação", explica.

Além do fator da seca, a intensidade dos ventos também é uma marca própria do inverno. "Após a passagem de ar polar, a ventania costuma passar mais forte, sobretudo com algumas rajadas no início da manhã, mas diminuindo ao longo do dia. A soma dos ventos com a seca é certeira para as queimadas quando esse período seco se prolonga, diferentemente de como é o caso de agora", alerta o especialista.

De acordo com o Inmet, a última chuva registrada no Distrito Federal caiu na última segunda-feira. Nesse cenário, os efeitos que os incêndios florestais podem trazer à saúde também são uma preocupação necessária. O cardiologista Diogo Kalil aponta alguns públicos que podem sofrer com esse evento anual, sendo pessoas com crise de asma, principalmente crianças e idosos, ou com infecções respiratórias, como pneumonia, as mais suscetíveis.

"Pode-se tornar um problema a longo prazo em caso de exposição à fumaça. Para um bombeiro, a intoxicação traz um quadro forte com tontura, falta de ar, náusea e vômito. Tem que tomar cuidado com o tempo que se fica exposto, pois pode-se desenvolver enfisema pulmonar com a recorrência dessa exposição, tal e qual o efeito do cigarro", explica Kalil.

Cuidados com o corpo

Para lidar com situações dessa natureza, o médico dá dicas de como manter cuidados com a respiração. Para ele, é recomendável se hidratar bem, usar soro fisiológico no nariz e manter hidratada as vias aéreas. "Umidificar a casa com umidificador ou toalha molhada, ou fazer nebulização em pessoas mais suscetíveis, e, na medida do possível, deve-se evitar áreas que podem ser de queimada, como no cerrado ou parques abertos, além de evitar exposição ao sol sempre que possível", indica o cardiologista.

Para tais situações, o conhecimento da área consumida pelo fogo é de fundamental importância para saber dar sequência ao combate, como explica o major Marcelino, do Corpo de Bombeiros Militar do DF. Ele explica que considera os fatores geográficos para ver o movimento que o fogo pode tomar. "Avaliamos fatores como dano potencial e relevo, para conferir essa avaliação e, em seguida, ir para a parte operacional, tanto que, em ocorrências complexas, precisamos lidar com um estudo melhor", contextualiza.

O militar conta ainda que o contingente é reforçado em tempos comuns para incêndios florestais, como o inverno no cerrado. "Temos, no mínimo, 25 grupamentos para atender as demandas no DF, além de um contingente extra para esse tipo de situação, sem desabastecer as cidades, à medida em que as queimadas ficam mais recorrentes, especialmente entre agosto e setembro", detalha.

Com a chegada do inverno, em 21 de junho, a previsão do tempo do Inmet é da média da umidade mínima do ar entre 20% e 25%. Os sinais dessa época do ano mostram a vegetação seca, resultado também de altas temperaturas, de até 30ºC. O meteorologista Heráclio Alves explica que a estação resulta em frio pela manhã, com marcadores entre 8ºC e 10ºC, mas com aumento durante o dia. "Nos próximos dias, a umidade vai continuar baixa, com aumento da temperatura", adianta.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

ED ALVES/CB/D.A Press

Ventos fortes e seca são combustíveis ideais para a proliferação das queimadas durante a estação

Acionamentos

2022

Janeiro: 37
Fevereiro: 34
Março: 118
Abril: 178
Maio: 383 (alta de 115%)

2021

Janeiro: 219
Fevereiro: 27
Março: 224
Abril: 215
Maio: 702 (alta de 226%)

2020

Janeiro: 15
Fevereiro: 2
Março: 10
Abril: 1
Maio: 24 (alta de 2.300%)

Área queimada (por hectares)

2022

Janeiro: 21,5 hectares
Fevereiro: 4,4 hectares
Março: 82,4 hectares
Abril: 76,5 hectares
Maio: 448,1 hectares (alta de 485,2%)

2021

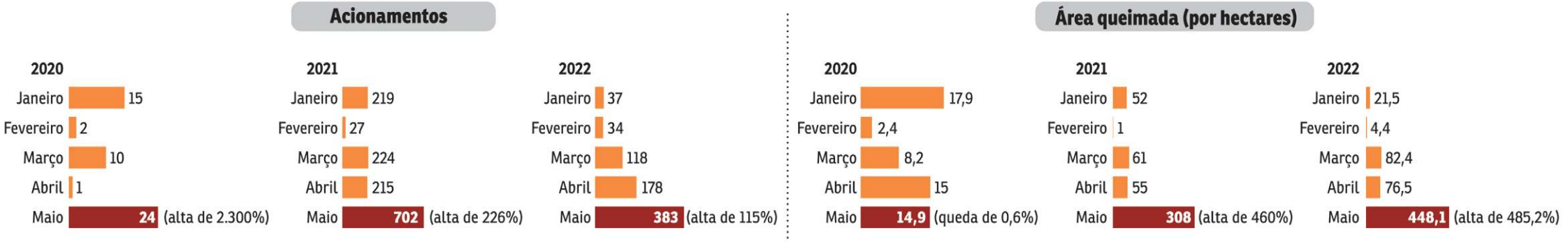
Janeiro: 52 hectares
Fevereiro: 1 hectare
Março: 61 hectares
Abril: 55 hectares
Maio: 308 hectares (alta de 460%)

2020

Janeiro: 17,9 hectares
Fevereiro: 2,4 hectares
Março: 8,2 hectares
Abril: 15 hectares
Maio: 14,9 hectares (queda de 0,6%)

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF)

Dados sobre aumento de incêndios florestais e áreas queimadas no DF

Levantamento do Grupamento de Proteção Ambiental (GPRAM), do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), mostra crescimento de 115% nos acionamentos para queimadas e 485% de área devastada nos últimos dois meses.

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 18 de junho de 2022

» Campo da Esperança

Alcea da Silva Dias, 84 anos
Dalvo Rodrigues de Souza, 69 anos
Edmilson Pereira Diniz, 62 anos
Elsa Pereira dos Reis, 92 anos
Francisco Barbosa dos Santos, 76 anos
José Tibério da Costa, 75 anos
Maria Cristina Lopes Guimarães, 55 anos
Maria Das Gracas Costa Ribeiro, 73 anos
Maria Elizabeth Freire Lisboa, 78 anos
Maria Rosa da Silva, 69 anos
Naid Maria Jabour Tannuri, 87 anos
Nazareno Vicente da Silva, 91 anos
Neuza Habib Nóbrega, 83 anos
Silverina Silveira de Matos, 80 anos

» Taguatinga

Adriana Paula Santana Silva, 41 anos
Antonio Luiz Silva, 81 anos
Edivando Santos, 49 anos
Elis Macedo Colado, 21 anos
Elzi Menezes Soares, 88 anos
Marclebia Macedo, 78 anos
Maria Lucineide Oliveira Souza, 59 anos
Penha Olivia de Lima Oscar, 62 anos
Raimundo Alexandre de Souza, 78 anos
Rosana dos Santos, 85 anos
Rosadalva Marques Lima, 76 anos
Sebastiana Leite Silva, 56 anos
Tomaz Alves de Sousa, 78 anos
Vicente Benicio Saneto, 56 anos

» Gama

Joana Goncalves Melo, 88 anos
Jose Rafael Parreira, 75 anos

» Planaltina

Markalle Nevans, 63 anos
Oscar Vasconcelos Aragão, 93 anos
Cemitério de Brazlândia
Juliana Sousa de Carvalho, 18 anos

» Sobradinho

Elza Leite dos Santos, 85 anos
Francisco Moraes dos Santos, 66 anos
Vinicius Andrade Silva, 38 anos

» Jardim Metropolitano

Lia Vanstreels Barbin, 5 Horas (cremação)
Maicon Ítalo de Souza Pereira, 37 anos
Maria Clelia de Oliveira Pessôa, 94 anos (cremação)
Marina Santos Gusmão, 73 anos (cremação)
Vitória Tavian Campos, 88 anos (cremação)
Zulmar Silva Pontes, 93 anos (cremação)

"Seja o que for que a vida jogue em nós, nossas respostas individuais serão ainda mais fortes para trabalharmos juntos e compartilharmos a carga."

Rainha Elizabeth II

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

UMA RAINHA SEMPRE AMADA E RESPEITADA

O Jubileu de Platina de Isabel II do Reino Unido (Platinum Jubilee of Elizabeth II) foi comemorado também em Brasília, se juntando a uma série de eventos públicos e cerimônias reais e oficiais que acontecerão ao longo deste ano, para comemorar os setenta anos de reinado de "Isabel II do Reino Unido" tanto em cidades do Reino Unido como nos 54 países membros da Commonwealth.

Em Brasília, a encarregada de negócios Melanie Hopkins recebeu seus convidados para uma festa muito bonita, alegre, onde todos circularam pelo jardim, onde bufês foram instalados com variedade de delicias, ao som da banda Groove a Rigor, com a coronel Rosana Brown. Muita alegria e confraternização. No telão ao fundo do palco, imagens de Elizabeth II em várias fases de sua vida.

Guardas da Rainha, como no Palácio de Buckingham, imóveis e desempenhando o seu papel com perfeição foram alvo de muitas fotos com os presentes, assim como os gaiteiros (que tocam gaita-de-fole).

Marilda Gemelli da casa de chá The Queen's Place, criada em Brasília em homenagem à Rainha Elizabeth, serviu chá, bolos e doces, cupcakes maravilhosos, na grande mesa da sala de jantar daquela embaixada.

Tudo perfeito.

Jane Godoy
A entrada da embaixada ornada com grandes fotos da Rainha Elizabeth II

Jane Godoy
O ex-ministro do STF Joaquim Barbosa

Jane Godoy
Encarregado de Negócios do México, ministro Luis Ángel Dominguez Brito e Rosa de Carvalho

Jane Godoy
Assessora dos embaixadores britânicos durante 20 anos, Rosita Watkins foi matar as saudades

Jane Godoy
Marilda Gemeli (Queen's Place) e Irany Poubel

Jane Godoy
Os compenetrados gaiteiros prontos para as fotos com os convidados

Jane Godoy
Karina e Flávio Alencastro

Jane Godoy
Depois do Hino Nacional Brasileiro, o God Save The Queen

Jane Godoy
Rachel e o Adido de Defesa, Mark Albon, o casal Alessandro Truppia e a Encarregada de Negócios, da Embaixada Britânica, Melanie Pkins, recepcionam os convidados

Jane Godoy
Embaixadora de Barbados, Tonika Maria Sealy-Thompson

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Programação destinada às crianças é um dos destaques da mostra este ano

Violeta Rocha, com a filha Nina Rocha, o enteado Gabriel Carvalho e o marido Darlan Alves

LITERATURA

O MUNDO MÁGICO DA LEITURA

Famílias lotam os corredores da Cidade da Leitura no segundo dia da Feira do Livro de Brasília (FeLiB). Mostra teve contação de histórias, exposições e diversão para todas as idades

» PEDRO MARRA / »MARIANA ANDRADE*

Grupos de famílias aproveitaram o sábado para visitar livrarias, ouvir contadoras de histórias e comprar livros de variados gêneros, principalmente os infantis, na 36ª edição da Feira do Livro de Brasília (FeLiB), no Complexo Cultural da República. Com o tema "O Quadradinho, O Quadrinho e a Leitura… Sempre em Frente", o evento — iniciado na sexta-Feira — homenageia o ilustrador e escritor Roger Mello, e movimentou a "Cidade da Leitura", nome dado à estrutura erguida para abrigar a festa das letras.

Acompanhada pela família, a moradora de Arniqueira Violeta Rocha, 39 anos, chegou ao evento ao lado do marido Darlan Alves, 40, da filha Nina Rocha Moura, 4, e do enteado dela Gabriel Moura, 8. "Eu lia muitos quadrinhos da Turma da Mônica, e trouxe minha filha para a Feira, porque ela gosta muito de ler em casa", explica a empresária.

Darlan conta que comprou artigos educativos para o filho Gabriel, que está sendo alfabetizado. "A gente veio atrás de livros de aprendizado de leitura por esse motivo, e estar nesse evento é um incentivo para ter o contato com a Literatura desde pequeno, o que melhora as atitudes dele no decorrer da vida", avalia o pai do garoto.

Entre as novidades da mostra, destaca-se a criação da "Praça Família + Leitora" e dos espaços "Sesc Vitrine Literária", "Quadradinho + Autoral", "Beco dos Quadrinhos" e "Espaço Casa do Cordel". A 36ª edição conta com três grandes eixos de curadoria: leitura no âmbito familiar, escolar e criativo-autoral. As histórias em quadrinhos, os encontros com autores, as contações de histórias, as atividades artísticas para bebês e crianças e as oficinas arte-educativas são o destaque na programação.

Mundo da fantasia

Com chapéu e roupa da bruxa, a moradora do Noroeste Nilvani Perpétua da Silva Bugarin, 49, foi uma das contadoras de histórias da mostra. Vestida à caráter, ela recebia as crianças para ler os livros *As maluquices da Bruxinha Luariel* — de 2017 da editora Outubro, publicada em português e japonês, que trata do uso excessivo dos eletrônicos e das mídias sociais —, e da obra ilustrativa em português e inglês *Bruxinha Luariel, Forma e Cores no Parquinho*, de 2018. "Acredito que o livro tem um poder de desenvolver o potencial da criança como leitora e um ser pensante, porque ela consegue assimilar mais as ideias", avalia Nilvani.

Ao lado dela, a moradora de Taguatinga Norte, Edna Craveiro, 40, participou pela primeira vez da Feira como contadora de histórias. Vestida de princesa da Disney, a professora de literatura na Secretaria de Educação, citou os efeitos da leitura na vida dos jovens. "Acho que a gente entra muito no imaginário infantil, então, quando coloco uma roupa de princesa, me sinto criança de novo e estou no universo infantil novamente", contextualiza.

O Universo infantil é o que a servidora pública Veridiana Saraiva, 36, busca inserir no cotidiano do filho Lucas, 4, que sempre ouve histórias antes de dormir. "Vim escolher um livro bem ilustrado para chamar a atenção, porque quando ele gosta de um, só quer ler aquele todas as noites", conta a moradora de Sobradinho.

"Quero que ele tenha esse hábito desde pequeno, porque a leitura vai ajudá-lo a compreender as coisas de forma ampla, desenvolvendo a linguagem dele, que já tem um vocabulário bom para a idade que tem", opina a mãe de Lucas.

Dono da Livraria do Professor, em Ceilândia Sul, Avelar Soares Costa, 49, assegura que o interesse por livros infantis foi o que ajudou a elevar em 30% as vendas em relação a 2019, última edição do evento. "Estamos esperando um público melhor pela vontade do povo de sair de casa. E percebo que as pessoas estão querendo se libertar da tecnologia e dos livros em aparelhos eletrônicos", avalia.

Oficinas para o público geek

A Feira do Livro de Brasília reserva espaço especial para os adolescentes amantes do universo geek e dos animes, com oficinas de histórias em quadrinho e outras atrações. Nessa modalidade serão priorizados autores brasilienses, que vão compartilhar suas experiências com o público. Segundo Emerson Vasconcelos, organizador da ComicCon do Rio Grande do Sul, que ministrará oficinas na FeLiB, os quadrinhos foram e ainda são a porta de entrada para a alfabetização.

"A base da iniciação ainda se dá nas histórias em quadrinho, em que a criança aprende a ler os significados das imagens e, ao começar a aprender o alfabeto, passa a ter contato com o texto e assim consegue aproveitar todas as facetas do material", comenta Emerson. Além das histórias em quadrinhos tradicionais, de modelo ocidental, Vasconcelos apresentará outras formas não convencionais de criação, como os chamados webtoons — quadrinhos digitais, mangás e HQ's para as redes sociais.

Outra atração que promete chamar atenção da garotada é a mini-Feira "Do Quadradinho ao Sol Nascente", na qual mangakás (artista de mangá) brasilienses que já fazem sucesso no Japão, marcarão presença para um bate-papo sobre como é a vida de um autor de mangás em terra estrangeira e darão dicas para alcançar o tão sonhado sucesso.

O evento ocorre até 26 de junho, de forma presencial, com classificação indicativa livre e entrada franca. Além das exposições, a Feira terá ainda programações para todas as idades, palestras, apresentações culturais e ações educativas em mais de 60 estandes. Em um deles, da exposição do **Correio** *Brasília 61+1 anos de história* — que mostra as 62 capas do jornal em aniversários da capital federal.

Quem parou para prestigiar a mostra foi o aposentado Manuel Madureira, 65, que chegou na cidade em 1964, ano do golpe militar, cita que a versão impressa acompanhou muitos cafés da manhã. "Fiquei sabendo pelo **Correio** que teria o evento, e as capas representam muito porque o jornal é um patrimônio da cidade", opina.

Quando se trata de patrimônio, a Feira do Livro deve muito a um dos criadores, em 1982, o presidente da Academia Taguatinguense de Letras, Gustavo Dourado, que expôs os livros de cordel, e a obra, de 2016, *I Antologia da Academia Taguatinguense de Letras*, que reúne mais de 100 escritores do DF. "É importante mostrar os autores de fora do Plano Piloto, tanto que priorizo os de Ceilândia, Taguatinga e Samambaia neste livro, que tem uma poesia inédita do Carlos Drummond de Andrade", cita.

Diante da diversidade de opções, o curador literário e coordenador da FeLiB, Marcos Linhares, afirma que a ideia é valorizar o acesso aos livros em qualquer faixa-etária. "O contato com as publicações propicia uma experiência, seja decorando com um marcador de página ou grifando uma frase. A leitura pega todo mundo", afirma.

*Estagiária sob a supervisão de Michel Medeiros - Especial para o **Correio**

36ª FEIRA DO LIVRO DE BRASÍLIA - FELIB

Data: de 17 a 26 de junho de 2022
Local: Complexo Cultural da República (Esplanada dos Ministérios)
Horário: de segunda à sexta-Feira, das 9h às 22h. Sábados e domingos, das 10h às 22h
Entrada: gratuita
Classificação indicativa: livre

Livreiros comemoram retorno do público

Avelar Soares Costa, de Ceilândia

Expectativa é de crescimento nas vendas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

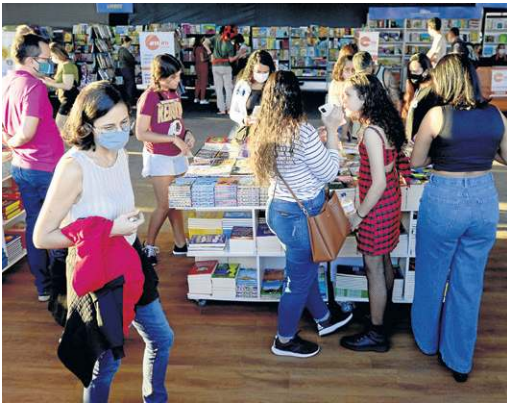
Foi montada uma Cidade da Leitura

Livros de todos os gêneros estão disponíveis

Manuel Madureira mora no DF desde 1964

36ª Feira do Livro de Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Segundo dia de evento foi prestigiado

Evento ganhou novas atrações em 2022

Contação de histórias para as crianças

Mostra fica aberta até 26 de junho

Nilvani (bruxa) e Edna (Branca de Neve)

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Bolsa de estudos
O GDF está com inscrições abertas para o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo aos servidores públicos distritais e público em geral. São 75 vagas destinadas a servidores efetivos e ex-alunos da rede pública. Os candidatos contemplados terão direito a uma bolsa integral para cursar o ensino superior no Centro de Ensino Unificado do Distrito Federal (UDF). As inscrições vão até quarta (22/6) pelo site *https://egov.df.gov.br/processo-seletivo-2o-semestre-de-2022/*.

Barista
Estão abertas as inscrições do curso Barista Atitude. Com carga horária de 20 horas, serão dois dias imersos no universo do café, com aulas sobre teoria, extração, prática laboratorial, modo e formas de preparo. Os participantes recebem uma apostila, pacote de café e certificado após a conclusão. As aulas serão amanhã e terça, das 9h às 18h (com pausa no almoço). Investimento: R$ 500 (mais taxa). Inscrições e informações: *https://bit.ly/3tuj0eG*.

Finanças
A Fundação Bradesco oferece um curso gratuito de finanças pessoais para qualquer pessoa acima de 14 anos. O projeto tem duração de 7 horas e pode ser concluído em até 60 dias. Nas aulas de educação financeira, também serão abordadas das noções de investimento e linhas de crédito, além de outros temas, divididos em oito módulos. Inscrições em: *https://www.ev.org.br/cursos/financas-pessoais*.

Saúde na internet
A Fundação Getúlio Vargas (FGV) está com inscrições abertas para o curso on-line gratuito sobre saúde física e mental na internet. Com carga horária de cinco horas, o curso pretende desenvolver conhecimentos sobre a dependência no uso da tecnologia e o entendimento sobre saúde mental nas redes sociais. Outro objetivo é ampliar a visão sobre os riscos à saúde pelo uso inadequado da internet. Informações e inscrições: *https://bit.ly/3xCGQYg*.

Capoeira
A capoeira também está presente na agenda cultural do DF. Nos dias 8, 9 e 10 de julho, o Clube da Associação dos Servidores da Câmara dos Deputados (Ascade) irá receber a quinta edição do Encontro de Bambas, que contará com capoeiristas e palestrantes de diversos lugares do Brasil. As vagas são limitadas a 200 pessoas. As inscrições podem ser feitas por meio do número (61) 99626-8999. Valor: R$ 85 (inclusos camiseta e alimentação nos três diasde evento).

Desligamentos programados de energia

» PLANO PILOTO

Horário: 07h30 às 13h
Local: HCGN 711, Blocos A e D, SCLRN 711, Blocos B, E e F, SCRN 710/711, Blocos D, E e H.
Horário: 13h30 às 18h
Local: SCLRN 710, Blocos F, G e H, SCRN 710/711, Blocos B e F.

OUTROS

Xadrez
Crianças e jovens de 4 a 18 anos podem se inscrever para o Festival Interescolar de Xadrez, que será realizado em 25 de junho, às 13h30, no La Salle de Águas Claras. Dos níveis iniciante ao avançado, a competição é aberta para quem já sabe jogar e também para aqueles que estão aprendendo. O torneio terá as seis rodadas de 15 minutos para os jogos. Valor: R$ 30, primeiro lote. Inscrição: *https://bit.ly/3MYB48g*.

Cultura
De volta após parar na pandemia, o projeto "Meio Dia Em Ponto" movimenta a cultura em Ceilândia neste final de semana. A feira envolve economia criativa, atrações e pretende ser um lugar de encontros na região com comida, bebida, moda, arte, comércio e cultura popular. Hoje, último dia de celebração, a programação começa às 9h e conta com oficinas, brincadeiras e muita música boa. Local: Praça Ferrock (QNP 13, AE - Setor P Norte). Entrada gratuita.

Feira pet
Com diversão, lazer, atrações culturais, artesanato, praça de alimentação, palestras, feira de adoção, produtos pet e a presença do biólogo Richard Rasmussen, o Lazer Pet Stop chega ao Distrito Federal para fazer a festa dos bichinhos e dos amantes de animais. A entrada é gratuita. Após passar por Samambaia, a próxima parada do evento será hoje, no Estacionamento do Parque Ana Lídia. Por fim, a feira também vai para Águas Claras, nos dias 16 e 17 de julho (local a confirmar). Animais dóceis — de pequeno e médio portes — podem entrar.

Oficinas de arte
Para marcar a retomada das atividades do Galpão das Artes, o Espaço Cultural Renato Russo irá promover oficinas gratuitas de xilogravura, cerâmica e escultura. As atividades tem como objetivo despertar e amadurecer talentos artísticos na comunidade. As oficinas começam a partir de terça-feira e terão duração de três meses. Cada curso terá uma grade horária específica. Para mais informações e inscrições: *@espacoculturalrenatorusso (Instagram)*.

Espetáculo
Alunos do curso de teatro do IESB apresentam o espetáculo "A Caravana de Delirantes", peça que mistura cômico e drama para contar a história de uma trupe de artistas atravessados por uma crise existencial. O evento será nos dias 24 e 25, às 20h, e no dia 26 às 19h, no Teatro Sesc Paulo Autran, em Taguatinga. A entrada será mediante a doação de 1 quilo de alimento não perecível. Classificação indicativa: 12 anos.

Evento
O Guará recebe, até hoje, uma jornada de aprendizagem e diálogo sobre tecnologia, sustentabilidade e um futuro mais inteligente para a cidade, a Experiência Hackacity Guará. O evento conta com startups, produtores, artistas, projetos sociais e especialistas que irão discutir sobre os caminhos para tornar a região administrativa um lugar mais inteligente. A programação terá painéis com especialistas e a comunidade para tratar dos assuntos. Entrada gratuita. Horário: a partir das 18h.

Show
Arte popular com muita música e dança comanda a tarde de domingo na Galeria dos Estados. O projeto Mistura Geral traz shows de Martinha do Coco - moradora do Paranoá há 40 anos - Tião Carvalho e da banda Muntchako. A programação também conta com live formativa e roda de conversa, que serão transmitidos ao vivo no canal do Mistura Geral no YouTube. A live formativa foi na sexta e será disponível na plataforma. A roda de conversa e os shows serão hoje, às 11h e 15h, respectivamente.

Memória
O Clube da Memória abre as portas para quem quer participar da proposta de exercitar a mente, a criatividade e a socialização. Em um espaço de aulas semanais para pessoas com mais de 50 anos ou que ficaram com sequelas cognitivas pós-covid-19, o clube oferece atendimento individual e coletivo. Mensalidade: R$ 250. Horário a combinar.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Breno Fortes/CB/D.A Press

Nicolândia

Quem é de Brasília ou, quando criança, passou férias na cidade provavelmente frequentou o parque de diversões Nicolândia. Inaugurado em 11 de outubro de 1978, o local faz parte da memória afetiva de muita gente que um dia se aventurou na montanha-russa, carrossel e tobogã do local, que chama atenção de quem passa pelo Parque da Cidade Sarah Kubitschek. Do alto da roda-gigante é possível ter um vista privilegiada da cidade.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos *#istoebrasiliacb*

» Destaques

Jornada Literária

» A partir de amanhã, estudantes das escolas públicas do Paranoá e do Itapoã podem participar da jornada literária do Distrito Federal, que retorna às atividades presenciais após dois anos de pandemia. O evento conta com a participação de 23 autores de gêneros literários variados e será aberto para a comunidade. A Jornada tem como objetivo estimular a formação de leitores. No local também terá uma feira do livro e estandes com obras dos autores desta edição. O evento vai até o dia 28. Programação completa: *https://www.jornadaliterariadf.com.br/*.

Inovação

» A capital federal se prepara para receber o primeiro evento de inovação com exposição de NFT's — non-fungible token, ou token não fungível — um ativo que serve como identidade digital de um item. O Innova Summit chega ao DF entre terça e quinta para sua segunda edição, que promete reunir tudo que engloba o universo da inovação e tecnologia em um só lugar, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O encontro contará com games, exposição de NFT's, palestras e muito conteúdo inovador. Inscrições gratuitas. Palestras sujeitas à lotação, entrada será por ordem de chegada. Informações e inscrições: *https://innovasummit.com.br/*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

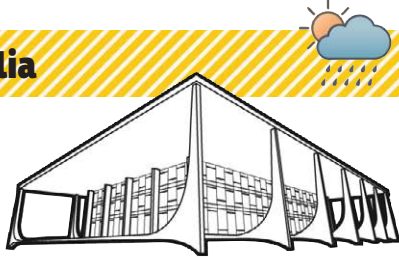
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

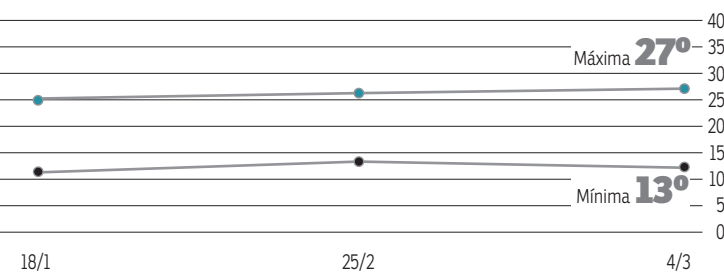
@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Poucas nuvens o dia todo

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **30%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h37
Poente 17h47

A lua

Cheia 13/6 | Minguante 21/6 | Nova 28/6 | Crescente 6/6

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CEILÂNDIA

FAIXA APAGADA

A movimentação na QNP 5 do Setor P Norte, em Ceilândia, é preocupante para os pedestres, pela faixa apagada. O local de travessia oculto, próximo à Escola Classe 36, motivou uma reclamação na coluna Grita Geral. A doméstica Thaís Gomes, 37 anos, clama pela segurança na travessia da via. "Tenho um filho de quatro anos, com quem atravesso a pista diariamente. E não é sobre meu filho, mas sobre a segurança de outras crianças.", relata.

» *O Detran-DF respondeu, em nota, que encaminhará uma equipe ao local para analisar as condições de visibilidade e segurança da faixa de pedestre. O órgão também informou que Ceilândia receberá o Programa Luz na Faixa, uma parceria com a CEB, que vai reforçar a iluminação nas faixas*

PLANALTINA DE GOIÁS

SEM PASSE LIVRE

O Passe Livre Estudantil (PLE) é um direito de todos, exceto para os alunos do Entorno que estudam no DF. A falta do cartão em linhas do Entorno motivou a reclamação do estudante Willams Meneses, 24 anos, morador de Planaltina de Goiás, na coluna Grita Geral. "Tenho o passe estudantil, que, na teoria, me daria gratuidade porque estudo em Brasília. Porém, como moro em Planaltina, não consigo desfrutar do benefício. Muitas vezes preciso tirar de onde não tenho para cobrir isso", relata.

» *A Secretaria de Transportes e Mobilidade (Semob), respondeu em nota, que o "Passe Livre Estudantil (PLE) assegura o benefício aos estudantes matriculados no DF, para os deslocamentos no transporte público de Brasília". A pasta, que administra o transporte do Entorno desde 2021, não informou se os alunos que moram na região terão direito ao PLE nessas linha*

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Candangos em ação

No sétimo encontro entre Ceilândia e Brasiliense, o amarelo brilhou novamente. Na tarde de ontem, os times voltaram a se encontrar no Abadião, desta vez pela 10ª rodada da Série D do Campeonato Brasileiro. A partida indicou empate sem gols durante boa parte do tempo regulamentar, mas Jacaré marcou na reta final do segundo tempo e o Brasiliense ganhou por 1 x 0, ampliando a série invicta diante do Gato Preto. Na elite feminina, dois jogos movimentam o domingo. Às 11h, o Cresspom recebe o Palmeiras, no Abadião. No Defelê, o Real Brasília joga contra o São José, às 15h.

BRASILEIRÃO Longe de atravessarem os melhores momentos na temporada, Atlético-MG e Flamengo medem forças em duelo importante no Mineirão. Técnico do Galo entra em campo com cabeça à prêmio e rubro-negro busca afirmação

Tempo de **respostas**

DANILO QUEIROZ

Nem os mais pessimistas torcedores de Atlético-MG e Flamengo imaginariam que o primeiro encontro entre os clubes na Série A do Campeonato Brasileiro de 2022 seria com os dois times dividindo um clima de instabilidade. Após brigarem pelo título nacional, em 2021, e pela Supercopa do Brasil, neste ano, ambos conquistados pelo Galo, mineiros e cariocas voltam a se enfrentar, hoje, às 16h, no Mineirão, em estágios diferentes de problemas internos.

Campeão da Supercopa e mineiro, mas longe do topo do Brasileirão e com mata-mata da Libertadores e da Copa do Brasil — contra o próprio Flamengo a partir de quarta-feira — pela frente, o Galo não apresenta mais o seu melhor futebol. A falta de resultados na série de quatro jogos sem vitória na competição colocaram a cabeça do técnico argentino Antonio Turco Mohamed à prêmio. Se não vencer em casa diante, o treinador não deve nem mesmo rever o adversário de hoje no meio da semana.

No Mineirão com a presença de mais de 50 mil atleticanos, Turco sabe que terá de dar respostas no gramado. “É uma realidade que não estamos jogando como antes, mas estamos competindo em todos os campeonatos. Esse é um momento que temos que ganhar para que o psicológico volte ao nosso favor. É uma partida fundamental e, seguramente, com o apoio da torcida, vamos voltar a ter o resultado ao nosso favor”, destacou o argentino.

No Flamengo, a sensação é que o pior já passou após a saída troca do técnico português Paulo Sousa pelo brasileiro Dorival Júnior. Nos dois primeiros jogos com o novo comandante — derrota para o Internacional e vitória para o Cuiabá —, o time carioca demonstrou sinais de evolução e espera seguir assim. Porém, a fase ruim deixou o time na metade da tabela do Brasileirão e com pressão por bons resultados na Copa do Brasil contra o mesmo Galo e na Libertadores diante do Tolima.

A meta de Dorival é seguir apresentando as soluções necessárias para o futebol rubro-negro evoluir. “No nosso país, caçamos culpados quando as situações não acontecem. Acho que temos que procurar soluções, conjuntamente, através das reações de cada um dentro do grupo. Para que nós possamos melhorar as possibilidades da equipe ao longo das competições que estamos. Esse é o desafio”, confidenciou o treinador.

Recentemente, o clássico interestadual virou até mesmo uma guilhotina de treinadores. Em 2020 e 2021, o Galo causou as quedas de Domenec Torrent e Rogério Ceni. Agora, se vencer, o Fla pode dar o troco no time mineiro. Tudo dependerá das respostas que as duas equipes conseguirem dar em campo.

Pedro Souza/Atlético-MG

Turco Mohamed está com o emprego em risco e pode ser demitido se perder para o rubro-negro, o mesmo time contra quem ganhou primeiro título

16h

Estádio Mineirão | **Brasileirão** 13ª rodada | **Transmissão** TV Globo

ATLÉTICO-MG

Everson; Mariano, Nathan Silva, Alonso e Arana; Allan, Jair e Nacho; Vargas (Ademir), Keno e Hulk
Técnico: Antonio Turco Mohamed

FLAMENGO

Diego Alves; Matheuzinho, Rodrigo Caio, Pablo e Ayrton Lucas; João Gomes, Andreas Pereira, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Vitinho e Gabigol
Técnico: Dorival Júnior

Árbitro: Raphael Claus (SP)

Inter defende invencibilidade

Há 16 jogos invicto, o Internacional recebe o Botafogo, às 18h, no estádio Beira-Rio. Com 21 pontos, o time gaúcho tem quatro pontos a menos do que o líder Palmeiras e busca o terceiro resultado positivo seguido para se consolidar de vez no G-4. De outro lado, com 15 pontos, o Botafogo luta para não voltar à zona de rebaixamento.

O Colorado vive momento altamente positivo sob o comando do técnico Mano Menezes. Nas últimas rodadas, venceu o Flamengo por 3 x 1 e fez 2 x 1 sobre o Goiás. Além disso, não sabe o que é perder na competição desde a primeira rodada, quando levou 2 x 0 do Atlético-MG. De lá para cá, são cinco vitórias. O treinador, de quebra, recuperou a confiança da torcida porque, até agora, o Internacional ainda não perdeu com o mesmo comandante.

Aliviado pela vitória sobre o São Paulo, por 1 x 0, na última quinta-feira, o Botafogo renovou o ânimo depois de quebrar uma sequência de cinco jogos sem vitória. Atingiu os 15 pontos e deixou a zona de rebaixamento. Agora, almeja subir ainda mais na tabela para brigar pela parte de cima da tabela. Fora de casa, o Botafogo venceu o Ceará e Flamengo, empatou com o Atlético-GO e América-MG e perdeu para Coritiba e Palmeiras.

Mano vai contar com reforços no setor ofensivo do Internacional. Carlos de Pena e Taison cumpriram suspensão em Goiânia e voltam a ficar à disposição. No Botafogo, o técnico português Luís Castro não poderá contar com os zagueiros Kanu e Victor Cuesta, ambos suspensos.

Corinthians segue na caça ao líder e rival

VICTOR PARRINI*

Para seguir na caça ao líder e arquirrival Palmeiras, somente a vitória interessa ao Corinthians em mais um desafio pelo Campeonato Brasileiro. E para o duelo de hoje, às 16h, contra o Goiás, na Neo Química Arena, o Timão se apega ao retrospecto positivo diante do seu torcedor.

O alvinegro é o segundo melhor mandante do Campeonato Brasileiro. Dos 15 pontos disputados em Itaquera, a equipe do Parque São Jorge somou 11, com três vitórias e dois empates. No recorte geral da temporada, os números são ainda melhores: 16 jogos e apenas uma derrota. O único tropeço da equipe em seus domínios foi no clássico do Paulistão contra o Santos, que gerou revolta e resultou na demissão do técnico Sylvinho.

Embora jogar em casa seja sinônimo de bons resultados, o técnico Vítor Pereira demonstra preocupação. Dividindo o sono com os problemas por lesão e média de idade, o comandante corintiano cogita encerrar o rodízio de jogadores adotado desde a sua chegada ao Brasil. O motivo: a falta de consistência e padrão de jogo.

“Não podemos rodar tanto agora, nem temos soluções para rodar tanto. É rodar menos, tentar estabilizar um pouco a equipe, estabelecer o 4-3-3 que estamos trabalhando, mas tentar mudar, pontualmente, com um jogador mais desgastado”, analisou o treinador português do Timão.

Além do material humano, o calendário tem sido outra dificuldade para Vítor Pereira. Após o empate contra o Athletico-PR, ele teve apenas um treino para trabalhar o time que entrará em campo contra o esquadrão esmeraldino.

A lateral-direita é um dos setores que deverá ter novidades. Recuperado de entorse no tornozelo direito, Fagner pode pintar entre os titulares e retornar aos gramados após pouco mais de um mês afastado. O português Rafael Ramos também é opção para o setor que já contou com o meia-atacante Mantuan improvisado.

Caso confirme o favoritismo em casa e vença o time goiano, o Corinthians chegará aos 23 pontos e poderá dormir na ponta da tabela, pois o Palmeiras entra em campo somente na segunda-feira, no clássico contra o São Paulo, às 20h, no Morumbi.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians

Recuperado de lesão, Fagner pode retornar ao time hoje, contra o Goiás

Giro Esportivo

Divulgação/FIVB

Mundial Vôlei de Praia

Duda e Ana Patrícia garantiram, ontem, vaga na final feminina do Mundial de Vôlei de Praia, em Roma, vencendo a Suíça. O Brasil também emplacou vaga na final masculina, contra os EUA, com Vitor e Renato.

Daniel RAMALHO / CRVG

Vasco vence Londrina

O técnico Maurício Souza estreou no Vasco com o pé direito. Na tarde de ontem, a equipe cruz-maltina bateu o Londrina por 1 x 0, no Café, mantendo a invencibilidade e chegando à vice-liderança da Série B do Brasileirão.

Mateus Lotif/Viktor Araújo

Fortaleza x América-MG

Lanterna do Campeonato Brasileiro, com apenas sete pontos, o Fortaleza vive um clima de tensão e pressão. Tentando deixar a situação mais leve, o Leão recebe o América-MG, às 18h de hoje, no Estádio Castelão.

Mailson Santana/Fluminense FC

Fluminense x Avaí

Para o Fluminense, o duelo diante do Avaí, às 19h, no Maracanã, significa muito mais do que os três pontos. A partida é encarada como de suma importância para se colocar na parte de cima da tabela.

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA

Grêmio volta ao G4

O Grêmio venceu ontem o Sampaio Corrêa por 2 x 0, na Arena, na Série B do Brasileiro. Os dois gols foram de Diego Souza, artilheiro do certame nacional. O resultado recoloca o Tricolor no G4 da competição.

Carlos Silva"/CB/D.A.Press

Sorteio da Mega-Sena

O concurso 2.492 pode garantir prêmio de R$ 60 milhões para quem acertar as seis dezenas. O rateio não foi divulgado pela Caixa até o fechamento desta edição. As dezenas sorteadas foram **10-30-31-33-42-52.**

LIGA DAS NAÇÕES Após 12 dias, competição internacional encerra, hoje, passagem por Brasília e deixa saudade na torcida

Um princípio de abstinência

DANILO QUEIROZ
JÚLIA ELEUTÉRIO
CADU IBARRA

Doze dias, 32 jogos e uma despedida que promete deixar saudade em muitos brasilienses. Em junho, com a passagem de etapas masculina e feminina da Liga das Nações pelo Ginásio Nilson Nelson, Brasília viveu dias de muito voleibol e ofereceu um ambiente todo especial de imersão para os fãs do esporte na capital federal. O duelo de hoje das meninas tupiniquins contra a Sérvia, às 10h, marcará o até breve ao fechar um ciclo intenso que deixará muita saudade em torcedores que puderam assistir de perto as apresentações de seus ídolos.

A boa presença de público na capital federal deixou claro a forma com que os brasilienses compraram a ideia de vivenciar de perto o torneio. Na maioria dos dias da passagem da Liga das Nações pela cidade, o Ginásio Nilson Nelson teve ingressos esgotados. Preferência óbvia da torcida, a Seleção Brasileira foi quem mais jogou com casa cheia. Quem separou tempo para ver confrontos de outros países também não se decepcionou e viu momentos históricos, como o impressionante set vencido pelo time feminino da Sérvia contra a Coreia do Sul por 40 x 38.

Apaixonada pelo esporte, Nathanny Silva, 26 anos, assistiu a todos os jogos no Nilson Nelson. "Eu conhecia a Liga de perto, pois tinha ido em 2016. Porém, nesse ano, foi mais intenso e cansativo, mas valeu a pena todo o esforço e espera", considera. Para ela, todo momento no ginásio foi vivenciado da forma mais intensa possível. "Só de ter ido foi especial, ainda mais tendo o Brasil. A saudade não vai ser maior porque vai continuar na televisão. Espero que volte no ano que vem", diz a moradora de Samambaia.

Ed Alves/CB/D.A Press

Jogos das Seleções Brasileiras masculina e feminina contaram com arquibancadas abarrotadas no Nilson Nelson. Despedida deve ser igual

Quem também viu cada ponto na quadra da capital federal foi Armando Silva, 55. Encantando com a atmosfera no Ginásio Nilson Nelson, o morador da Asa Sul não desperdiçou a chance de ver todas as seleções em ação, tanto da etapa masculina como da feminina. "Eu amo vôlei e uma oportunidade de como essa, tão perto de casa e na nossa cidade, não tinha como perder", conta. "Sempre gostei da modalidade porque é isso aqui que a gente vê: tranquilidade. Tem desde idoso a bebê e todos ficam juntos torcendo", destaca.

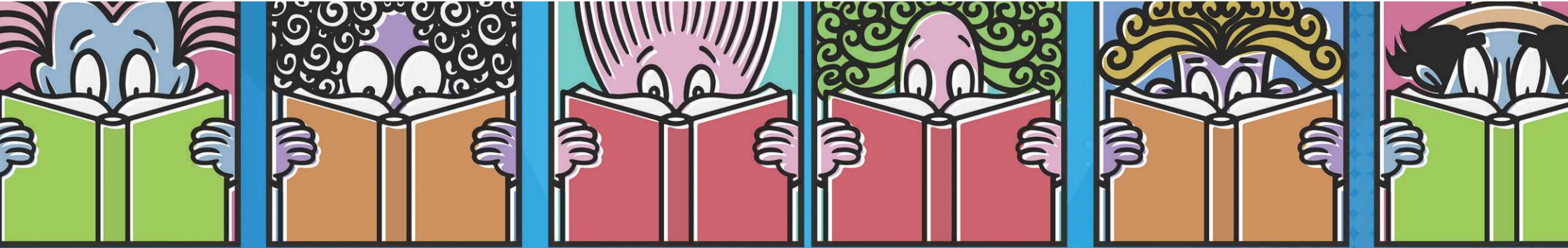
Durante as partidas em Brasília, Armando demonstrou uma alegria contagiante e enraizou o costuma de assistir aos jogos com roupas que representam as cores das seleções. Na última quinta-feira, por exemplo, foi ao ginásio vestido de laranja em referência a equipe holandesa, que acabou perdendo para o Brasil por 3 sets a 0. O torcedor estava acompanhado do amigo Wilson Silva, 60. "É uma forma divertida de vir para os jogos. Mesmo cansado do dia de trabalho, venho para o ginásio e me alegro aqui", disse Armando entre uma foto e outra.

O clima das arquibancadas brasilienses também encantou os membros das Seleções. "Tem sido uma situação maravilhosa que a gente tem vivido com esse apoio de todos que tiveram a oportunidade de ir no ginásio torcer e sofrer com a gente. Estamos em uma energia só. Sabemos que os ingressos estão esgotados e isso é motivo de muito orgulho. Agradecer à população de Brasília que está nos apoiando em um momento de construção de um time jovem visando Paris-2024", destacou o técnico Zé Roberto Guimarães, ao **Correio**.

"Eu amo vôlei e uma oportunidade como essa, na nossa cidade, não tinha como perder. Tem desde idoso a bebê e todos ficam juntos torcendo"

Armando Silva, torcedor

"Só de ter ido foi especial, ainda mais tendo o Brasil. A saudade não vai ser maior porque vai continuar na TV. Espero que volte no ano que vem"

Nathanny Silva, torcedora

DICAS DE PORTUGUÊS

"Eu elogio em voz alta e censuro em voz baixa."

Catarina da Rússia

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

É FESTA, SENHORES

Oba! Junho é mês de muitos santos. Santo Antônio, São João e São Pedro recebem homenagens e ganham festas. A mais legal é a de são-joão. Adultos e crianças se vestem de caipira e caem na farra: dançam a quadrilha, pulam a fogueira, participam do casamento na roça, pescam surpresas, comem delícias. Ali, a gula não é pecado.

Ninguém precisa resistir à tentação de canjicas, pipocas, churrasquinhos, paçocas, pamonhas, cachorros-quentes, pés de moleque & cia. prazerosa. Na faceirice geral, uma restrição se impõe. Trata-se de respeitar a grafia nota 10. O nome do santo é substantivo próprio. Escreve-se São João. O da festa é substantivo comum. Escreve-se são-joão.

Analogia

As festas juninas são tão boas que avançam no mês de julho. Aí ganham outro nome. São julinas.

Pé de moleque

O que é presença obrigatória na festa junina? Muitas coisas. A mais importante: pé de moleque. Olho vivo! A reforma ortográfica cassou o hífen do docinho gostoso. Ele nem ligou. Livre e solto, continua reinando Brasil afora.

São João do Guará/Divulgação

Companhia

A reforma ortográfica eliminou o tracinho dos compostos em geral por três ou mais palavras que, soltas, nada têm a ver uma com as outras. Mas, juntas, formam outro vocábulo. É o caso de pé de moleque. Pé designa parte do corpo. Moleque, menino sapeca. A preposição de os junta. O trio dá nome ao doce que deixa pra lá o pecado da gula.

Exemplos não faltam. Eis alguns: mão de obra, dia a dia, dor de cotovelo, folha de flandres, testa de ferro, leão de chácara, faz de conta, quarto e sala, mula sem cabeça, tomara que caia.

Sem vacilos

A reforma não atingiu todas as palavras assim compostas. As que designam bicho ou planta conservam o tracinho. Mantêm-se como dantes no quartel de Abrantes: cana-de-açúcar, ipê-do-cerrado, pimenta-do-reino, castanha-do-pará, joão-de-barro, bem-te-vi, bem-me-quer, porco-da-índia, canário-da-terra. E por aí vai.

Plural

O plural de pé de moleque? É pés de moleque.

Arraial

Festas juninas são as comemorações mais animadas do Nordeste. Campina Grande, Caruaru e tantas outras cidades passam o ano inteiro organizando os festejos. No vaivém, uma palavra ganha destaque. É arraial. Você sabe de onde veio a criatura tão animada?

Se você adivinhar, ganha um saco de pipoca. Levará pra casa umas branquinhas saltitantes, quentinhas e cheirosas. Quer saborear a delícia? Então marque a resposta certa:

1. Arraial veio de rei.
2. Arraial veio de areia.
3. Arraial veio de arraia.
4. Arraial veio de raio.

E daí?

Marcou a letra a? Acertou. Arraial é meio camaleão. Às vezes quer dizer acampamento militar. Outras, lugar de festas populares. Outras, ainda, um pequenino lugar do interior, um lugarejo.

Antes de chegar à forma de agora, arraial teve outras caras. Uma delas é arreal. Ficou fácil, não? Tudo indica que arraial veio de real. Real vem de rei. No começo, arraial era o acampamento do rei. É, pois, coisa de Sua Majestade.

LEITOR PERGUNTA

Tenho dúvidas sobre a conjugação do verbo reaver. Pode me ajudar?

Clarice Souza, Porto Alegre

Louco pelos prazeres da carne, o verbo haver é do tempo em que não havia camisinha nem pílula anticoncepcional. Resultado: teve filhos. Um deles é reaver. O garoto quer dizer haver de novo (recuperar). Muitos lhe confundem a paternidade. Escrevem reavejo, reaviu como se o verbo fosse derivado de ver. Bobeiam. Ele só se conjuga nas formas em que aparece o v do paizão: houve (reouve), haveria (reaveria), haverão (reaverão).

CRUZADAS

Falam; afirmam

Forma traçada com o auxílio de um compasso (pl.)

Deixa a marca das mãos na Calçada da Fama, em Hollywood

Desdenhar

Culminou, no Brasil, com a construção da usina de Angra 1, em 1982

Iludir

Ter o hábito de

Súbito

Líder romano assassinado nos Idos de Março (Ant.)

(?)-line: conectado à internet (ing.)

Carbono (símbolo)

George (?), polêmico bilionário dos EUA

Quarta nota musical

Mato Grosso do Sul (sigla)

Cobertura de circos

Empresa contratada para cobrir danos em caso de acidente

Inquietos

Cultivam a terra

Usuário de óculos com lentes divergentes

Agência Nacional de Águas (sigla)

Despachado; diligente

(?) Lessa, escritor de "O Evangelho de Lázaro"

(?) Efron, ator norte-americano

Cidade natal do Rei do Baião (PE)

Pastel de (?), iguaria da culinária portuguesa

Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Zelosa

Apartamento (red.)

Victor (?), atacante brasileiro

Sine (?): sem data definida (latim)

Isso, em inglês

Deve desligar o celular, no teatro

"Homem (?)", sucesso dos Titãs

BANCO 2/it — on. 3/die — zac. 4/soer. 5/soros. 6/rangel. 58

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

3	4	8	7	9	2	6	1	5
9	5	1	4	3	6	2	8	7
2	6	7	8	5	1	3	4	9
7	3	2	1	6	8	9	5	4
1	8	6	9	4	5	7	3	2
4	9	5	2	7	3	8	6	1
8	2	4	3	1	9	5	7	6
6	7	9	5	8	4	1	2	3
5	1	3	6	2	7	4	9	8

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Ainda bem que o Paulo Guedes vai permitir saque do FGTS para comprar corote e cheetos

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O 'DESINFLUENCER' DIGITAL

"A gasolina aumentou e você fazendo arminha" (sabe nada, inocente)

"A crise é tanta que o Bar do Magal não aceita mais bitcoin"

"Mais animado que boneco de posto de gasolina"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Você realmente achou que a raposa ia cuidar do galinheiro?

ENQUANTO ISSO, NO PLENÁRIO

— Vossa excelência está rico. Ganhou na Mega?
— Não, entrei para o Centrão

Freeimages/Reprodução

CONJUGAÇÃO

Eu desgoverno
Tu desgovernas
Ele desgoverna
Nós desgovernamos

POEMINHA

Um homem com uma dor
É muito mais elegante
Caminha assim de lado
Com se chegando atrasado
Chegasse mais adiante

Paulo Leminski

Um abraço!!! (desses de esperança)

SUDOKU

	9		1			7	8	4
							6	
				5	4			1
9			8			2		
1					2			
	8		9	4	5			
	1							7
	3				9			
		7	3				9	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão&Arte

De drama policial a aventura infantil: em entrevista ao **Correio**, **Glória Pires** conta da constante escalada por desafios cinematográficos

Desiree do Valle/Divulgação

AS HEROÍNAS DA Glória

» RICARDO DAEHN

Parece irreal, mas foi apenas há 13 anos que a atriz Glória Pires venceu o primeiro prêmio numa competição em festival de cinema, justo em Brasília, com o filme *É proibido fumar*. "Estou aberta à carreira no cinema", disse, à época, a intérprete de Baby, uma fumante compulsiva. Estranho que o prêmio tenha vindo anos depois de muita dedicação à sétima arte, com resultados potentes como *O quatrilho*, indicado ao Oscar em 1996; e *Memórias do cárcere* (1985), que, sob direção de Nelson Pereira dos Santos, lhe rendeu o papel de Heloísa, a esposa de Graciliano Ramos. Desde a última quinta, Glória Pires, aos 58 anos, é o principal chamariz de A suspeita, no qual desfila o talento, na pele da atordoada Lúcia, uma policial confusa pela crescente ação do Alzheimer no seu dia a dia.

Lúcia rendeu novo prêmio para Glória, dada como a melhor atriz, no último Festival de Gramado, justo pelo filme que lhe trouxe o recente desafio de investir na carreira de produtora. Ainda com mistério, a atriz já sinalizou a vontade de estrear na direção do primeiro longa, sob o estímulo de Pedro Peregrino (diretor dela em *A suspeita* e ainda, na televisiva *Éramos seis*).

No mais recente filme, uma brecha importante povoa a fala de um dos personagens, a postos para lembrar que "sem memória, não existe país". *A suspeita*, pelo tratamento delicado ao Alzheimer, mostra a protagonista esquecendo coisas no fogão e tendo dificuldades em assimilar pistas no quebra-cabeças da profissão, que avança em temas como queima de arquivos. Curiosamente, num momento de violência candente e que coloca o Brasil sob os holofotes negativos da mídia, é a estrela do blockbuster *Se eu fosse você* que, indiretamente, confirma retrocessos do país: há 40 anos, na estreia em cinema, com *Índia, a filha do sol*, a atriz carioca já desbarava uma trama de fundo ecológico que alinhava garimpo e violência.

Entrevista// Glória Pires

Qual a tua contribuição na cinematografia brasileira? Como vê a ação da arte na pandemia? O setor cultural está fragilizado?

Difícil responder à esta pergunta da contribuição: só o futuro dirá. Quanto à cultura, vejo o setor fragilizado, por um lado, mas, sempre, resistindo. Resistência está no cerne da própria atividade. Todos precisamos nos ver e nos reconhecer, ouvir nosso idioma e transmitir nossa história.

Ao assumir um personagem como a Lúcia, que, indiretamente, traz mensagens de etarismo e de aposentadoria, como percebe teu comprometimento social?

Amo as personagens que trazem suas fragilidades. Acredito que a função social das manifestações artísticas é dialogar com as questões da vida quotidiana, apontando portas, janelas ou caminhos. A arte não só é feita para ser apreciada mas, principalmente, questionar nossa forma de viver e ver o mundo.

Você criou e administra um método de interpretação pessoal?

Sou autodidata, não tenho uma formação acadêmica, mas posso dizer que me considero uma atriz stanislavskiana, desde que ganhei de meus pais o livro *A preparação do ator*, que me acompanha até hoje e ao qual sempre retorno. Sou atraída pelas personagens que, dentro de sua fragilidade humana, superam suas limitações, por algo maior — as chamadas heroínas. Nise da Silveira, de *Nise — O coração da loucura*; Dona Lindú, de *Lula, o filho do Brasil*; Lota de Macedo Soares (*Flores raras*) e Lúcia, do filme atual. Também me atraem projetos onde possa explorar novos possibilidades ou e gêneros.

Como será viver uma agitada vovó ninja, no próximo filme? Que cuidados reserva para trazer entretenimento junto a crianças?

Estou animada. O filme fala sobre algo que todos experimentamos na pandemia: o exercício da convivência, seus momentos difíceis e suas delícias, com humor e reflexões comuns a todas as idades!

A Lúcia tem questões quanto ao futuro... Como você lida com o próprio envelhecimento?

Lido bem com o envelhecimento. Vivo o presente, em direção ao futuro e envelhecer está nesse escopo. Me cuido direitinho e todos os meus esforços são no sentido de conquistar e manter uma boa saúde, com alimentação orgânica, atividade física e repouso equivalente. Meu pai (o ator Antônio Carlos) era praticante de yoga e me habituei a vê-lo acordar às 5h para praticar.

Como percebe a criação no cinema nacional? Você nota ter alargado horizontes da produção? Como avalia a presença da família Barreto na popularização do audiovisual?

Cada vez há mais interesse na diversidade, não só sobre o tema do projeto em si, mas também dentro da equipe e elenco, o que é excelente tanto para os profissionais quanto para o público. A família Barreto (Luiz Carlos, Lucy, Fábio e Bruno) é uma referência para o nosso cinema, inclusive um símbolo de resistência. Além da amizade entre nossas famílias, fizemos trabalhos importantes, que me deram muita alegria. Tenho um carinho especial por cada um deles e muita gratidão.

Vê com que naturalidade o advento do streaming e as mudanças de eixos nas relações de trabalho ocasionadas?

Os streamings querem produzir novelas, mas as séries tem seu lugar garantido. A tevê sempre namorou a estética do cinema. As novas tecnologias estão tornando isso mais viável, com as telinhas cada vez maiores.

Você é espectadora voraz de novelas? E quem são os grandes ícones da interpretação capazes de te arrebatarem?

Nunca fui noveleira, mas algumas me pegaram. Vou citar as quais não participei: *Cordel encantado*, *Os ossos do barão* e *O Bem Amado*. Minhas referências são: Sonia Braga, Yara Amaral e Ary Fontoura.

Glória Pires em cena de A suspeita

Stella Carvalho/Divulgação

Futuro filme: *Vovó ninja*

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

@gurulino

Revista do CORREIO

Correio Braziliense
domingo, 19 de junho de 2022
Ano 17. Número 892

BICHOS
Muito além da adoção, há formas de ajudar os pets

MEDICINA
Como e quando a mulher deve fazer reposição hormonal

KLEBER

De mãos dadas contra a homofobia

Reconhecer a própria sexualidade ou gênero ainda é um desafio em uma sociedade hostil ao que costuma fugir do padrão. A *Revista* conversou com especialistas e famílias que, além de acolherem os filhos, são exemplos de empatia e respeito

Do editor

Fica difícil acreditar que, até 1990, a homossexualidade, então chamada de homossexualismo, configurava no rol de doenças classificadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em muitos países, ainda é considerada crime. De lá para cá, muita coisa mudou no Brasil, mas os índices de violência contra a população LGBTQIA+ ainda assustam — e revoltam. No Mês do Orgulho Gay, resolvemos mostrar histórias de pessoas que não só vivem a sua opção sexual na plenitude como contam com o apoio de familiares e amigos na necessária luta contra a homofobia. Os casos estão longe de serem regra, mas comprovam que é possível viver em uma sociedade menos preconceituosa, como mostra a reportagem das estagiárias Letícia Mouhamad e Carolina Marcusse. E mais: a dolorosa despedida de séries que se tornaram queridinhas do público, o jeito certo de secar o cabelo (sim, isso existe) e a volta do glamour e do mais é mais nas passarelas de moda brasileiras.

Boa leitura e bom domingo!

Sibele Negromonte

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Editores executivos:	Plácido Fernandes - placidofernandes.df@dabr.com.br
	Vicente Nunes - vicentenunes.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Kleber Sales/CB/D.A Press

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Marcelo Soubhia/ @agfotosite

Abrigo do Acolhimento/Divulgação

Esmeralda é uma das protegidas do Abrigo do Acolhimento há três anos. Enquanto espera um lar, vive das doações

No www.correiobraziliense.com.br

FBAC

FEIRA BRASÍLIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

A Pilastra
ArtBSB Escritório de Arte
Bento Viana Galeria
Casa Albuquerque Galeria de Arte
Galeria Clima
Galeria Index
Galeria Risofloras
Oto Reifschneider Galeria de Arte
Papel Assinado
RAXIV Galeria
Referência Galeria de Arte
Sanagê Esculturas
Tachotte&Co

+ Palestras
+ Oficinas
+ Lançamentos
+ Feira de troca de fotografias e venda de publicações independentes

Espaço Cultural
Renato Russo

29 jun — 3 jul 2022
12h às 20h

Este projeto é realizado
com recursos do Fundo de Apoio
à Cultura do Distrito Federal

Apoio

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa

Moda

Quanto mais, melhor!

Separados ou juntos em uma mesma produção, cores, brilhos, plumas e bordados são tendências mostradas nas semanas fashion do Brasil

POR AILIM CABRAL

As semanas de moda têm uma origem antiga e acompanham o desenvolvimento da sociedade, assim como a arte, a literatura, a música e tantas outras formas que encontramos para nos expressar. Em meados dos anos 1850, modelos desfilaram com peças de alta-costura na França e, ali, as criações dos estilistas saíram dos manequins e passaram a ser exibidas nas passarelas.

O costume deu origem às semanas de moda atuais, que acontecem por todo o mundo, em diversos países e capitais. Embora a pandemia tenha mudado um pouco o calendário e o formato fashion nos últimos anos, os desfiles voltam aos poucos a uma normalidade. É importante ressaltar que a normalidade fica apenas nos calendários. Nas passarelas, as cores, a criatividade e o disruptivo comandam o show.

Ton Âge/Reprodução

A marca Ton Âge trouxe a Very Peri, cor do ano segundo a Pantone, para peças fluidas e ricas em babados

Alessa/Reprodução

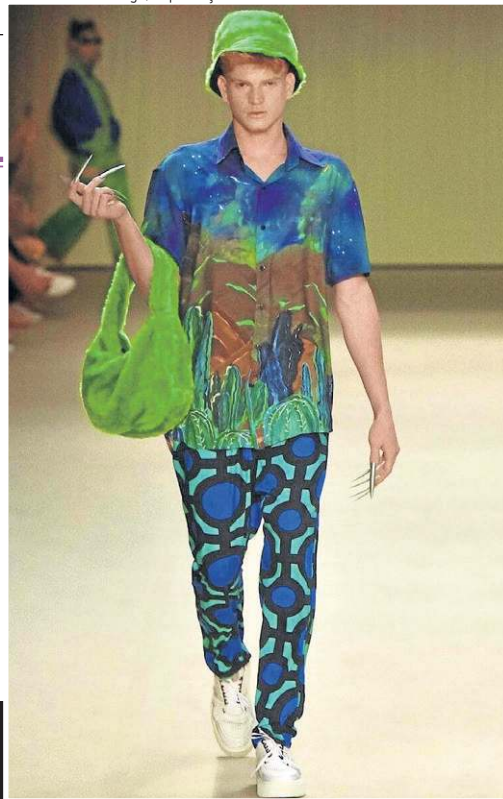
A Alessa apresentou a coleção Orquidário, com estampas vivas nas peças cheias de movimento que denunciam o DNA carioca. Os tons roxo e lilás também marcaram presença

Rio

Em solo brasileiro, as semanas de moda começaram em abril, no Veste Rio, com 40 marcas expondo. O destaque ficou com o brilho e a cor. Nas roupas estampadas ou em potentes criações em color block, os babados e a leveza mostraram que a alegria e o conforto continuam sendo as apostas da moda.

Fotos: Alex ferro e Fábio Cordeiro/Veste Rio

A Lorena Campello Collection apostou no brilho que tem feito a cabeça dos brasileiros e Monica Krexa trouxe cor em suas joias sustentáveis, criadas em alumínio

Fotos: Roberta Braga/Reprodução DFB

Coleção De Outro Mundo, da Baba

Ceará

Em 20 desfiles, o DFB Festival, em Fortaleza, trouxe tendências marcantes e que passearam por todos os eventos de moda verão do Brasil. Entre elas, as cores saturadas, o crochê e os metalizados. Além do brilho, que já pode ser considerado o queridinho do ano.

Banana Urbana/Reprodução

Banana Urbana, no DFB, com transparência, brilho, cores fortes e maxi acessórios mostrando que é possível combinar as tendências da estação

Ivanildo Nunes/Reprodução

Tule, organza e muito bordado richelieu marcaram a coleção glamourosa de Ivanildo Nunes, no DFB

Fotos: Minas Trend/Reprodução

Minas

Em seguida, veio a Minas Trend, em Belo Horizonte, e um dos grandes destaques foi a exposição Entretecer, que mostrou o processo criativo da Coleção Verão 2023 *Musas*, collab entre o artista Leonard Brizola e o estilista Victor Dzenk. Em evidência, muito brilho, cor e bordado. As plumas também aparecem aqui e ali, misturadas e muito bem harmonizadas com a miscelânea de tons e texturas.

Maju Araújo, desfilando com vestido de crochê, grande tendência da temporada

São Paulo

Na maior semana de moda brasileira, o Projeto Ponto Firme levou para as passarelas uma coleção criada por egressos, detentos, mulheres em situação de violência doméstica, pessoas trans e refugiados da Escola Ponto Firme. O brilho e o crochê dividiram o protagonismo com um casting marcado pela diversidade, com diferentes silhuetas, gêneros e com a modelo Maju Araújo, que tem síndrome de Down.

Allison Sales/Senac

A cantora Majur, sucesso nacional, foi um dos destaques do desfile, junto a Bianca Della Fancy, uma das drags mais famosas do Brasil, que também desfilou para a Silverio

Fotos: Marcelo Soubhia/ @agfotosite

Entre as tendências das semanas de moda, destacamos também a pelúcia, o verde, os babados e camadas em saias, calças e vestidos amplos

O verde, cor que também vem sendo protagonista nas passarelas, e o brilho no desfile de Walerio Araújo

Santa Resistência, na SPFW

Calça de pelúcia da LED

Martins traz de tudo um pouco

Weider Silveiro, na SPFW

Você sabe secar o cabelo?

Pode parecer simples, como sacudir a toalha e deixar os fios livres. Mas alguns cuidados melhoram a saúde de suas madeixas

POR AILIM CABRAL

Uma cena clássica e que quase toda menina pensa em reproduzir quando adulta é a protagonista do filme saindo do banho, cheirosa, de roupão e com uma toalha enrolada na cabeça. E enquanto fala ao telefone, faz a maquiagem ou mesmo descansa em uma poltrona após um dia estressante no trabalho, a toalha segue na cabeça. No entanto, é praticamente impossível encontrar um especialista em cabelo que seja fã da técnica.

Embora seja famosa, a toalha na cabeça pode ser uma inimiga da saúde dos fios por diversos motivos. A tricologista e fundadora da clínica Sweet Therapy, Cristiana Mendanha, começa mencionando a fricção na fibra capilar. O tecido de uma toalha comum, principalmente quando secamos esfregando na cabeça, cria pequenos nós na haste do fio, chamados de triconodoses. Impossíveis de desfazer, eles acabam causando a quebra.

Se logo após esse movimento, torcemos o cabelo e o colocamos para cima na toalha, os danos aumentam. A torção do fio molhado ou úmido também faz com que ele fique enfraquecido e quebre, além de causar muito mais frizz.

O hairstylist Wander Lima, embaixador da GA.MA Italy, explica que, quando o cabelo está para cima, em uma posição inversa à sua natural, salvo nos casos de cabelos crespos modelados para o alto, ele tende a embaraçar muito mais. "Ele vai criar os nós, e a toalha vai remover a umidade. Para desembaraçar, quanto mais seco, pior. As chances de quebra e dano aumentam, além do excesso de atrito", explica o profissional.

O abafamento causado pela toalha deixada por muito tempo também ocasiona um maior volume na raiz, algo de que as brasileiras não são muito fãs. Cabelos virgens são mais maleáveis e sofrem menos com a técnica, mas o ideal é não passar tempo demais com a toalha enrolada.

O certo é passar a toalha no cabelo seguindo a direção natural dos fios, massageando lentamente e removendo o excesso de água. Caso a pessoa tenha muito cabelo e goste de deixá-lo na toalha enquanto termina de se arrumar, evitando que caia água na roupa ou no rosto, Cristiana recomenda o uso da microfibra.

Toucas e toalhas de microfibra próprias para o cabelo vêm com um botão para prender o cabelo sem precisar fazer a torção. O material, diferentemente do algodão atoalhado, remove o excesso de frizz.

Óleo de Yasmin, da Yasmin Beauty (R$ 147)
É rico em vitaminas A, B1, B2, B5, B6, C, D e E, minerais, como ferro, zinco, potássio, fósforo e magnésio, ômegas 3 e 6, ácidos graxos e ácido láurico, para uma reparação completa da fibra capilar

BB Spray Soul Color, da Braé (R$139,90)
Leave-in com efeito hidratante e desembaraçante, desenvolvido com filtro solar e protetor térmico. Auxilia na proteção e nos cuidados dos cabelos coloridos ou com mechas, realçando a vivacidade da cor

Essencial, da Braé (R$ 129,90)
Fluido finalizador reparador com proteção térmica, para todos os tipos de cabelos. Repara, hidrata, protege, reconstrói e proporciona brilho intenso à fibra capilar. Pode ser utilizado como finalizador ou tratamento reparador.

Sem proteção, sem calor

Quem prefere sair do banho e garantir os cabelos secos em menos tempo costuma investir em secadores e escovas secadoras. Mas Cristiana e Wander são categóricos: não tente secar os fios encharcados. A primeira coisa a se fazer é remover o excesso de água, seja com a toalha, seja esperando um pouco até que o cabelo fique úmido naturalmente. Se ele sai da água direto para o secador, os riscos de bubble hair são altos.

Quando aplicamos uma alta temperatura no cabelo extremamente molhado, o choque térmico

Secador Coconut & Almonds, da GA.MA Italy (R$ 199,90)
Tem 2.000w de potência, essential oil, bico direcionador de ar e dois níveis de temperatura. Tem uma infusão de óleo de coco e amêndoas, que é termoativado e aplicado na pintura da grade frontal do secador, ou seja, durante o uso, o equipamento libera propriedades desses óleos essenciais para tratar os fios

Creme para Pentear 3 em 1 Amido de Milho, da Skala Cosméticos (R$ 9,90)
Reparador, ajuda a fortalecer e dar brilho aos fios. Protege do calor do secador, difusor e chapinha, formando uma película ao redor da fibra capilar, protegendo-a de altas temperaturas, até 230ºC

Pinga! Açaí e Pracaxi, da Lola Cosmetics (R$ 32,80)
Protetor da cor e dos danos ambientais e reparador de pontas duplas.

reme para Pentear 3 em 1 #Mais Cachos, da Skala Cosméticos (R$ 9,90)
Com ingredientes em nutrientes que hidratam e desembaraçam, ele dá brilho, força e ultra reparação, além de deixar os cachos com mais volume. Protege do calor do secador, difusor e chapinha: forma uma película ao redor da fibra capilar, protegendo-a de altas temperaturas, até 230ºC

Óleo reparador Danos Vorazes, da Lola Cosmetics (R$ 32,80)
Repara a superfície da fibra capilar e nutre o cabelo desde o seu interior. Tem ação anti-inflamatória e reparadora, protege contra danos causados pelos raios UV

Escova Secadora Glamour Pink Ceramic Ion, da GA.MA Italy (R$ 299,90)
Tem 1300w de potência, três velocidades, três temperaturas, revestimento cerâmico, ponta fria, design leve e ergonômico

Leave In Spa Botanicals, da Jeunesse (R$ 79)
Protege contra o calor, desembaraça suavemente os fios, possui uma fórmula nutritiva, que alinha os fios, reduz o frizz e previne pontas duplas

faz com que a água na parte interna da fibra capilar evapore quase instantaneamente. Assim, a parte de dentro do fio fica preenchida com bolhas de ar e enfraquece. Cristiana explica que o meio-termo é o ideal: o cabelo precisa estar úmido, com água suficiente para permitir a elasticidade e maleabilidade do fio, para que ele seja modelado sem se romper.

Wander acrescenta que quem tem química nos fios precisa ter atenção redobrada, uma vez que a fibra capilar já fica mais fragilizada e suscetível. O hairstylist ressalta a importância do protetor térmico. Cristiana reforça o alerta de Wander. Qualquer fonte de calor vai causar dano, então o protetor térmico não pode ser opcional — se existe o secador, a chapinha ou a escova rotatória, ele tem que estar presente.

"Temos estudos comparativos que mostram que, sem a proteção térmica, o cabelo vai perdendo proteína de dentro para fora, ficando em formato de canudo. É uma erosão interna que acaba quebrando o cabelo", explica a tricologista.

Secadores e escovas

O dano causado por cada ferramenta está muito relacionado à forma de uso. A maioria dos secadores, por exemplo, tem potência de 2000w a 2500w, gerando um calor que pode chegar de 120ºC a 190ºC. Se usados muito próximos aos fios, podem causar danos intensos e graves.

Escovas secadoras, segundo Wander, têm menos potência, chegando a 70ºC ou 90ºC. Mas, se deixadas em contato com a fibra capilar por tempo demais, podem causar mais danos que um secador usado a uma distância mais segura. "Produtos profissionais já vêm com uma série de proteções, como íons e cerâmica. Então, para diminuir os danos, é legal pesquisar antes de fazer uma escolha. E saber usar cada um de forma correta."

No Mês do Orgulho LGBTQIA+, contamos a história de pessoas que assumiram sua sexualidade, diferente do "padrão" esperado, e tiveram o amor e o respeito irrestrito dos pais no combate à homofobia

Uma luta de todos

POR LETÍCIA MOUHAMAD*
E CAROLINA MARCUSSE*

Reconhecer a própria sexualidade ou gênero ainda é um desafio em uma sociedade hostil ao que costuma fugir do padrão. E as tentativas de podar, não só demonstrações de amor como a existência de integrantes da comunidade LGBTQIA+, estão comprovadas em dados: ao menos cinco pessoas foram vítimas de homicídio no país a cada semana em 2021, segundo o Observatório de Mortes e Violências contra LGBTIQIA+. Muitas vezes, tal violência manifesta-se dentro de casa, ambiente de onde se espera maior proteção; daí a importância das redes de apoio que surgem ora dos grupos de amigos, ora de projetos e instituições.

Mas, afinal, como romper a reprodução de preconceitos que atravessam gerações e educar crianças confiantes e conscientes de seu papel social? As mudanças são urgentes, visto que até pouco tempo — apenas 32 anos — a homossexualidade ainda era classificada como doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Durante junho, celebra-se o Mês do Orgulho LGBTQIA+, em alusão à Revolta de Stonewall, resposta do grupo à intolerância praticada por policiais, ocorrida em 28 de junho de 1969, nos Estados Unidos. Pensando nisso, a *Revista* conversou com especialistas e famílias que, além de acolherem os filhos, engajam-se na luta contra a homofobia e são exemplos de empatia e respeito.

***Estagiárias sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Arquivo pessoal

Azra Blum com os pais, Adiane Martins e Avram Blum: apoio incondicional da família

"Ser você mesmo nunca deve ser motivo para pedir desculpas"

Crescer em uma família aberta a outras culturas e marcada por constantes mudanças de endereço — com pai americano e mãe brasileira — fez com que o estudante Azra Blum, 18 anos, despertasse desde cedo curiosidade sobre tudo, todos e si mesmo, sentindo-se confortável para, aos 12 anos, expressar sua identidade e sexualidade para os pais. Hoje, reconhece-se como homem transsexual e bissexual, constatação que, ainda nos primeiros sinais, não lhe causou espanto.

Recorda-se, por exemplo, de, na infância, ser menos "afeminado" que outras meninas e ter interesse por brincadeiras comumente associadas ao masculino. "Claro que essas característic, cas não podem determinar o gênero de alguém, mas, para mim, foi um tipo de 'sinal'", revela. Inicialmente, reconheceu-se como bi, depois como não binário e, em seguida, como homem trans. Não houve sentimento de vergonha ou culpa. "Eu sou isso mesmo, nada de mais."

Parte dessa segurança se deu pela reação positiva da família, em especial do pai, que a todo momento o acolheu. Com a mãe, o processo foi intrincado e permeado por resistência que, gradativamente, deu lugar a colo e compreensão, tornando-a uma das suas maiores apoiadoras e motivo de orgulho, em vista dessa transformação, para o filho.

Azra considera-se privilegiado por não ter sofrido tão intensamente situações de intolerância na escola — ambiente muitas vezes desafiador para crianças e adolescentes LGBTQIA+. Em alguns momentos, presenciou o que chama de ignorância por parte dos colegas, que teciam comentários, o

sexualizando e objetificando. Perceber que esse grupo já não o aceitava motivou o jovem a encontrar outros amigos que realmente lhe apoiaram e com os quais se identificava.

Já na faculdade, o estudante cita uma ocasião em que se sentiu desconfortável com a forma como foi tratado pela professora, que não sabia como se referir a ele e o questionou sobre os pronomes com os quais se apresentava. "De certa forma, eu me senti 'tirado do armário' sem meu consentimento, já que fui o único da turma indagado sobre isso. De toda maneira, quase sempre as intenções são das melhores, mesmo que revelem pouco contato com pessoas transsexuais", explica.

Compreender que está passando por um processo de reconhecimento, muito particular para cada um, é o primeiro passo, conforme aconselha Azra. Ainda que a família e os amigos possam ser uma rede de apoio segura, somente quem vivencia esse contexto sabe o que o fará feliz. "Se os outros não te aceitarem ou te acharem estranho, é erro deles, não seu. Ser você mesmo nunca vai ser motivo para pedir desculpas. Tome coragem, jogue fora o 'desculpa' e apegue-se ao 'dane-se'".

Amor que fortalece

Informar-se sobre o processo de transição de gênero foi uma iniciativa importante para os pais de Azra, a consultora educacional Adiane Martins e o professor universitário Avram Blum. Além disso, investir tempo e energia em terapia, tanto individual quanto em família, foi uma atitude que ajudou a amadurecer as mudanças e juntar forças para compreender o filho.

Para Avram, os indícios sobre a identidade e a sexualidade do jovem foram percebidos desde cedo. "As crianças reconhecem que na sociedade existem certas expectativas para meninos e para meninas. Têm aquelas que 'aceitam' tais normas sociais, como meninas que gostam muito de usar rosa e vestir vestidos, enquanto outras não expressam tão fortemente esses traços associados à feminilidade, como foi o caso de Azra", descreve.

Quando se mudaram para Brasília, o filho, então com 10 anos, fez uma forte amizade com uma menina, com a qual queria estar sempre junto. Ali, o pai percebeu que se tratava de um sentimento maior e, aos 12 anos, os adolescentes se assumiram para as mães. Ao saber, o professor, de prontidão, demonstrou apoio e compreensão: o importante era que o filho estivesse feliz. "Tudo bem. É muito bom ter alguém que gostamos em nossa vida", recorda-se de declarar.

O próximo grande passo ocorreu ao se mudarem para os Estados Unidos. Quando os pais tiveram que assinar um documento com o filho, surgiu a questão do nome: Azra não se identificava mais como Ana Sofia e o pedido para ser chamado de outra forma foi acatado pela família. Após passar por um período em que considerava ser não binário, o jovem reconheceu-se como menino, aos 17, comprovando que esse processo pode ser longo e gradativo, o que não significa que seja árduo, já que houve tempo suficiente para compreender cada nova informação.

Com acompanhamento psicológico, Adiane passou a conhecer mais sobre si e sobre o papel essencial que exerce na vida do filho. Ela lembra, ainda, que esses primeiros momentos podem ser desafiantes para o adolescente, mas, se ele souber que em casa há acolhimento, qualquer tipo de sofrimento é reduzido em altíssima proporção. "Eles precisam muito do nosso amor. Nós somos as pessoas mais próximas deles e é tão maravilhoso saberem que têm nosso apoio. Dessa forma, consegui enxergar o orgulho que tenho de ser mãe do Azra", conta.

Para os pais que estão passando por situações semelhantes, Avram recomenda: "Informe-se, conheça e converse". Procurar um espaço neutro, como o da terapia, também pode ser positivo. Além disso, dialogar com amigos ou amigas que são parte da comunidade LGBTQIA+ ajuda a esclarecer algumas questões e enxergar outras perspectivas. "Em nenhum momento, eu me senti decepcionado ou achei que ele não estava alcançando as minhas expectativas. Quero que ele esteja bem, em primeiro lugar", finaliza.

Sem desculpas para equívocos

Aprender a nomenclatura adequada para se referir à comunidade LGBTQIA+ é um dos pilares para a garantia do respeito e, consequentemente, de seus direitos. Pensando nisso, preparamos um glossário com os termos que costumam gerar mais dúvidas. Afinal, informar-se é um artifício fundamental para vencer preconceitos.

- **LGBTQIA+:** as iniciais da sigla correspondem, respectivamente, aos seguintes vocábulos: lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis, queers, intersexuais e assexuais. O + inclui todas as outras identidades que integram o movimento, como pessoas não binárias e pansexuais.
- **Gênero:** é a construção social baseada nos sexos biológicos, mas que independe deles. As pessoas que se identificam com os gêneros atribuídos no nascimento são chamadas de cisgêneros, já as que não se identificam, são nomeadas transgêneros.
- **Transsexual:** o termo se refere a indivíduos que passam por uma transição social que pode incluir tratamentos hormonais e cirurgias que visam se assemelhar com sua identidade de gênero.
- **Travesti:** é uma identidade historicamente latino-americana que corresponde a pessoas designadas com gênero masculino no nascimento que se entendem como figuras femininas. Não se enquadra na divisão binária de homem e mulher.
- **Queer:** inicialmente utilizado de forma pejorativa, significando "estranho" e "peculiar", o termo abarca atualmente pessoas que não se identificam com os padrões de sexualidade ou gênero, isto é, não se reconhecem totalmente com identidades masculinas nem femininas.
- **Intersexual:** indivíduo que apresenta variações clínicas relacionadas aos cromossomos ou órgãos reprodutivos ou sexuais. Tais características não se encaixam em noções típicas de sexo feminino e sexo masculino.
- **Pansexual:** orientação sexual na qual os sujeitos têm atração por outras pessoas independentemente da sua identidade de gênero ou sexo biológico.
- **Linguagem neutra:** proposta que visa adaptar a linguagem com o fim de torná-la mais inclusiva para pessoas não binárias e intersexuais. As substituições normalmente ocorrem em artigos, pronomes e substantivos, no qual as letras O e A podem dar lugar ao E, X ou @, como em todes.

"É preciso ter coragem para não permitir que te diminuam"

Arquivo pessoal

Nicolly Prado ladeada pela noiva e pela mãe: relacionamento em harmonia

Nascer em uma cidade pequena e rural, como Joviânia, em Goiás, não seria uma barreira para a estudante de letras Nicolly Prado, 23, se o apelo conservador e, principalmente, religioso não motivasse julgamentos a respeito de sua sexualidade. Apesar de sempre ter tido uma relação positiva com os pais, "um pouco mais liberais", segundo ela, sentia-se muito diferente do resto da família, todos muito religiosos. Criada na igreja até os 14 anos, percebeu-se como bissexual aos 13.

Por ser tudo muito novo, sentia-se culpada. "Contei para a minha mãe e ela surtou." Foram, então, dois anos de desafios nessa relação, permeada de incompreensão, choro e brigas. Com o resto da família que não aprovava sua orientação, não se importava, mas sofria com os constantes desentendimentos com os pais. O preconceito veio de parentes, conhecidos e amigos de infância. "Muita gente mudou comigo, me tratavam de maneira estranha."

A primeira reação da mãe e do pai foi encarar a situação como uma fase, considerando ser apenas um momento da adolescência. "Minha mãe só percebeu que era algo sério quando me relacionei com minha primeira namorada. Daí, as brigas se tornaram mais frequentes", relata. Aos poucos, porém, ela começou a se acostumar e, hoje, aceita totalmente. Um dos fatores que contribuiu para esse amadurecimento, acredita Nicolly, foi a distância física entre ambas, quando a jovem se mudou para Brasília, aos 14, para estudar.

Bissexualidade

Um problema que também surgiu durante o período de adaptação foi a invalidação da possibilidade de ser bissexual, visto que, quando ficava com meninos, achavam que ela havia voltado ao "normal" e reafirmavam que era somente uma fase. Da mesma forma que, ao relacionar-se com meninas, sentiam-se decepcionados novamente.

Como gosta muito de viajar, presenciou desrespeito também em outros países. Na Coreia do Sul, por exemplo, onde fez intercâmbio e conheceu a noiva, recorda-se de precisar lidar com piadas, pessoas apontando o dedo para o casal e até mesmo as parando na rua para fazer julgamentos.

Para os mais jovens, a dica é não ter medo de se afirmar e reafirmar, caso seja necessário. "Se eu não tivesse batido o pé e me reafirmado, mesmo com as brigas, as pessoas não me respeitariam da forma como sou. É preciso ter coragem e segurança para não permitir que te diminuam e te apaguem. Se somente uma vez eu tivesse abaixado a cabeça e desistido de levar a minha namorada para algum evento em família, por exemplo, a situação se repetiria outras vezes."

Hoje, a relação entre a mãe e a parceira é muito positiva e, como a noiva é mexicana, o casal tem se revezado nos países para passarem mais tempo juntas.

O papel da escola

Você sabia que as Diretrizes Curriculares Nacionais, concebidas pelo Conselho Nacional de Educação, preveem a discussão, em sala de aula, de temas relativos à identidade de gênero, à orientação sexual e ao enfrentamento da violência e do preconceito? Se sim, consegue imaginar o porquê dessa determinação?

Diferentemente do racismo, na LGBTfobia, a família toma o filho ou a filha como um "corpo estranho", alguém que é diferente, o que faz com que crianças e adolescentes, principalmente, percam essa base de proteção. Nessas situações de ruptura de vínculo, esses grupos entram em condições de vulnerabilidade emocional e financeira.

Tatiana Lionço, doutora em psicologia e professora de comunicação organizacional da Universidade de Brasília (UnB), recorda-se de

casos de jovens universitários que, ao sofrerem rupturas abruptas, ficaram sem moradia. Pensando nisso, ajudou a criar, por meio da Diretoria da Diversidade, o programa de auxílio emergencial, o PADiv, bolsa-auxílio com duração de poucos meses para que a pessoa consiga se organizar financeiramente. Difere da assistência estudantil, que, por exigir comprovação da condição socioeconômica, não se encaixava na realidade desses estudantes, que não conseguiam comprovar que precisavam do suporte.

A docente reforça a importância da escola na promoção da educação e da proteção dos jovens, visto que deve cumprir políticas públicas marcadas por uma ética democrática, que prevê, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, tratar sobre gênero e sexualidade em sala de aula. Isso entra nos currículos como parâmetro para a formação da cidadania, direito à informação e à saúde. Tal determinação se dá por estar relacionada a questões de direitos humanos, saúde pública e violência, de forma que esse público possa se proteger de violências morais.

"A escola apresenta, para crianças e adolescentes, a diversidade da sociedade, sempre tendo como referência o nosso marco legal e constitucional. Na contemporaneidade, isso tem se tornado motivo de polêmicas, em que as famílias foram incentivadas numa lógica de escola sem partido, o que chamam de doutrinação ideológica, sendo colocadas contra as escolas. Isso não deve ocorrer. Ambos os agentes devem dialogar e se aproximar", afirma Lionço.

É também no colégio que os profissionais poderão identificar, por exemplo, indicadores de violência doméstica e apresentar para as crianças outras ideias, culturas e narrativas. A estratégia mais importante sempre virá por meio das instituições de ensino, que informam sobre leis e direitos e questionam práticas que culturalmente são tradicionais, como educar por meio da violência. "Quando a escola se torna um espaço de pertencimento, a vida desses jovens é transformada", afirma Tatiana.

Além do ambiente estudantil, é em casa que ocorrem algumas das trocas mais importantes, por isso, a professora afirma que, para amar e respeitar, não há necessidade de pensar exatamente como o outro. "O mais importante é não polarizar essa questão, mas, sim, incentivar a circulação de informação. Que possamos incentivar as pessoas a cumprirem com suas responsabilidades, ouvir mais do que julgar e não romper os laços", pontua. Ela recomenda que começar a se questionar sobre o assunto é o primeiro passo para a mudança e convivência tranquila entre gerações.

Cinco Perguntas para

Débora Ribeiro, educadora parental, psicopedagoga e estudiosa do desenvolvimento infantil e de novas estratégias para a educação de filhos

Muito se comenta sobre a intuição materna em perceber, mesmo antes do filho/a abordar o assunto, traços de uma possível orientação sexual diferente; é o famoso "mãe que é mãe sempre sabe". Isso de fato acontece? E o que fazer ao perceber esses sinais?

Acredito que quanto maior e melhor o vínculo entre pais e filhos, mais apurada é essa "intuição". Quando você está conectada ao seu filho, o conhece melhor e pode conseguir ler algumas entrelinhas pelo comportamento e comunicação, por exemplo. Diante desses sinais ou desconfiança, é ainda mais importante investir na conexão: abertura ao diálogo, demonstrando que há um espaço seguro para que ele(a) possa manifestar seus sentimentos, medos e dúvidas, evitar julgamentos ou juízos de valor e sermões. Antes de qualquer coisa, oferecer uma escuta atenta e aberta. Quando seu filho(a) se sentir pronto(a), saberá que encontrará em você alguém com quem pode contar e se abrir.

Existem atitudes dos pais, em especial durante a infância dos filhos, que reforçam estereótipos de gênero e até mesmo a homofobia. O que os pais podem fazer para impedir que a criança reverbere tais ideias?

Algo simples que pode ser feito desde a infância é evitar os estereótipos de gênero. Naturalizar que ambos os sexos podem se vestir com qualquer cor e permitir que meninos brinquem de boneca e meninas de carrinho, por exemplo. Em algum momento da socialização, eles podem trazer essa diferenciação para casa e vale reforçar que ambos os sexos podem brincar e se vestir como desejarem. Outra ideia interessante é apresentar o tema por meio da literatura. Os livros são excelentes recursos para a educação de filhos nos mais variados temas. O convívio com famílias e amigos LGBTQIA+ também contribui para a formação social dos pequenos e a naturalização da diversidade. Mas, sem dúvida, a autoeducação dos pais é um pilar fundamental para impedirmos a reprodução do preconceito. Como pais, precisamos estar atentos, estudar e nos observar, porque o exemplo é a principal ferramenta de educação dos filhos. Somos o primeiro referencial deles.

Quais os principais perigos de não haver essa autoeducação dos pais?

O principal é a reprodução de estereótipos e preconceitos que já vêm sendo propagados há várias gerações. Quando buscamos olhar para as nossas crenças com senso crítico, temos a oportunidade de repensar os valores que desejamos passar para os nossos filhos. Acredito que podemos deixar filhos melhores para o mundo, mas isso não é possível sem olharmos para nós mesmos.

Como a família deve orientar crianças e adolescentes que sofrem preconceito em outros ambientes, como a escola?

O primeiro passo é estabelecer um bom vínculo para que a criança ou o adolescente se sinta seguro em compartilhar com os pais o que vem enfrentando e possa expressar não só os fatos e as ofensas, mas, também, como se sente em relação a eles. Depois, é importante dar ferramentas: encorajar a criança a verbalizar como se sente e que deseja ser respeitada, orientá-la a buscar ajuda de um adulto ou profissional, caso não consiga lidar com a situação sozinha, e reforçar que violência e novas ofensas não resolverão o problema. Os pais podem, ainda, buscar a direção da escola para entender melhor o que está acontecendo ou informá-la, caso não tenha conhecimento, e buscarem soluções em conjunto.

Existem meios para desconstruir preconceitos da parte dos pais com os filhos adultos?

Toda relação pode ser reconstruída. Para isso, é necessário estar aberto a se despir dos preconceitos e olhar para a essência do filho(a). Como fazer isso é um caminho muito individual. Pode ser por meio do estudo e da busca por informação, abertura para ouvir o filho (a) ou até terapia.

“Se causo incômodo, isso diz muito mais sobre os outros do que sobre mim”

Arquivo pessoal

Pedro Matias, coordenador de projetos na Casa de Ismael, com os pais na parada LGBTQIA+

Infância tranquila, criação livre para fazer escolhas e presença forte de toda a família. Assim descreve Pedro Matias, 29 anos, pedagogo de formação e coordenador de projetos na Casa de Ismael, quando levado a recordar-se sobre seus anos iniciais. Em casa, as mulheres eram figuras importantes e, desde cedo, despertaram sua admiração.

Ainda nesse período, lembra-se de estudar em uma escola que dividia o espaço da sala de aula em rosa e azul; por identificação, ficava no canto rosa. Tal situação foi levada para a família com preocupação pela comunidade escolar, que recomendou acompanhamento médico. “Naquela época, em 1995, isso não era considerado normal.” Apesar de achar estranho, a mãe o levou a uma psicóloga, que os orientou a trocarem o menino de colégio, pois aquele não era o ambiente adequado para o seu desenvolvimento.

Sempre percebeu que era diferente, mesmo quando ainda não compreendia com exatidão do que se tratava. Na adolescência, veio o sentimento de culpa, vergonha e a necessidade de querer se enquadrar em padrões. Por evitar tocar no assunto, sentiu-se muito sozinho. Com os pais, mesmo a relação sendo muito boa, houve medo e receio de contar sobre sua homossexualidade.

Aos 16 anos, tomou coragem e conversou com a mãe, interesse que também partiu dela. “Eu me senti muito acolhido e compreendido, foi o que me fortaleceu.” Planejaram juntos como contar ao pai e, para a surpresa de ambos, ele também aceitou bem a situação. “Meu pai nem sempre me entende, mas sempre me acolhe, respeita e faz de tudo para me compreender, o que considero mais importante. Eles abraçam meus amigos e amigas e já foram, inclusive, na parada comigo”, relata.

A adolescência, período terrível, segundo ele, para qualquer pessoa LGBTQIA+, foi marcada por um turbilhão de emoções e por casos de intolerância que, na época, por não serem bem compreendidos, eram naturalizados. Sofria bullying e também praticava, como forma de autodefesa. Apesar de ter amigos, lembra-se de ser um momento bastante solitário, por não compartilhar seus sentimentos e suas vivências. Somente no final desse período, aos 18 anos, sentiu-se mais confiante para começar a dividir tais experiências, inclusive com uma prima, que se reconheceu lésbica.

Por considerar-se diferente do esperado pela sociedade, não está livre de desconfortos causados pelo preconceito. “Isso é coisa de mulher”, já escutou inúmeras vezes. Hoje, encara com mais naturalidade. “Se causo incômodo, isso diz muito mais sobre os outros do que sobre mim. O incômodo é bom, nesse sentido, justamente por despertar questionamentos nos outros.”

SERVIÇO

A Casa Rosa localiza-se em Sobradinho e atende ao público LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social. Para solicitar um processo de acolhimento, fazer doações ou se candidatar como voluntário, acesse os links presentes no perfil do Instagram: *@casarosadf*.

Um ato político

Mas releva, claro, que é preciso avaliar se há espaços de segurança para essa atitude. “Acho que é um privilégio eu me sentir seguro para encarar essas situações. Sei que tantos outros não o têm. Por isso, continuamos lutando por nossos direitos, já que viver, para nós, é um ato político”.

Como voluntário da Casa Rosa, instituição destinada a acolher e prestar assistência à população LGBTQIA+, Pedro já realizou eventos para arrecadar recursos e, atualmente, é coordenador pedagógico e compõe a diretoria da ONG. Lá, objetiva-se fortalecer vínculos e proteger aqueles que sofreram violências e rupturas com a família e necessitam de um lar. Há o desenvolvimento de oficinas culturais, acompanhamento psicológico e assessoria jurídica.

Para Pedro, as histórias mais emocionantes são daqueles que conseguiram, com muito esforço, sentir-se realizados, seja conquistando o emprego desejado, seja mudando de nome. Há, também, muita satisfação, nos voluntários, em poderem possibilitar tais oportunidades, que os motivam a dar continuidade aos projetos. Pessoalmente, o jovem trabalha pensando e construindo políticas públicas para fortalecer a população LGBTQIA+ do Distrito Federal.

REDES DE APOIO

Apesar das histórias de sucesso de pais que lutam ao lado dos filhos contra os preconceitos e os apoiam, ainda existem casos em que se assumir é um fator de risco, que pode levar, inclusive, ao desalojamento. Por isso, um projeto da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) do Governo do Distrito Federal começou a ser colocada em prática em 2021, após uma emenda parlamentar de iniciativa do deputado distrital Fábio Félix (PSol).

Com parceria do Instituto Ipês, o projeto é chamado de Repúblicas de Acolhimento LGBTQIA+ e conta com três unidades em diferentes regiões administrativas do DF. "Era uma demanda antiga da comunidade, pois, para garantir qualidade de atendimento, era necessário criar um local de acolhimento para as necessidades específicas desse público", conta Ludymilla Santiago, coordenadora do projeto.

Funciona de forma análoga a repúblicas estudantis, em que estudantes dividem os custos e responsabilidades de dividir um lar. A diferença é somente no custeamento do local, que é feito pelo GDF. As divisões de tarefas, como limpeza e organização do espaço, são de responsabilidade dos moradores, que podem morar no local por até um ano. O prazo existe, pois não é uma moradia fixa e, sim, um local que permite a segurança para garantir a reinserção social.

"O acolhimento não é uma forma de assistencialismo, é uma assistência", esclarece Ludymilla. O principal objetivo do projeto é assegurar segurança para a população poder buscar seus meios de independência. A coordenadora relembra com muito orgulho de casos com desfechos positivos, como um recente, de uma ex-moradora que, após ser expulsa de casa devido à orientação sexual, buscou auxílio e viveu por três meses na república, até conseguir ingressar no mercado de trabalho e ter sua moradia própria.

A iniciativa tem vigência até 2023 e a expectativa dos organizadores do projeto é que seja incorporado como política pública após esse período, por causa do impacto que tem causado. Pelas repúblicas, Ludymilla estima que já tenham passado cerca de 70 pessoas, com variadas faixas etárias e histórias de vida. A equipe por trás, hoje, conta com coordenação, atendimento psicológico e profissionais de serviço social e é formada somente por pessoas que também fazem parte da população LGBTQIA+.

Afastado d

Há 30 anos, no Japão, notou-se um padrão de isolamento grave, em que parte da população estava há meses ou anos sem sair de casa. Denominado hikikomori, o transtorno tem se espalhado pelo mundo

POR GIOVANNA FISCHBORN

Hikikomori é um transtorno mental marcado por isolamento social grave, físico e interpessoal, que dura ao menos seis meses. Em 1998, o psicólogo Tamaki Saito comparou o comportamento ao de uma "adolescência prolongada" e cunhou o termo hikikomori no livro *Isolamento social: uma adolescência sem fim*.

O que se pensava ser uma síndrome cultural japonesa, que seria favorecida pelos valores individualistas e costumes locais, tornou-se um problema de saúde pública na Ásia, nos anos 1990. Atualmente, sabe-se de casos no mundo todo. O Brain Congress 2022, evento de saúde mental e neurologia que ocorreu no início de junho, apresentou avanços no que se conhece sobre o tema, ainda pouco falado.

Para quem convive com o problema, o quarto vira o próprio mundo. Evidências preliminares mostram alguns padrões associados — ainda não se pode falar de uma causa exata. Destaque para o gaming e tempo de internet excessivo, vício em pornografia (na tentativa de suprir a ausência de conexões reais), amizades e laços sociais quase exclusivamente virtuais, procrastinação e falta de ocupação, seja trabalho, seja estudo. A solidão é uma das queixas mais comuns entre os pacientes.

Segundo o psiquiatra Thiago Henrique Roza, estudioso da área, nas formas mais severas, a pessoa é sedentária a ponto de não sair nem para ir à cozinha de casa. Não faz atividades básicas do lar. Não sabe lavar a louça, não consegue ir ao mercado sozinho. O especialista explica que o ambiente familiar é uma das maiores vulnerabilidades. "As famílias se acomodam com a situação do 'menino de 40 anos' que mora no quarto", diz.

Nesse contexto, o paciente — é mais comum que seja homem —, não se sustenta e depende dos cuidados e finanças dos pais. "Por causa dessa dependência, há uma preocupação com o que será desse isolado quando ele envelhecer ou se os pais se mudarem", avalia.

É possível que até metade dos casos apresente também outras comorbidades psiquiátricas. O psiquiatra Vitor Breda cita, entre elas, esquizofrenia, ansiedade, transtorno de personalidade e do neurodesenvolvimento. "Esses transtornos que acompanham o hikikomori tendem a dificultar a resposta ao tratamento. Por vezes, a visita domiciliar é o primeiro passo, já que o paciente precisa de ajuda até para sair do quarto", explica.

O QUE É HIKIKOMORI

Isolamento social grave e prolongado, que dura seis meses ou mais. O paciente isola-se, primeiro, fisicamente. Depois, o comportamento se estende para as relações interpessoais.

CASOS

- Segundo o censo japonês, o país tem 540 mil pessoas entre 15 e 39 anos com o transtorno, o que corresponde a 1,79% dos japoneses nessa faixa de idade, mas é provável que o número real seja o dobro disso.

FATORES ASSOCIADOS

- Transtorno dos jogos digitais, game disorder
- Vício em pornografia
- Uso excessivo de telas, incluindo smartphone, televisão e serviços de streaming
- Vida exclusivamente on-line

TRATAMENTO

- Equipe multidisciplinar para soluções multimodais (terapia ocupacional, exercício físico, apoio de profissionais de enfermagem…)
- Entrevista motivacional voltada para a dependência em games, pornografia e vida on-line
- Indicação de psicofármacos
- Intervenções familiares
- Atividade física
- Prevenção de recaídas
- Internação hospitalar, em casos graves ou de riscos psiquiátricos

OUTRAS COMORBIDADES

Psiquiátricas:

- Ansiedade social, acompanhada de medo e fobias
- Estresse pós-traumático, que pode vir com dores psicológicas crônicas
- Flutuação de sintomas depressivos, marcados pela anedonia (ausência de prazer), perda de motivação, pensamentos suicidas
- Problemas sérios na comunicação e interação social

Fatores psicológicos, socioculturais e biológicos associados:

- Solidão
- Vergonha
- Problemas de confiança
- Baixa autoestima
- Percepção alterada dos valores parentais (responsabilidade, compaixão, tempo de qualidade em família, empatia, etc.)
- Estresse oxidativo, quando os níveis de antioxidantes não são suficientes para compensar os radicais livres

de tudo e de todos

REGISTROS

- A fotógrafa Maika Elan capturou o mundo "escondido" dos hikikomori enquanto acompanhava a Novo Começo, uma organização sem fins lucrativos que trabalha para tirar os hikikomori da reclusão no Japão. Semelhante ao que seria uma assistência social, uma equipe tenta abrir a comunicação com os isolados por meio de cartas, ligações e algumas visitas presenciais. O objetivo é que as pessoas saiam de casa e consigam participar de um programa de formação profissional.

VALDO VIRGO

Palavra do especialista

O próprio paciente percebe que tem hikikomori? Como é o caminho até ele buscar ajuda?

Raramente o paciente perceberá, ele mesmo, que tem hikikomori e, muito menos, buscará ajuda sozinho. Os sinais costumam ser percebidos por um familiar — o que já é difícil, porque a família tende a se acomodar — ou algum amigo. Eles, provavelmente, não saberão dizer exatamente o que está acontecendo, mas são capazes de perceber que o comportamento não é normal e, assim, incentivam que a pessoa busque ajuda médica.

Há dificuldades no diagnóstico e no tratamento?

Muitas. O hikikomori ainda não faz parte dos diagnósticos rotineiros dos consultórios. Poucos profissionais estão por dentro do tema e, sem saber nomear o quadro, o paciente acaba tendo outro prognóstico. O engajamento em tratamentos, talvez, seja uma das principais limitações. É característico do hikikomori que ele não dê sequência. Por isso, é importante se atentar aos gatilhos e recaídas.

A pandemia parece ter piorado os casos de hikikomori em prevalência e gravidade?

Estudei isso nos últimos anos. Temos dados genéricos de algumas partes do mundo apontando, sim, um aumento na prevalência de casos, justamente pelo isolamento geral forçado. Esse cenário, inclusive, pode esconder alguns quadros de hikikomori. Acredita-se que a incidência seja bem maior do que se sabe.

Thiago Henrique Roza é psiquiatra. Tem projetos de pesquisa, principalmente, na área de avaliação de risco de suicídio, psiquiatria forense e medicina legal, transtorno bipolar, transtorno mentais relacionados ao uso de tecnologias, hikikomori, neuropsiquiatria e outros. Em 2021, recebeu o Fellowship Award, da Sociedade Japonesa de Psiquiatria e Neurologia

Terapia hormonal para elas

Site Família/Reprodução

Menopausa não é sinônimo de reposição, mas há mulheres que ganham qualidade de vida com o tratamento. Saiba quando é indicado usar hormônios para conter os sintomas dessa fase

POR GIOVANNA FISCHBORN

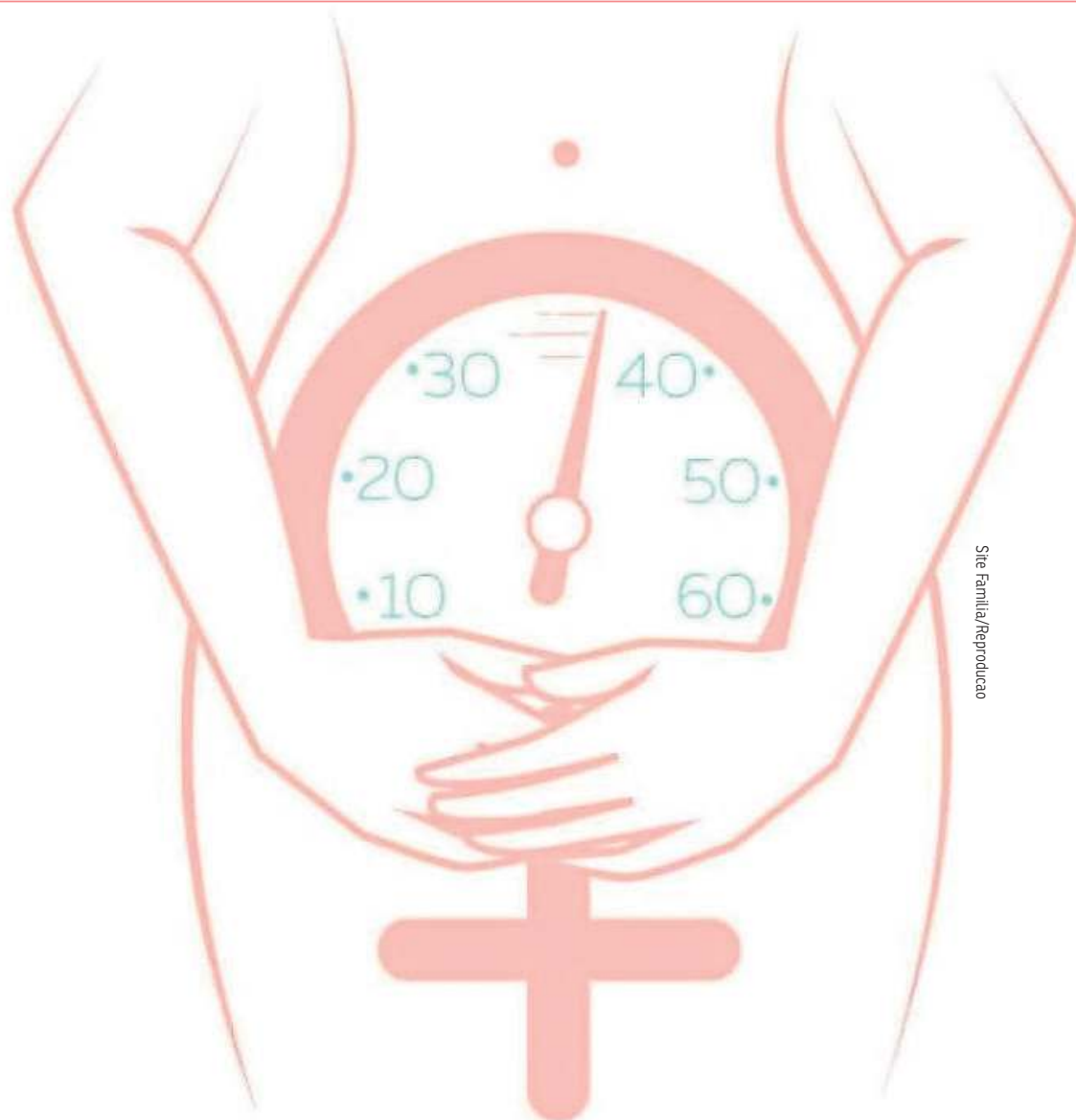
A palavra menopausa vem do grego men, que quer dizer mês ou luas — marcadores temporais, ciclos —, e pausis, que significa pausa, término. A Sociedade Norte-Americana de Menopausa estima que o mundo terá 1 bilhão de pessoas entre a perimenopausa (pré-menopausa) e a pós-menopausa até 2025. Como disse a jornalista Mariza Tavares, no lançamento *Menopausa: o momento de fazer as escolhas certas para o resto da sua vida*, "ninguém deve se sentir só nessa".

Se a adolescência funciona como uma explosão hormonal, o fim do período reprodutivo é marcado pela queda de estrogênio (ou estrógeno) e progesterona, que são hormônios ovarianos, entre os 45 e os 55 anos. A irregularidade da menstruação é o principal sintoma. Considera-se que a mulher está oficialmente na menopausa quando passa 12 meses sem menstruar. Esse é um processo fisiológico e natural, não um defeito ou uma doença.

No entanto, essa parada costuma vir com ondas de calor (os fogachos), suor noturno, dificuldades para dormir e insônia — adaptação que pode ser bastante incômoda. Por isso, a médica endocrinologista Dolores Pardini, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), recomenda que, feita uma avaliação médica, a mulher comece o tratamento tão logo perceba os sinais.

E quando o assunto é conter o incômodo, a terapia hormonal é considerada padrão ouro, além de ser indicada em casos específicos — dependendo das complicações dessa fase, em caso de menopausa precoce ou quando ela acontece de modo cirúrgico. A reposição é feita com a administração de hormônios derivados do estrogênio, que podem estar associados ou não à progesterona, ou derivados da testosterona, em dose compatível ao organismo feminino. Podem ser tomados via oral, que é o mais comum, aplicados via transdérmica (na pele) ou vaginal.

Quando começar

O período que a reposição é recomendada chama-se janela de oportunidade. Em geral, vai até 10 anos depois do início da menopausa. "É quando os ganhos superam os riscos", pontua a médica. Se a menstruação fica irregular antes de a mulher chegar aos 40, o que costuma vir com alguns problemas de saúde, é indício de falência ovariana prematura, conhecida como menopausa precoce. Como mencionado acima, os hormônios são recomendados principalmente para pessoas nessa condição.

E a hora de suspender? Segundo a endócrino, as indicações sobre o tempo da terapia são controversas. "Acompanho mulheres na faixa dos 80 anos que seguem fazendo reposição, claro, supervisionadas. E continuam sentindo-se bem", acredita. Quando se suspende o uso de hormônios, os sintomas voltam. "O que vejo é que a paciente que sente incômodos, uma vez que inicia a reposição, não abre mão. Os motivos mais comuns para desistir costumam ser mesmo o preço do hormônio ou porque o médico não deu todas as instruções", completa.

A servidora pública Milene Guimarães, de 49 anos, iniciou a reposição quando ainda estava no climatério, a chamada pré-menopausa. Nessa transição, sentia alterações de humor, calorões, a menstruação irregular e algumas sensações físicas, com perda do tônus muscular e queda de cabelo. Para confirmar a decisão pelos hormônios, fez exames de sangue e de imagem solicitados pela ginecologista.

Milene faz uso percutâneo de um sachê de estradiol e toma comprimido de progesterona via oral. "Com nove meses de terapia hormonal, eu me sinto mais disposta que antes da entrada no climatério, quando dormia e não descansava, estava inchada e lenta", conta.

Riscos, dúvidas, mitos

Algumas mulheres terão poucos efeitos, mas o que sentem é intenso e incômodo. O contrário também é verdade. Há quem apresente vários sinais típicos da menopausa, mas de forma leve. O impacto disso na vida da paciente e o estilo de vida que ela leva são fatores decisivos para a indicação. A reposição não é nem precisa ser para todas. "Mais que a prescrição de hormônios, a terapia sistêmica considera os hábitos alimentares, qualidade de sono, prática de atividade física, controle de doenças crônicas e saúde mental. É preciso também pensar na interação dos hormônios com ansiolíticos, antidepressivos, fitoterápicos e vitaminas", explica a médica Denise Gomes, especialista em genitoscopia e histeroscopia.

O medo das reações adversas costuma ser motivo para muitas rejeitarem esse método. Denise observa que a reposição, enquanto administração exógena de hormônio sintético, tem, sim, alguma associação com cânceres hormônio-dependentes e com a aceleração de um câncer que já existe. Mas esse cenário varia. Quem tem alto risco para a neoplasia, histórico familiar para a doença ou alteração prévia em exame de imagem é que precisa ter mais atenção e avaliar contraindicações.

A relação do uso de hormônios com acidente vascular cerebral (AVC) também é pauta importante. O risco é maior quando há outros fatores de perigo, como tabagismo, sedentarismo e obesidade. Para Dolores Pardini, o sobrepeso já predispõe à doença e, por vezes, coincide com a idade que a mulher entra na menopausa e com o envelhecimento natural, o que explicaria o risco maior para AVC.

Ainda nesse sentido, a diminuição na produção de estrogênio ajuda a justificar a tendência a outros eventos cardiovasculares na menopausa — não, necessariamente, por causa da reposição. É que o estrogênio é um hormônio com função vasodilatadora que evita o acúmulo de LDL ("colesterol ruim") nos vasos sanguíneos e facilita o HDL ("colesterol bom"), e ele está em falta nessa fase.

Denise Gomes aponta, ainda, um comportamento comum, que esconde a falta de informação de qualidade: "Muitas mulheres acham que, por terem acompanhado a transição menopausal das mães, tias e avós, é normal passar por alguns desconfortos e que isso não merece cuidado". Quando, na verdade, mesmo a indisposição, as mudanças de humor, a queda de libido e a secura vaginal podem precisar de tratamento.

É bom lembrar que a efetividade de qualquer método, em especial o uso de hormônios, varia de mulher para mulher. "Não podemos esperar a mesma resposta ou padronizar eventos colaterais para todas", reforça a ginecologista.

Editora Contexto/Divulgação

LEITURA

Por muito tempo, o assunto menopausa foi encarado com muita reserva. Se há perdas, devemos reconhecê-las para buscar novos caminhos e ressignificá-los. É isso que acredita a jornalista Mariza Tavares. No livro *Menopausa: o momento de fazer as escolhas certas para o resto da sua vida*, ela mostra o que acontece com o corpo e a mente da mulher e como ficam, nessa fase, os relacionamentos profissionais, sociais, familiares e amorosos.

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Sibele Negromonte/CB/D.A.Press

Da horta para o prato

Depois de passar um tempo trabalhando em restaurantes na Argentina, jovem chef abre a própria casa com a proposta de servir comida saudável e saborosa

Aos 11 anos, Matheus Camargo surpreendeu os amigos com um jantar. Da massa ao molho, tudo foi preparado pelo garoto. "Peguei a receita em um livro e segui o passo a passo", recorda-se. Aos 15 anos, avisou aos pais que faria o curso de gastronomia e seguiria a profissão de cozinheiro.

O pai, engenheiro, e a mãe, professora, não gostaram da ideia, tanto que uma amiga da matriarca, que conhecia os funcionários da Trattoria da Rosário, levou o adolescente ao restaurante para "dar a real" da profissão. "Eles me mostraram que trabalhar na cozinha não tinha nenhum glamour. Na época, acabei desistindo", diverte-se.

Aos 18 anos, começou a cursar educação física na UnB, mas a paixão pela gastronomia continuava forte. Cozinhava em casa, quando queria comer bem, e para os amigos. Conseguiu, então, um emprego de fim de semana na Pizzaria Entre Amigos, na Quituart. "Queria ganhar o meu próprio dinheiro. Aos sábados e domingos, eles serviam risotos e eu fiquei encarregado de prepará-los."

Depois de oito meses de experiência, Matheus percebeu que era mesmo aquela profissão que queria seguir. Conseguiu um emprego como cozinheiro no Bistrô Escondido, na Asa Norte, agora em horário integral, largou a faculdade de educação física e começou o curso de gastronomia no Iesb. No novo emprego, conheceu outro cozinheiro que estava de malas prontas para Buenos Aires e resolveu se juntar a ele na aventura. O ano era 2014.

A dupla foi trabalhar na Pulpería Quilapán, um restaurante especializado em parrilla e comida francesa, já que os donos eram da França. "Quando chegamos lá, o chef tinha acabado de sair, e nós meio que assumimos a cozinha com a cara e a coragem. Aprendi na marra", lembra.

Quando viajou para a Argentina, Matheus trancou a faculdade de gastronomia em Brasília e começou o curso no Instituto Gastronômico das Américas (IGA) de Buenos Aires. Ao mesmo tempo, mudou de emprego. Foi trabalhar como cozinheiro no Siga la vaca, famosa churrascaria da cidade.

Em 2016, depois de quase dois anos de muita

experiência e trabalho pesado, o brasiliense cansou, decidiu voltar para o Brasil e dar um tempo da cozinha. Com espírito empreendedor, por aqui, montou uma empresa de perfumes. "Passei um ano e meio no negócio, mas deu errado e fechei."

De volta à gastronomia

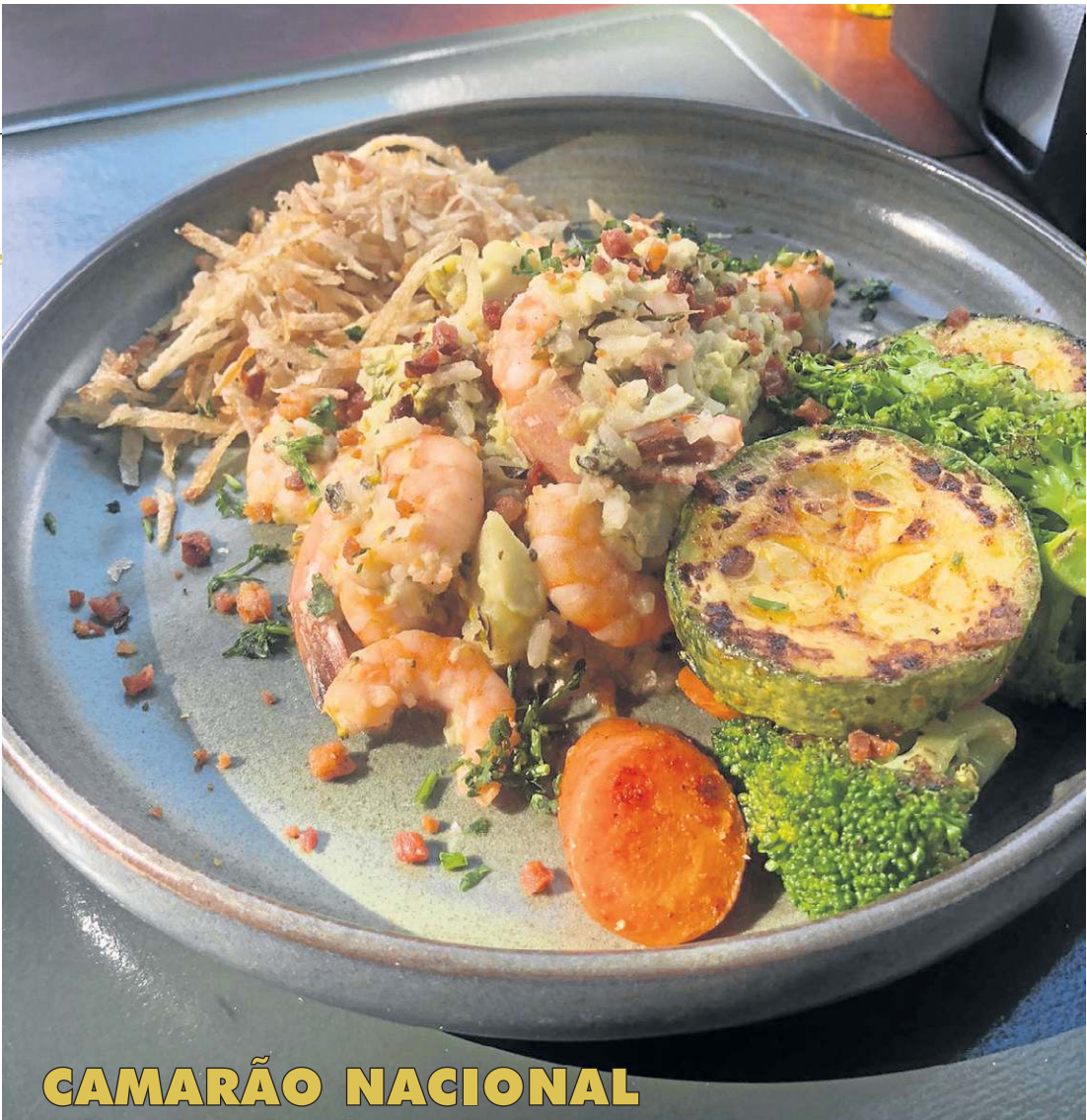
Apesar do fracasso, Matheus resolveu insistir no empreendedorismo e na gastronomia. Enquanto não conseguia abrir um restaurante, seu sonho, montou, ao lado de um sócio, uma empresa de brigadeiros. A Brigaz Gourmet produzia o doce, que era distribuído com vendedores de rua e também distribuído em restaurantes, padarias e outros estabelecimentos comerciais. "Chegávamos a confeccionar 2 mil brigadeiros por dia", conta.

Mas o brasiliense resolveu ir atrás do sonho. Saiu da sociedade e começou a planejar o primeiro restaurante. A ideia era montar um self service em um local que tivesse bastante circulação de servidores públicos. Conseguiu um ponto na 713 Norte. "Ali por perto tem a Caixa Econômica, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ou seja, um bom público potencial."

Matheus abriu as portas do Horta Cozinha Criativa no início de 2020 e, logo depois, veio a pandemia e o primeiro lockdown. "A nossa ideia era que, de dia, o local funcionasse como self service e, à noite, houvesse uma programação cultural, com shows de artistas locais, e cardápio a la carte. Mas os planos tiveram que mudar."

Imediatamente, o chef iniciou o serviço de delivery, preparando marmitas saudáveis e variadas. "Desde o início, era essa a nossa proposta. Acho que a gastronomia, de modo geral, usa muita gordura, muita manteiga, e eu queria provar que é possível comer bem, saudável e de maneira saborosa."

O delivery deu certo e ele segurou as pontas até ser permitida a reabertura dos restaurantes. Mas durou pouco. Logo veio o segundo lockdown e os deliverys voltaram. Quando, finalmente, foi possível voltar a funcionar de portas abertas, Matheus pôs em prática a ideia das noites culturais e, nos fins de semana, promovia uma feirinha orgânica com produtores locais.

"Começamos a lotar a casa e tudo ia às mil maravilhas até que o dono do imóvel decidiu fazer uma reforma na parte superior e, simplesmente, parte do prédio veio abaixo. Por sorte, já passava das 14h e o último cliente tinha acabado de sair do restaurante. Poderia ter sido uma tragédia. Já imaginou se fosse durante a noite cultural?", relembra.

Horta/Divulgação

CAMARÃO NACIONAL

Ingredientes

- 1 colher de sopa de cebola
- 1 colher de sopa de alho
- 200g de arroz cozido
- 50g de brócolis cozido
- 150g de legumes (abobrinha, brócolis e cenoura)
- Páprica, sal e pimenta-do-reino a gosto
- 50g de batata-palha caseira
- 150g de camarão descascado
- 15ml de leite de coco
- Salsinha a gosto
- Azeite

Modo de preparar

- Aqueça a panela e coloque um fio de azeite. Adicione os camarões, o alho e a cebola, e refogue. Acrescente o arroz, o brócolis e o leite de coco. Depois, misture 5ml de vinho branco e 10ml de água. Cozinhe em fogo alto por cerca de 5 minutos.
- Depois, em uma outra panela, coloque dois fios de azeite. Em seguida, coloque os legumes para selar por cerca de 2 minutos em cada lado. Agora é só montar o prato e servir.

SERVIÇO
Instagram: *@hortabsb*

O prejuízo foi grande. Além de ter parte dos móveis e do letreiro danificados, o local foi condenado pela Defesa Civil, ficou sem energia e Matheus perdeu toda a comida em estoque. "Por sorte, nossa cozinha ficava no subsolo e não foi atingida. Mesmo assim, tivemos um prejuízo grande e, até hoje, brigamos na Justiça."

Matheus pensou em desistir de tudo, mas um investidor fez uma proposta para ele montar um novo restaurante. Foram meses de procura por um ponto até chegar a 202 Sul. No início do mês, o Horta reabriu as portas no novo endereço com proposta parecida: self service durante o dia, a la carte com noites culturais e feirinha orgânica aos sábados.

Além disso, Matheus criou o Horta Week, uma espécie de menu executivo de segunda a sexta. "Montamos uma variada mesa de saladas orgânicas, em que o cliente pode se servir à vontade, e oferecemos duas opções de proteína e uma vegetariana. Toda semana, o cardápio é trocado." Feliz com o novo formato, Matheus espera, sobretudo, difundir uma gastronomia mais saudável, mas sem esquecer do sabor.

Os pets abandonados precisam de você!

Se não puder adotar, é possível ajudar os voluntários doando ração, medicamentos e até seu tempo, oferecendo amor e carinho

POR AILIM CABRAL

Apesar do amor, não é todo apaixonado por animais que pode ter um pet. Além do trabalho para cuidar, é necessário ter tempo disponível e um espaço que acolha o cachorro ou gato. Limitações por parte de condomínios, alergias de algum dos moradores da casa e até mesmo um irmão ou parceiro que não seja fã ou tenha medo dos peludinhos podem ser alguns dos outros obstáculos.

A impossibilidade de adotar, independentemente do motivo, não precisa ser impeditiva na hora de ajudar e oferecer amor ou carinho. Existem diversas maneiras de ajudar os animais que precisam. E não tenha dúvidas: a necessidade é enorme.

Ana Paula Vasconcelos, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos dos Animais da OAB/DF, menciona que o aumento no preço da ração, a inflação e a queda do poder aquisitivo das pessoas afetaram muito os abrigos da cidade.

Com o orçamento mais apertado, alguns precisaram abrir mão das doações que costumavam fazer. O abandono de animais, muitos deles adotados no início da pandemia, dificultou ainda mais a situação, e os voluntários enfrentam dificuldades para alimentar todos os resgatados. A falta de ração soma-se à superlotação e à escassez de remédios e medicamentos contra carrapatos e leishmaniose.

Doe seu tempo

Quem deseja ajudar, mas não consegue mexer no orçamento também tem opções. Ana Paula ressalta que o tempo está entre as principais doações necessárias nos abrigos. É possível se voluntariar uma vez por semana, ou por mês, para participar do banho dos pets ou da limpeza dos estabelecimentos. "E, claro, doar amor e atenção, que são tão necessários quanto o resto. Esses animais são muito carentes e receber um pouco de carinho faz toda a diferença em uma vida que pode ser tão triste", afirma a protetora.

A companhia também é parte importante do trabalho no Toca Segura. Lá, os cães mais ariscos ou com dificuldade para se relacionar com humanos ou outros animais recebem sessões especiais de carinho e música. Monique de Souza Pires, protetora animal e responsável pelo local, explica que o auxílio sempre pode ir além e, na maioria das vezes, precisa de boa-vontade mais do que qualquer outra coisa. "O simples ato de compartilhar um post nosso ou de outros abrigos nas redes sociais já é uma grande ajuda. Ajudar nas feirinhas de adoção e até dar caronas solidárias faz toda diferença", afirma.

Petz/Reprodução

Lírio tem dois meses, foi acolhida pelo Adote Petz e pode se transformar no amor da sua vida. Ela está na Petz do Setor de Indústrias Gráficas

Toca Segura/Reprodução

A Sandra é uma das assistidas do Toca Segura. Ela tem três meses, está vacinada, vermifugada e tem castração garantida

Ela acrescenta que a maioria dos abrigos fica um pouco mais distante e há uma grande dificuldade em transportar os animais para as feiras de adoção e ao veterinário. Monique ressalta também o que chama de "cão ou gato comunitário", que é ajudar os animais de rua perto de casa ou do trabalho. Pode ser oferecendo carinho, água ou comida.

Fotógrafos que possam ir até os abrigos e fazer fotos dos animais para ajudar na adoção também são muito necessários. Uma foto encantadora pode ser o bilhete premiado para que um pet encontre uma família. No caso dos lares temporários, existem os que duram cerca de 10 dias. Os animais são resgatados, castrados e se recuperam na casa de um voluntário antes de voltarem para os abrigos ou para as ruas.

Monique completa que, além da sociedade civil, as empresas podem ter papel essencial. "No transporte de doações, transformando suas lojas em pontos de coleta, nos doando produtos de limpeza e ração ou alimentos perto do vencimento. Tudo isso faz parte", completa.

Existem também iniciativas que permitem a ajuda sem um grande peso nos bolsos. Em diversas lojas de artigos animais, como a Petz, a Petlove e a Cobasi, é possível comprar o que seu pet precisa e doar para abrigos parceiros.

E vale ficar de olho nos sites das lojas e abrigos em sua cidade. Em diferentes épocas do ano, são lançadas campanhas sazonais, nas quais os pets abandonados recebem a mesma quantia de ração comprada sem custo para o cliente.

CONFIRA ALGUMAS AÇÕES

Diversas organizações e abrigos têm lojinhas próprias onde fazem bazares, rifas e comercializam produtos doados ou mesmo criados por voluntários.

No DF

- 1º Arraiá Pet Solidário
  Os brasilienses poderão curtir uma festa junina e, ao mesmo tempo, ajudar quem precisa! Com comidas típicas, forró e quadrilha, todo o lucro do evento será revertido para o cuidado com os animais. Idealizada por 15 ONGs de proteção animal, a festa conta também com o apoio de patrocinadores.
  Onde: CRENW 3 — Setor Noroeste — Perto do posto de gasolina da quadra 311
  Quando: 25 de junho, das 18h às 23h
- Gatil Luz Violeta
  No gatil, que abriga mais de 300 cães e gatos, é possível se tornar padrinho ou madrinha por meio de doações mensais. A organização também tem, periodicamente, rifas, sorteios e parcerias.
- Abrigo do Acolhimento
  O abrigo, localizado na Cidade Ocidental, está rifando um kit completo com perfumes, hidratantes e produtos de beleza.
  O valor será todo revertido para compra de ração e gastos com os pets.
- ONG Eu Amo Eu Cuido
  A organização vende camisetas e todo o lucro é revertido para os pets.

Nacional

- A loja da Ampara, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, tem diversos produtos, como camisetas, pochetes e chapéus, e parte do lucro é revertido para a causa animal.
- O NuBank e a Zee.Dog criaram um cartão de borracha para os pets morderem à vontade e todo o lucro obtido com a venda do brinquedo é destinado para a ONG Amigos de São Francisco.
- Por meio do aplicativo Zee.Now é possível comprar rações, remédios e todos os itens para o seu pet. Usando o código ASF na primeira compra você ganha R$ 25 de desconto e a ONG recebe o mesmo valor de crédito no app, que pode ser usado para comprar remédios e ração para os pets à espera de adoção.
- A loja Amore Mio Moda Pet faz camas artesanais para cães e gatos. A cada uma comprada, outra é doada para ONGs parceiras.
- A Editora Mol, que tem publicações disponíveis para compra nas lojas físicas e on-line da Petz, destina parte do lucro para diversas causas, entre elas, a animal.
- A ONG Movimento Arredondar apoia outras organizações, coletando microdoações por meio do arredondamento de centavos de compras. O projeto Adote Petz recebe parte dessas doações e oferece um lar seguro para animais abandonados, passando por apoio em resgate, castração e reabilitação de cães e gatos. Ao comprar na rede Petz, todos os centavos que o cliente optar por arredondar no valor da compra vai para o projeto.

EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE

Personagens de *Além da ilusão*, Leopoldo e Lucinha precisam esconder quem realmente são para driblar o preconceito social

Ator Michel Blois

Ricardo Penna/ Divulgação

POR VINICIUS NADER

A década é 1940. Num Brasil teoricamente mais atrasado socialmente do que o de hoje, quando alguns direitos foram conquistados, personagens de *Além da ilusão* (novela de Alessandra Poggi exibida às 18h na Globo) precisam fingir ser o que não são por não terem a liberdade de exercer a própria identidade. Leopoldo Cintra (Michel Blois) é um homossexual que vive um romance fake com Arminda (Caroline Dallarosa) e Lucinha (Zu Vedovato), uma menina que finge ser menino para poder jogar futebol.

Na primeira novela de uma carreira de mais 15 dedicados à interpretação, Michel Blois aponta que há diferenças, claro, entre a década de 1940 e a de 2020, mas ressalta que "a sociedade continua severamente preconceituosa".

"A sociedade já entendeu que gays existem, embora não aceite que você fuja muito do que é 'normativo', se negue a tratar uma pessoa trans pelo gênero que ela quer e resista a dar emprego e oportunidades…", reflete o ator. Para ele, a população LGBTQIA+ conseguiu sair da invisibilidade, mas nem tanto assim. "Fala-se sobre, porém, não se age sobre".

"Ainda somos ignorados por uma instituição fortíssima, que pauta comportamentos e pensamentos, que é a religião cristã. Ainda somos desamparados com leis específicas para a comunidade. Nossa identidade ainda é usada como chacota ou xingamento. Ainda nos matam por sermos o que somos", desabafa. Um recado para o público seria se Alessandra Poggi, autora da novela, surpreendesse e reservasse a Leopoldo um final feliz ao lado de Plínio (Nikolas Antunes), por quem nutre uma paixão, ou de um outro homem.

O ator não esconde que adoraria esse desfecho, mesmo que não seja tão condizente com aquela época: "A ficção não tem que ser fiel a uma realidade, mas sim projetar discussões pertinentes à realidade dos personagens e reverberar na sociedade atual. A realidade do Leopoldo é que ele é milionário e o dinheiro sempre ditou as regras da sociedade heteronormativa ,então, por que não ditar da homossexual? A maioria naquela época escondia a sexualidade, mas sempre existiram as pessoas que pagaram para ver, que mudaram sua época. Leopoldo poderia ser um deles. Ficaria mais feliz vendo-o assim do que sucumbindo à opressão."

Apesar de ser um drama, *Além da ilusão* usa o humor para tratar a questão levantada por Leopoldo como quando ele vê Inácio (Ricky Tavares) trocando de camisa. Mas não da caricatura. Para Michel, esse é um acerto.

"Humor é uma ótima ferramenta para introduzir o drama, gera empatia, o público tem mais vontade de acolher aqueles que os fazem rir. Na vida, eu procuro rir das minhas pequenas desgraças, e isso não quer dizer ser leviano com meus sentimentos, mas, sim, dar peso só ao que carece de peso. Há aprendizados que ficam melhores com humor. Então, sempre que na arte consigo misturar esses mundos, do drama e da comédia, isso me conforta", explica.

Direitos iguais

O discurso de direitos iguais entre os gêneros ainda é uma discussão atual, contemporânea. Mesmo que tenha avançado para temas como salário e divisão de tarefas e não esteja mais tão centrada na questão de se a mulher pode ou não fazer uma atividade.

Em *Além da ilusão*, Lucinha (Zu Vedovato) adora futebol e quer jogar profissionalmente, um escândalo para a época. Determinada, a menina se torna Lúcio quando veste o uniforme e tem a bola nos pés. "Hoje em dia é muito difícil ver campos em que as mulheres são totalmente proibidas de atuar, mas ainda vemos situações em que elas não são valorizadas como deveriam. Acredito que a nossa luta não pode parar e que merecemos as mesmas condições que os homens, porque somos tão boas quanto eles", afirma Zu.

A atriz costuma dizer que interpreta quase que dois personagens, por Lúcio ter características que Lucinha não pode ter, sob a pena de o disfarce ser descoberto, e vice-versa. "Fiz um estudo com a minha fonoaudióloga e professora de canto para chegar em uma voz mais grave para o Lúcio. Além do estudo do corpo que precisava pensar em sempre disfarçar o peito, por exemplo, quando vestia a roupa de jogador. O Lúcio é muito mais sério do que a Lucinha, por sempre estar em uma posição de perigo, considerando que poderia ser descoberto a qualquer momento", conta Zu, que adorou enfrentar outro desafio: cortar o cabelo.

"Confesso que sempre fui muito apegada ao meu cabelo, mas estava com uma vontade de fazer alguma mudança. Por outro lado, me faltava coragem. A Lucinha me proporcionou isso. Precisei escurecer o meu cabelo, raspar as laterais e fazer o pezinho. Foi a primeira vez que fiz uma mudança tão radical para um personagem, mas estou muito feliz com o resultado e fico babando no meu raspado na lateral do cabelo", garante, sem um pingo de arrependimento esbanjando segurança de ser quem ela quiser ser. Como deveria ser com todos nós.

» Leia a entrevista completa com Michel Blois em *https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo/*

Arquivo Pessoal/ Zu Vedovato

Atriz Zu Vedovato caracterizada como Lúcio de *Além da ilusão*

Duas perguntas // Zu Vedovato

Você seria capaz de "virar" Lúcio para ir atrás de um sonho?

Com certeza! Eu sou uma mulher muito determinada e, quando se trata dos meus sonhos, eu não meço esforços para realizá-los, desde que não prejudique os outros, obviamente.

Jovens costumam falar gírias e terem uma linguagem quase que própria. Como foi incorporar essas características a uma adolescente da década de 1940?

Acredito que essa foi a maior dificuldade para a construção da personagem. Antes de aceitar fazer a Lucinha, eu estava em uma preparação de elenco de um outro projeto na qual abusava muito das gírias. Como forma de estudo, trouxe muito para a minha vida pessoal porque nunca tive esse costume. E, consequentemente, perdê-los depois, em um curto período de tempo, foi um desafio.

El refugio estreia na Starplay com a importante marca de ser a primeira produção de ficção-científica da plataforma. Atores comentam sobre a série, uma coprodução de Chile e México

Starzplay/Divulgação

A ameaça é desconhecida em *El refugio*

Ciencia ficción

POR PEDRO IBARRA

Alienígenas, seres sobrenaturais, forças não identificadas da natureza, todos esses monstros fazem parte da ficção-científica. O gênero, muito popular mundialmente, é dominado pela indústria norte-americana e inglesa do cinema e das séries. Agora, é a vez de os mercados emergentes encontrarem um espaço. A Starplay lança *El refugio*, a primeira série de sci-fi exclusivamente em espanhol da plataforma, na próxima quinta.

Estrelada por Ana Claudia Talancón e Alberto Guerra e dirigida por Pablo Fendrik, a série acompanha uma família que está sendo atacada por seres irreconhecíveis, quase invisíveis. Eles precisam se proteger enquanto entendem qual o tipo de ameaça está colocando a vida deles em risco. O medo dos monstros e a incerteza da situação criam um clima de tensão em um sci-fi que flerta com o terror.

"Foi tudo muito novo para todos nós. Porém, foi muito divertido, é um grande trabalho de imaginação, é brincar com o medo e com o desconhecido", conta Camila Valero, uma das atrizes da produção. "Acho que nós tivemos sucesso na forma como conseguimos criar a tensão", complementa a artista, que garante que o público vai experienciar cenas de ficar na ponta da cadeira.

Alberto Guerra aponta a importância da direção para esse tipo de produção, já que tudo tinha de correr como o esperado sem a presença dos monstros em cena. "Essa é uma daquelas produções em que o diretor tem que apresentar exatamente o que ele tem na cabeça, precisa ter certeza do que realmente quer mostrar para a audiência", analisa o ator, que explica como funciona estar em uma produção de ficção-científica: "O diretor criou algo tenso e nós precisamos permanecer neste estado, acreditar nele, entender as emoções e como nos mantermos no tom durante toda a série".

Os dois atores afirmam também o que esperavam do primeiro trabalho no gênero. "Quando você é o público do sci-fi ou do terror, a experiência é muito diferente de quando você os faz. Quando você está dentro, não é tão assustador quanto parece", revela Valero. "Eu atuo há mais de 20 anos e é algo que eu ainda amo. Gosto de entrar em algo que eu não tenho absolutamente nenhuma ideia de como começar a fazer, como foi *El refugio*. Uma experiência de aprendizado, mas complicada", completa Guerra.

Dominando o mundo em espanhol

A série é uma coprodução mexicana e chilena e é um orgulho para toda a equipe poder trazer a própria visão do sci-fi para um público maior. "Nós vemos produções como essas saindo todo ano nos Estados Unidos. Eu realmente espero que isso seja o nosso futuro, porque somos um mercado imenso e devemos chegar às pessoas que realmente amam a ficção-científica e esperam por isso", diz Alberto. "Os fãs de sci-fi agora podem ter uma história do tema na própria língua. É uma validação. Mesmo que eu fale inglês, eu não me conecto da mesma forma com algo falado em inglês do que com algo em espanhol", conclui.

Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

- Terça a Globoplay disponibiliza a primeira parte de *Theodosia*
- A terceira temporada de *The umbrella academy* chega na quarta, na Netflix
- Na quinta, os bastidores da boyband Menudos são contados no documentário *Menudo: Forever Young*, da HBO Max
- No dia seguinte, a Amazon Prime Video chega com *Chloe* e *Em casa com os Gil*

Liga

Cesta de "chuá"! Essa é a melhor forma de elogiar Arremessando alto, novo filme da parceria Adam Sandler e Netflix. O longa é um acerto completo, tanto em usar jogadores de basquete reais que tornam as cenas de jogos mais verossímeis, quanto em uma história verdadeiramente cativante, que emociona o espectador. Sandler, mais uma vez, é destaque absoluto em um papel de drama.

Desliga

Gritando gol atrasado... Os esportes estão migrando para transmissão em streaming. Porém, por conta da dependência da internet, os jogos saem com um atraso e, muitas vezes, os aplicativos dão "spoilers" dos resultados, ou o vizinho grita o gol antes. Sem contar que muitos jogos não têm narração em português.

Robert Viglasky/Netflix

Cena de Peaky blinders: sangue, apostas e navalhas

O doloroso adeus

A hora de se despedir é a que mais dói. Seja após poucos dias juntos, ou muito anos, o momento de dizer adeus deixa um gosto agridoce das lembranças dos bons momentos, regadas pela tristeza do fim. Porém, esse texto não é sobre fim de relacionamentos, é sobre o fim de séries, as melhores amigas de muita gente.

O ano de 2022 está se desenhando como um ano de vários desfechos de seriados muito amados pelo público. Aos poucos, produções que marcaram a história recente da televisão entregam o final, nem sempre tão esperado assim, e os fãs, de tantos anos, ficam sem alguns dos personagens favoritos.

Os espectadores puderam acompanhar o fim do drama de Randall, Kevin e Kate em *This is us*, da Star+, e também viver o eletrizante desfecho do império da lavagem de dinheiro criado pela família Byrde em *Ozark*, da Netflix. Os crimes de Thomas Shelby, de *Peaky Blinders*, também se aproximam do fim. A série em si já lançou a última temporada, também na Netflix, porém ainda falta um filme para dar o ponto final à história.

Não satisfeito em deixar três comunidades de fãs órfãs, o ano ainda guarda mais dois dolorosos finais. O advogado Saul Goodman encerra a própria trajetória como protagonista. Após anos sendo o spin-off de *Breaking Bad*, *Better Call Saul* chega 11 de julho com um aguardado fim. Para muitos, há mais expectativa do que o final da série "mãe".

Na comédia, é a vez de dizer tchau para *Atlanta*, seriado que marcou uma nova forma de fazer o público rir, com uma irreverência maior e críticas muito bem encaixadas em meio às piadas. *Donald Glover* migrou para a Amazon Prime Video e entrega as duas últimas temporadas da série, que criou na Star+, até o fim do ano.

São alguns amigos de longa data dando adeus, alguns após seis temporadas, outros após quatro. Alguns foram parceiros de maratonas e madrugadas, outros levaram semanas a fio, acompanhando episódio por episódio, revelação por revelação. O amor agora irá para outras séries novas, o que será que 2022 guarda de novas amizades?

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br

Nós e os chatos

O para-raio de chato é um tipo curioso. Ninguém sabe o tipo de energia que ele emana para atrair insuportáveis figuras que vagueiam pelo mundo com o único propósito de perturbar a paz alheia. São como mosquitos, carrapatos ou chatos mesmo, daqueles que habitam as partes baixas, entre pelos, rugas e suor e que os cultos chamam de pediculose pubiana e o serrano chama de piolho.

Da mesma forma que normalmente um mosquito escolhe sua vítima entre várias pessoas na mesa, o chato humano também tem essa capacidade — vai direto no para-raio. Mas, ao contrário do que se diz das descargas elétricas, o chato costuma cair duas, três ou mais vezes no mesmo lugar. Eu tenho um amigo assim.

Onde ele vai, é certo que haverá um chato rondando por perto e que vai chegar. O problema é que sobra para todo mundo que está perto, porque o chato não conhece limites.

Há vários tipos de chato, mas todos têm uma coisa em comum: a insistência. Eles não perguntam alguma coisa apenas uma vez, ainda mais se são responsáveis por qualquer pedacinho do que está posto à frente. "Comprei essa empadinha, tá boa?", questiona, já se colocando como agente importante da ação.

A pergunta vai ser refeita diversas vezes e, mesmo se o assunto tiver mudado para saber se a Juma Marruá de hoje é melhor que a outra, o chato dá um jeito de falar do raio da empadinha. Há saída para esse tipo de chato, além da paciência: o silêncio. Chato não suporta silêncio; talvez porque não saiba conviver com ele próprio, uma pessoa tão insuportável.

E eles adoram um bar. Talvez pelo ambiente democrático e descontraído, que pode ser confundido com balbúrdia — embora o bom boteco seja um lugar ordeiro, com regras claras e definidas pelo ditador que tem o lápis atrás da orelha. O chato flana pelas mesas à procura de um olhar que ele acredita ser convidativo para lançar sua teia enfadonha.

Há quem acredite que a presença dos chatos emudece os passarinhos; não sei se é verdade, mas acredito, porque se ninguém tem vontade de falar nada perto do chato, avalie cantar. O inoportuno impõe sua presença, senão não chatearia. E vai ficando, senão não aborreceria.

Um amigo ensina uma nova forma de lidar com os chatos. Instalou uma traquitana qualquer no telefone que toca mesmo sem ter sido chamado e, assim, tem a desculpa perfeita para se livrar do incômodo, levantando-se e já dizendo: "Desculpe, preciso atender essa". E sai até o aborrecedor desistir. Testei, aprovei, mas vi que não é simples: o chato persevera.

E se recicla. Um dos mais conhecidos espécimes de chato era o chutador, que não deixava nada sem resposta, ainda que não soubesse o correto. Com Google e internet, era de se prever que ele desaparecesse. Qual o quê! Agora ele fica à espera de qualquer dúvida que surja para sacar o celular e procurar respostas, ainda que seja na Wikipédia.

A única certeza é que ainda não foi criado o repelente contra o chato. Estão perdendo dinheiro.

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Dignidade

Data estelar: Lua míngua em Peixes.

Dissolve tuas mágoas e ressentimentos antes dessas condições coagularem teu coração e este não conseguir mais bombar vida para que circule livre através de tua presença objetiva e subjetiva. Encontra as condições necessárias para te sentir à vontade com tua presença, e quando percebas que as mágoas e ressentimentos nutrem as argumentações infindáveis a respeito de o quão errado está tudo, volta tua atenção ao que te produza alegria, porque esse movimento não será apenas um entorpecimento, mas o início de uma vontade firme que te tirará do estado miserável em que te encontras, pondo os pés num caminho longo e sinuoso de experiências que te devolvam a dignidade. Tua autoconfiança e dignidade podem estar baixas, porém, estão aí, esperando pelo momento em que as ponhas em prática novamente.

Áries 21/3 a 20/4

Quando a realidade não oferece a oportunidade de experimentar regozijo, chega a hora em que você vai precisar arrancar essa condição da imaginação e a colocar em prática por meio de seu próprio empenho e persistência.

Touro 21/4 a 20/5

Apesar de as imagens que provocam regozijo em sua alma serem muito nítidas e evidentes, mesmo assim, você não pode se iludir com que a força da imaginação seja suficiente para a realidade se dobrar, e acontecer.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Há coisas que não merecem explicação, porque fazer isso estragaria a experiência. Há momentos em que a alma precisa se entregar à experiência dos sentidos, navegar com liberdade na imaginação, sem raciocinar.

Câncer 21/6 a 21/7

É importante viver momentos intensos, porque esses nutrem sua alma e promovem bem-estar. Esses momentos intensos, muitas vezes são difíceis de encaixar na realidade cotidiana, mas todo esforço vale a pena.

Leão 22/7 a 22/8

Ofereça seu melhor, abra seu coração e se doe com generosidade, porque, apesar de essa postura vir a ser criticada e desvalorizada por várias pessoas do seu meio ambiente, ainda assim, continuará sendo muito valiosa.

Virgem 23/8 a 22/9

Você nunca saberá o que poderia ter acontecido se não se lançar atrevidamente à experiência, porque somente envolvendo seu corpo e sua alma na situação você poderia avaliar se esse seria seu mundo ou não. Experimentar.

Libra 23/9 a 22/10

Se você não dá as ordens em sua própria vida é porque você segue as ordens estabelecidas e, por inércia, as coisas se repetem sem que você tenha controle algum sobre elas. É importante colocar ordem o tempo inteiro.

Escorpião 23/10 a 21/11

Nenhuma experiência está fora de seu alcance, tudo depende do grau de atrevimento e da capacidade estratégica de colocar as coisas em prática. Escolha o tipo de experiência com que você deseja se envolver.

Sagitário 22/11 a 21/12

A excitação que sua alma busca se encontra disponível e ao alcance da mão, porém, enquanto a imaginação continuar sendo mais atrativa do que é possível perceber de imediato, tudo passará em brancas nuvens.

Capricórnio 22/12 a 20/1

É bom ter os pés firmemente apoiados na realidade concreta, e tomar decisões práticas, porém, é importante, também, ter a cabeça nas nuvens, se permitir navegar livremente pelo mundo da imaginação. Isso também é útil.

Aquário 21/1 a 19/2

Criar clima é próprio das pessoas que não se atrevem a falar tudo na lata. Criar clima é interessante em alguns poucos casos apenas, porque na maior parte desses, o mais importante é haver sinceridade e honestidade.

Peixes 20/2 a 20/3

Os ideais que fazem arder seu coração de vontade de os realizar hão de ser postos na ponta da pirâmide de sua escala de valores, e tudo o mais que você fizer, que seja feito em nome desses ideais. Assim a vida avança.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Nadal: assim na quadra como na vida, um campeão

Recentemente, acompanhei o campeonato mundial de tênis em Roland Garros, na França, e fiquei encantada com a elegância do espanhol Rafael Nadal. Além de ser um gigante na quadra, ele demonstrou ser um homem preparado para ocupar o topo do ranking mundial, também no que diz respeito ao comportamento de líder.

O planeta todo se refere a ele de modo superlativo: o maior jogador de todos os tempos, um cara absolutamente concentrado, o mais apaixonado pelo esporte, aquele que consegue encantar adultos, jovens e crianças, se superando a cada jogo... Enfim, uma unanimidade internacional.

Eu me junto ao coro, admitindo que ele realmente é "o cara", por ter duas medalhas de ouro olímpicas, por ter conquistado o título mundial em Roland Garros mais vezes que qualquer outro jogado em todos os tempos, enfim, por todos os motivos óbvios, mas quero deixar claro que o que me estimulou a escrever esta crônica foi a forma como ele se comportou fora da quadra.

Na memorável partida da semifinal, a decência do rapaz de 36 anos superou a genialidade do jogador. No momento em que Zverev, seu adversário, sofreu a queda drástica que o lesionou gravemente e o tirou do campeonato, Nadal, imediatamente, correu para ajudar e, enquanto o oponente saía de cena de muletas, Nadal, gentilmente, guardou a raquete, arrumou a bolsa dele e acompanhou seu socorro.

A gentileza de Nadal ficou ainda mais evidente por se tratar de um adversário notadamente esquentadinho. Eu já havia reparado que Zverev tinha dificuldade em controlar sua própria ira, já o vi quebrar raquete na frente do juiz, gritar impropérios e agir de modo inapropriado diversas vezes. Claro que eu fiquei triste ao perceber a dor dele ao machucar o tornozelo numa semifinal de tanto peso como a de Paris e, sinceramente, fiquei chocada com a falta de preparo do time de primeiros socorros, que aliás, não mostrou a que veio. Ou melhor, nem veio!

Nenhuma maca para preservar tendões e ligamentos rompidos. Como pode, um campeonato daquele porte, em que milhões de dólares em patrocínios, broadcast, etc. circulam, e ninguém para socorrer o atleta ferido?

De qualquer modo, o que mais uma vez ficou claro foi a nobreza do caráter de Nadal. E, para conquistar ainda mais o coração dos fãs, Nadal chorou de emoção no jogo da final. Assim que fez seu último ponto sobre Ruud, suas feições expressaram sua humanidade!

Meus sinceros aplausos para um campeão dessa natureza. Esse, sim, exerce uma influência positiva nas mentes dos nossos filhos e consolida a noção de que ser o melhor do mundo em quadra é bom, mas ser um homem honrado e equilibrado é ainda melhor.

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
102 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 8.651 VAGAS
631 Vagas de estágio e aprendiz
136 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 19 de junho de 2022 • Correio Braziliense

PAI POR INTEIRO

Direito garantido por lei, a licença paternidade, historicamente fixada em cinco dias corridos, pode chegar, hoje, a até seis meses. O Supremo Tribunal Federal aprovou, por unanimidade, o benefício de 180 dias para servidores públicos pais solo, os que criam os filhos recém-nascidos sem a presença da mãe, destacando a igualdade de direitos entre homens e mulheres. Decisão abre precedente para outros casos. PÁGINAS 2 A 4

Arquivo pessoal

Descubra por que a Universidade Zumbi dos Palmares, que já formou mais de 2,5 mil alunos em cursos de graduação e pós-graduação, quer deixar de existir.

PÁGINAS 6 E 7

ATENÇÃO BÁSICA

Atendendo a demanda de colaboradores e a tendência mundial da ampliação da diversidade, empresas brasileiras estão adotando a licença parental estendida, com período prolongado

Seis meses de dedicação exclusiva

» DIOGO ALBUQUERQUE*

Enquanto a legislação brasileira prevê apenas cinco dias de licença paternidade e 120 dias de licença maternidade, algumas empresas no país estão estendendo o benefício para todas as configurações de família para até seis meses.

A multinacional do varejo agrícola Nutrien decidiu se antecipar à novidade, anunciando que passará a oferecer licença familiar remunerada de seis e dois meses a todos os seus colaboradores do Brasil e também da Argentina, Uruguai e Chile.

De acordo com a corporação, a nova política vale para casais heteroafetivos, homoafetivos, e pais e mães solo de filhos por nascimento ou adoção. Segundo a diretora de Recursos Humanos da Nutrien para a América Latina, Clarissa Grunberg, a ideia é estruturar um time diferenciado, incentivando o ambiente criativo e inovador.

O objetivo dessa abordagem inclusiva, de acordo com a executiva, é proporcionar um maior acolhimento a todos os grupos e configurações familiares, mesmo nos contextos em que a lei tratar especificamente de licença-maternidade ou licença-paternidade.

Poucas empresas oferecem o benefício da licença-paternidade estendida para pais no Brasil. Entre elas, estão a Volvo Automóveis, que oferece licença de seis meses para pais, o Boticário, com 120 dias, e o Facebook, que também oferece a licença de 120 dias, dando flexibilidade para os funcionários escolherem o melhor momento para usufruir do benefício.

No grupo Boticário, o direito se aplica também a homens trans, casais homoafetivos e pais de filhos não-consanguíneos. A empresa promove rodas de conversa sobre masculinidade e parentalidade com pais que necessitam da licença. Para a empresa, o benefício reflete uma mudança cultural para a companhia e também para a sociedade, reforçando a parentalidade responsável e fomentando discussões sobre diversidade e inclusão.

Pai de primeira viagem, o engenheiro agrônomo Arthur Torres, 31 anos, conta que sentiu um misto de surpresa e felicidade ao saber que a empresa concederia a ele uma licença de 60 dias. "Foi fundamental estar próximo da minha filha e da minha esposa nesse momento, que é o mais importante da minha vida", afirma.

Para ele, o fato de muitas empresas não garantirem licença estendida e também resistirem a essa ideia porque compromete sobremaneira a produtividade do empregado. "Ao conceder a licença, a empresa incentiva o trabalhador a produzir, a ser mais engajado e a permanecer efetivado por mais tempo", argumenta.

Clarissa Grunberg, observa que todos têm direito a se dedicar à parentalidade de forma equânime, independentemente do modelo familiar. Para ela, conceder a licença por um período mais longo resulta em benefícios imediatos para a empresa e também para toda a comunidade que cerca os funcionários, como um ambiente de trabalho com mais ideias, e uma sociedade mais igualitária.

Na Nutrien, além da figura materna, o pai também recebe a licença, de até 60 dias, que pode ser flexibilizada da maneira como o empregado decidir. "Essa questão de trazer protagonismo para a família passa por trabalhar a cultura, mas também por estabelecer políticas formais e um diálogo constante para compreendermos e nos adaptarmos aos novos modelos de trabalho", explica Clarissa.

Arquivo pessoal

O engenheiro Arthur Torres com a mulher e a filha: engajamento e felicidade

Sandro Filippin

Clarissa Grunberg: licença prolongada garante benefícios imediatos para a empresa

Arquivo pessoal

Maysa Balduino: "É humanamente impossível cuidar de um bebê sozinho"

Arquivo pessoal

Daniella Doyle atenta que, mesmo para as mulheres, tempo da licença não é suficiente

Head de marketing da eNotas, Daniella Doyle observa que mesmo para as mulheres o tempo da licença não é suficiente para garantir a plena saúde e desenvolvimento do bebê em seus primeiros meses de vida. Ela conta que, após o período de 120 dias, a criança ainda demanda amamentação, além de uma série de cuidados específicos. "É a mulher que precisa parar as reuniões para amamentar, que precisa ir atrás de creche, além de uma série de questões", ressalta.

Para a psicóloga e psicanalista Maysa Balduino, a licença é um direito da criança, já que ela precisa dos cuidados de um adulto para conseguir se desenvolver. "É humanamente impossível cuidar de um bebê sozinho. A mãe ou o pai precisam de apoio", diz ela, ponderando que um bom acompanhamento da criança garante futuramente um adulto mais saudável e, em casos de adoção, reforça que a convivência é fundamental para que a criança se sinta acolhida.

Maysa ressalta que um pai presente oferece maneiras diferentes de interação e comunicação com o filho, fatores que enriquecem a composição da mente do bebê. Além disso, afirma ela, a reciprocidade no cuidado da criança evita a exaustão, possibilitando ao casal construir uma parceria de confiança.

***Estagiário sob a supervisão de Jáder Rezende**

PROTEÇÃO

Decisão inédita do Supremo Tribunal Federal beneficiou pai solteiro Marco Antônio Alves Ribeiro, que teve filhas gêmeas geradas nos Estados Unidos por meio de fertilização in vitro e barriga de aluguel

STF amplia prazo de licença paternidade

Arquivo pessoal

O médico Marco Antônio Alves Ribeiro e as filhas gêmeas: "Aquela sociedade patriarcal não existe mais"

Uma decisão recente e sem precedentes na história do país garantiu a um pai solteiro o direito à extensão da licença maternidade por seis meses, além do benefício previdenciário de salário-maternidade também por 180 dias. A deliberação do Supremo Tribunal Federal (STF) vale agora para todos os casos semelhantes e beneficiará outros pais solos.

No último dia 12 de maio, o STF decidiu, por unanimidade, que o direito da licença não é da mãe nem do pai, mas sim da criança, que necessita da presença das duas figuras paternas nos primeiros momentos de vida. A decisão veio após o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) recorrer da decisão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), que concedeu a licença de 180 dias ao pai solteiro Marco Antônio Alves Ribeiro, em 2014.

Ribeiro, 58 anos, é médico e teve filhas gêmeas por meio de fertilização in vitro geradas em barriga de aluguel. Ele conta que, inicialmente, ficou três meses nos Estados Unidos para tentar a fertilização in vitro, na expectativa de que os gêmeos fossem nascer com 32 semanas de gestação, durante o seu período de férias. No entanto, elas nasceram duas semanas antes.

Na época, ele ainda não tinha o passaporte das filhas e precisou viajar às pressas para Estados Unidos, se vendo obrigado se a afastar do trabalho subitamente. O médico procurou, então, o advogado Biovane Ribeiro para tentar o direito à licença de seis meses. A defesa conseguiu, em primeira instância, uma liminar garantindo o direito à licença e ao salário. Em seguida, a procuradoria do INSS recorreu, e Marco perdeu a causa na segunda instância. Neste ano, o advogado impetrou recurso extraordinário no STF, que garantiu, por unanimidade, a licença de 180 dias a Ribeiro, abrindo, assim, precedente para casos semelhantes.

Na audiência, o procurador geral da República, Augusto Aras, destacou os princípios da isonomia e proteção integral da criança que, segundo ele, devem ser tratados com absoluta prioridade. Aras afirmou, ainda, que crianças que só tenham um genitor não podem ficar desprotegidas. "O estado deve, portanto, considerar a possibilidade de um pai solo exercer a parentalidade", declarou, acrescentando que "em outros países não existe mais distinção entre licença-maternidade e paternidade e, sim, fala-se em licença parental, para conciliar ambos os direitos de pais assistir à sua prole de forma extensiva."

O relator do processo, ministro Alexandre de Moraes, citou o artigo 227 da Constituição Federal, que garante proteção integral à criança com absoluta prioridade, destacando que "a licença-maternidade prevista na Constituição estende-se ao pai, genitor monoparental, em respeito ao princípio de isonomia de direitos entre o homem e a mulher".

Interpretação

Também votando favorável ao pai, o ministro André Mendonça argumentou que os tempos são outros e que atualmente o que se espera é o compartilhamento das responsabilidades em relação à educação dos filhos. "Uma visão mais adequada, hoje, é interpretarmos essas licenças de maternidade e paternidade não como um direito do pai ou da mãe, mas como uma forma de cumprimento dos deveres dos pais em relação aos filhos e à criação desses filhos", frisou o ministro.

Ribeiro conta que as crianças ficaram internadas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por dois meses e teve que enfrentar uma série de contratempos mesmo depois de levá-las para casa. "Estava sozinho, sem ajuda, e precisava alimentá-las de duas em duas horas", recorda o médico, que precisou permanecer nos Estados Unidos por mais tempo que o planejado, se vendo obrigado a vender todos os bens que tinha no Brasil para cuidar das filhas. Segundo ele, foram dois anos de dedicação extrema, até que as crianças pudessem embarcar para o Brasil. "Entrei em um quadro de depressão e acabei me afastando pelo INSS", relatou.

O retorno, no entanto, não foi bem o esperado. Ele conta que sofreu e ainda sofre preconceito e discriminação no trabalho, pelo fato de ser homossexual e, principalmente, por ter conquistado na justiça o direito a permanecer com as filhas por mais tempo. "A perseguição foi tamanha que até mesmo os atendimentos que fazia deixaram de ser agendados. Dessa forma, não podia sequer computar minha entrada e saída no trabalho", conta, revelando que ainda hoje essa discriminação persiste.

Ele acredita que o Poder Judiciário no Brasil está se modificando e se adaptando ao momento atual, já que as famílias estão ficando cada vez mais diversificadas. "Aquela sociedade patriarcal não existe mais. É fundamental esse tipo de tratamento para qualquer cidadão, no sentido de isonomia. A licença é para cuidar de alguém que precisa da gente", ressalta Ribeiro, mais uma defender que o homem deve participar com afinco do processo de criação dos filhos desde a mais tenra idade.

Segundo o advogado Solon Tepedino, especialista na área de trabalho, ainda que a medida tenha sido concedida a um servidor público, ela cria novas decisões e vale também para casos semelhantes de pais solo que não sejam servidores, inclusive em empresas privadas.

Renato Couto, 33 anos, advogado e consultor jurídico legislativo, reforça que a proteção social prevista no artigo 227 da Constituição Federal demanda o entendimento de que, independentemente da forma de família, o principal interesse é o da criança, que merece proteção especial, sobretudo nos primeiros momentos da vida, quando demanda maior atenção e cuidado. Por isso, o direito deve ser concedido, para que o pai possa cuidar da criança e promover a assistência necessária. **(D.A.)**

DEDICAÇÃO

Período de dedicação exclusiva ao recém-nascido pode também ocorrer em caso de adoção e beneficia casais homoafetivos, diz Biovane Ribeiro, autor da ação inédita acatada pelo STF

Dúvidas frequentes sobre a licença paternidade

» DIOGO ALBUQUERQUE*

O advogado Biovane Ribeiro, 37 anos, que defendeu a causa do servidor público Marco Antônio Alves Ribeiro, esclarece as dúvidas mais frequentes em relação à licença-paternidade.

Quantos dias são estabelecidos para a licença-paternidade?

Para ter direito à licença-paternidade de 20 dias, o pai precisa trabalhar em uma empresa inscrita no programa Empresa Cidadã do Governo Federal. Caso contrário, será concedida apenas a licença de 5 dias após o nascimento do bebê. A prorrogação da licença-paternidade é válida também no processo de adoção.

Pais podem ter licença de 120 dias? Quem tem direito?

Sim. O pai solo, ou seja, no caso de família monoparental, como ocorreu no processo julgado pelo STF, onde firmou-se o TEMA 1.182 (possibilidade ou não de estender o benefício de salário maternidade, pelo prazo de 180 dias, ao pai solteiro servidor público), o pai, ausente a figura da mãe genitora, poderá pleitear o salário e a licença maternidade.

Em quais situações é garantido o direito à licença-paternidade?

A licença paternidade pode ocorrer no caso de nascimento, adoção e para casais homoafetivos.

A partir de quando essa licença começa a contar?

A licença paternidade inicia-se no primeiro dia útil após o nascimento da criança.

A licença-paternidade é diferente para os servidores públicos?

Não. Licença-paternidade é a licença de 5 dias concedida ao servidor em decorrência de nascimento ou adoção de filhos.

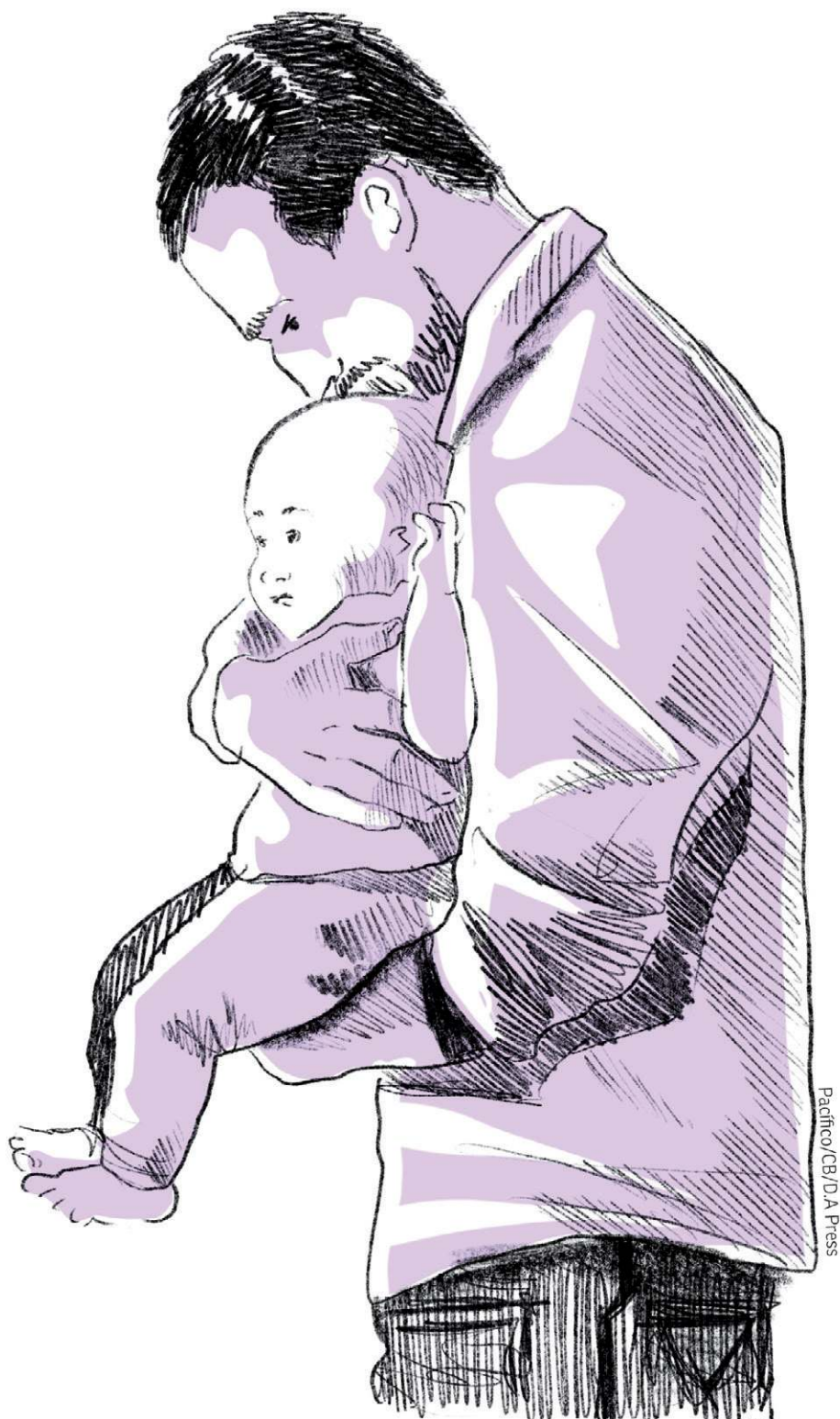
Arquivo pessoal

O advogado Biovane Ribeiro em seu escritório

A prorrogação é a extensão da referida licença por mais 15 dias ao servidor público que requeira o benefício no prazo de dois dias úteis após o nascimento ou a adoção, observando o programa Empresa Cidadã.

A licença de 180 dias aprovada pelo STF vale para todos os casos de pai solo ou somente para servidores públicos?

Entendemos que a licença e o salário de 180 dias aprovados no STF atingem não só o servidor público, mas todos os que estiverem vinculados a empresas inscritas no programa Empresa Cidadã. Aos demais trabalhadores, caberia o direito limitado a 120 dias.

***Estagiária sob a supervisão de Jáder Rezende**

Pacífico/CB/D.A Press

ACORDO

Com metodologia baseada nos ensinamentos das principais escolas de negociação do mundo, publicação auxilia na intermediação de conflitos. Método foi aplicado e testado em várias empresas

Como gerenciar conflitos

Comparação dos tipos de negociação

COMPETITIVA	VS	COOPERATIVA
Adversário	NEGOCIADOR	Solucionador de problema
Vitória	META	Acordo sensato entre as partes
Posição	FOCO	Interesse
Substância	BASE	Relacionamento
Fixo	RESULTADO	Crescente
Muita	ENERGIA	Pouca
Grande: pode gerar escalada irracional	DESGASTE	Pequeno: cede-cede

Fonte: dos autores

» *MARIANA ALBUQUERQUE

Os sete passos do planejamento para uma negociação eficaz existem e podem ser lidos, ouvidos e organizados em um planner. Os professores da Fundação Getulio Vargas (FGV), Alfredo Bravo e Glauco Cavalcanti lançaram Negociação 7.0, um e-book, livro online em formato audiobook, disponível, em ambos os formatos, no aplicativo Ubook.com.

"As pessoas acreditam que a negociação é crucial apenas para gestores de empresas, executivos, mas na realidade a negociação está presente no dia a dia de pais de família, advogados, vendedores, compradores, ou seja, de qualquer pessoa", diz Cavalcanti.

"Esse livro surgiu da necessidade de desenvolver uma ferramenta que ajudasse as pessoas a administrarem os conflitos utilizando a negociação. O mercado carece de uma ferramenta que ajude a administrar os conflitos diários, de um modelo que conduza a negociações objetivas e com grande potencial de sucesso", complementa Bravo.

Segundo ele, o método foi aplicado e testado em empresas de diferentes dimensões por mais de 10 mil alunos de MBA da FGV, além de ser embasado e testado nas teses de doutorado dos autores do livro. A publicação tem foco no planejamento. Por meio dos sete passos, o leitor pode se preparar para negociar e atingir melhores resultados.

Por sua excelência e domínio no assunto, Cavalcanti foi eleito, por cinco anos consecutivos, o melhor professor de negociações da FGV. Bravo é diretor comercial na empresa Paragon TI e consultor sênior da GC-5.

"Nos negócios e na vida você não recebe o que merece, mas aquilo que é capaz de negociar. Por isso, é tão importante aprender essa competência exclusiva" diz Cavalcanti.

Segundo o autor, a negociação é composta por três etapas: planejamento, execução e controle, sendo o planejamento uma das etapas mais importantes e pouco valorizadas. "O resultado na mesa de negociação é reflexo da qualidade do planejamento, antecedendo o encontro com a outra parte. Por isso, se planejar de forma estruturada é fundamental", ensina.

O livro é dividido em cinco capítulos. O primeiro trata da importância da negociação e como uma pessoa, não necessariamente, nasce com esse talento, mas pode aprender a arte do negócio. Os autores destacam a necessidade de saber reconhecer um conflito, seus tipos e desafios e a forma de lidar com eles.

O segundo capítulo explica a diferença entre a negociação competitiva e a cooperativa. Na primeira opção, ambas as partes saem perdendo, sendo que nessa questão os autores destrincham como essa negociação funciona e o que não fazer na maioria das vezes.

Para a negociação cooperativa, os professores dão algumas dicas preciosas, como a de que os negociadores são solucionadores de problema; promover acordo que atenda a ambas as partes; relacionamento saudável; crescer o bolo para dividir depois, o que implica em incluir nas negociações elementos que possam gerar moedas de troca com a outra parte; foco no interesse das partes envolvidas. Dessa forma, a negociação fica mais fácil e evita conflitos; ser suave com as pessoas e duro com os problemas; e flexibilizar o objetivo de forma a ajuda a atender os interesses.

Assessoria de imprensa/Kátia Amorim Arquivo

Glauco Cavalcanti e Alfredo Bravo, professores da FGV e autores do livro *Negociação 7.0 - Os sete passos do planejamento eficaz*

O capítulo três do livro aborda o desenvolvimento do negociador e como a liderança. É uma skill importante para um agente de alta performance. Já no próximo capítulo, os autores desvendam de fato a metodologia de Negociação 7.0 e ensinam o leitor a como lançar mão dessa estratégia.

No último capítulo os docentes fazem um resumo da obra, concluindo que a compreensão do processo é necessária, pois auxilia em ações que serão repetidas diversas vezes no mundo da conciliação.

Os autores concluem que conflitos e negociações podem ser resolvidos de forma inteligente, com ferramentas e técnicas adequadas. Diante da dificuldade no mercado, o livro tem como objetivo ensinar e ajudar os leitores a administrar conflitos, podendo, assim, ajudar o público alvo a montar um planejamento em tempo real.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

PRETOS NO TOPO

A universidade que quer deixar de existir

Prestes a completar 20 anos, a Universidade Zumbi dos Palmares, primeira instituição de ensino superior voltada para a inclusão de pessoas negras na América Latina, lançou, recentemente, uma campanha baseada em um desejo inusitado: o de fechar as portas o quanto antes. Em entrevista à coluna, o reitor José Vicente, um dos idealizadores da iniciativa, explica por que um centro comunitário responsável pela formação de mais de 2,5 mil alunos em cursos de graduação e pós-graduação precisa desaparecer. "Se isso acontecer, nossa missão foi cumprida", afirma.

Por que a Universidade Zumbi dos Palmares planeja encerrar as atividades?

O raciocínio é de que o nosso propósito é combater o racismo, a discriminação, a intolerância. É sobretudo combater as exclusões e as desigualdades promovidas pelo racismo e pela intolerância. E que, por conta disso, nossa missão vai deixar de existir assim que essas questões também deixarem de existir no nosso país. Queremos que o jovem negro e a jovem negra possam circular livremente por todos os espaço sociais, sem qualquer limitação, sem qualquer constrangimento em decorrência do seu pertencimento racial e da cor da sua pele. Se isso acontecer, nossa missão foi cumprida.

Como os alunos reagiram à campanha?

A grande maioria achou a ideia bastante criativa e muito esclarecedora sobre os propósitos e a missão. Também gostaram bastante de verem destacadas as suas raízes.

Vocês imaginam um prazo para que a universidade deixe de existir?

O prazo, a meta para a instituição deixar de existir, será quando for alcançado a igualdade racial no Brasil, quando o racismo deixar de existir. Talvez, nos próximos 200 anos.

Universidade Zumbi dos Palmares/Divulgação

Queremos que o jovem negro e a jovem negra possam circular livremente por todos os espaço sociais, sem qualquer limitação, sem qualquer constrangimento (...) Se isso acontecer, nossa missão foi cumprida"

O que ficaria de legado?

Ficaria um mundo de perfeição, um mundo de fraternidade, um mundo de igualdade, aquele desejado desde Martin Luther King, Nelson Mandela e tantas outras pessoas de bem. Ficaria também o conhecimento que produzimos nesses quase 20 anos. Acabamos entregando para a sociedade paulista e brasiliera, para negros e brancos, um caminho alternativo, diferenciado, de valorizar a diferença, a diversidade, a historicidade. Trilhamos um caminho de pertencimento de parte dos brasileiros, pois esse país, em regra, nunca acatou nossas referências, nossos destaques, nossos valores. Estamos colocando o negro do lado de dentro da Republica.

A campanha é lançada em um ano-chave para as questões da representatividade negra no ensino superior, no ano de revisão da lei das cotas. De que forma essa ideia de Palmares dialoga com isso?

No sentido de fortalecimento desse propósito, de aprofundamento da nossa convicção de que não precisamos de cotas. Nós precisamos de mudança, de transformação, de evolução até que um dia sejam desnecessárias as próprias cotas. Elas são importantes, ajudaram no princípio da mudança, mas elas não dão conta das transformações que são exigidas para que a gente alcance os pressupostos de igualdade, que valorizam a dignidade da pessoa humana. Por exemplo, temos cotas para negros nos bancos escolares, mas não temos a presença do negro entre os professores das universidades, entre os gestores, entre os pesquisadores. Então, elas não resolvem o problema da estrutura, da falta de um estudo superior que valorize a diversidade, a pluralidade, a diferença, que contemple todas as manifestações culturais desse país. Até hoje, continuamos com seis reitores negros para as mais de 300 universidades públicas. É uma dimensão de que só com cotas a gente não dá conta de certas questões estruturais

Mas elas seguem importantes neste momento?

Elas são indispensáveis agora. Elas têm uma relevância extraordinária, são inexoráveis. Mas, por conta desse conhecimento de suas limitações, precisamos reforçar um plano de ações de políticas mais estruturais. Hoje, precisamos muito das cotas, precisamos muito de novas universidades privadas, como a Universidade Zumbi dos Palmares, funcionando a todo vapor. Isso até o dia em que elas se tornem desnecessárias.

Fotos: Divulgação Universidade Zumbi dos Palmares

Inspiração africana

A campanha é acompanhada por uma nova identidade visual, idealizada em parceria com a agência Grey. A artista Criola — conhecida por refletir em seus trabalhos a ancestralidade e espiritualidade africana de maneira moderna — inspirou-se em patterns de tribos africanas para o projeto. A artista ressignificou patterns africanos para criar ícones que representam cada uma das áreas de conhecimento lecionadas na Zumbi. Por exemplo, o pattern criado para representar os cursos de direito foram inspirados na "Balança da Justiça" comumente difundida em várias civilizações além das africanas.

» REPRESENTATIVIDADE

ENTRETENIMENTO DEIXA A DESEJAR

Um estudo global mostra como o público avalia a forma com que as empresas de entretenimento lidam com a questão da representatividade nas telas. Os brasileiros e moradores de outros 14 países participaram da sondagem. Por aqui, a avaliação é de que há muito a melhorar:

89% dizem que empresas que produzem conteúdo de entretenimento precisam se comprometer com o aumento da representatividade nas telas.

91% concordam que o modo como grupos e identidades são retratados no conteúdo audiovisual influencia a percepção que as pessoas têm desses grupos e identidades na vida real.

24% dos negros brasileiros sentem que são representados como perigosos e 23%, como criminosos.

61% daqueles que se sentem mal representados dizem que isso os faz se sentir sem importância, ignorado ou decepcionado.

61% acreditam que esse cenário de representatividade deve melhorar nos próximos cinco anos.

*Foram entrevistadas mais de 15 mil pessoas. O levantamento foi feito para a Paramount Global, proprietária do portfólio que inclui Paramount+, Pluto TV, MTV, Nickelodeon e Comedy Central.

Estevam Avellar/Globo/Divulgação

RECADO DE UM MESTRE

Morto no último dia 30, aos 88 anos de idade, o ator Milton Gonçalves deixa como um dos legados uma batalha incansável para que atores negros e negras tivessem mais e melhores espaços na produção audiovisual brasileira. Com mais de 40 novelas no currículo, ele era também um apaixonado pelo cinema, mas recusou vários papéis por não se sentir representado. "Queria ter feito mais filmes, mas não existiam personagens negros como protagonistas. O que havia eram participações ou folclore, o que é complicado (...) Somos metade da população. Temos de estar em todas as manifestações", disse em entrevista ao jornal Estado de Minas, em 2015. Um dos últimos trabalhos do ator foi os especial *Juntos a Magia Acontece*. Ao lado das atrizes Camila Pitanga e Gabriely Mota (também na foto), Milton interpretou um papai noel negro.

NA POLÍTICA, COALIZÃO BUSCA NOVO CENÁRIO

A Coalizão Negra por Direitos lançou o Quilombo nos Parlamentos, uma iniciativa de apoio a mais de 50 pessoas ligadas ao movimento negro que planejam concorrer a cargos no Congresso Nacional e nas assembleias legislativas. São candidaturas em 20 unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal, de lideranças ligadas a seis partidos: PT, PSol, PCdoB, PSB, PDT e Rede. Coordenador da Uneafro Brasil e integrante da coalizão, o historiador Douglas Belchior explica que o objetivo do grupo é incluir pautas de interesse da população negra na agenda da política nacional. "Somos derrotados cotidianamente nas ruas, com direitos negligenciados e ameaças constantes às nossas vidas. Se tivermos uma bancada negra em Brasília, isso pode mudar", justificou. Quase metade das candidaturas é para a Câmara Federal.

Instagram Coalizão Negra por direitos

» PARTICIPE

INFORMÁTICA PARA MULHERES

O programa Todas em Tech tem como objetivo ensinar programação para mulheres mirando a empregabilidade. A iniciativa é aberta a candidatas em situação de vulnerabilidade social, econômica e de gênero, priorizando negras, trans e travestis. Há 120 vagas, e o curso, no formato on-line, tem início previsto para 13 de agosto. Serão 18 semanas de qualificação em JavaScript, linguagem com alta demanda no mercado. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a {reprograma} e o Laboratório de Inovação do Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID Lab). As inscrições estão abertas até o próximo dia 27, em *https://reprograma.com.br/todas-em-tech.html.*

APOIO A PESQUISADORES

A Fundação Tide Setubal e o Itaú Cultural lançaram o primeiro edital da plataforma Ancestralidades, cujo objetivo é valorizar a pesquisa. Serão contemplados pesquisadores negros em instituições acadêmicas e culturais com um trabalho focado nos saberes da população negra brasileira e que dialogue com as demandas sociais da atualidade. Até 12 iniciativas poderão ser beneficiadas com R$ 10 mil (caso o projeto esteja em andamento) ou R$ 15 mil (se estiver concluído). As candidaturas devem se enquadrar em uma das seguintes áreas temáticas: tecnologias ancestrais afro-brasileiras aplicadas à contemporaneidade; desenvolvimento territorial, regeneração ambiental, ecologia e revitalização urbana e rural; ou ética e justiça racial nas tecnologias de informação e comunicação. Inscrições até amanhã, em *www.ancestralidades.org.br*

Quer contribuir? A fim de sugerir histórias, casos ou temas a serem retratados na coluna Pretos no Topo, escreva para *trabalho.df@dabr.com.br*

» BOOTCAMP DYNATRACE

TREINAMENTO IMERSIVO

A Asper abre inscrições para o seu 1º Bootcamp Dynatrace, um treinamento imersivo direcionado à capacitação e seleção de novos talentos para ocupar vagas júnior e de trainee na empresa. O evento será realizado na próxima sexta-feira (25/6), na sede da companhia, em Brasília. As vagas são limitadas e as inscrições para participar do treinamento vão até quarta-feira (22), no site *www.asperti.com.br/bootcamp*. Os interessados em participar devem ter inclinação para as áreas de TI, cibersegurança, observabilidade, monitoramento e análise de performance, gostar de desafios, ter determinação e muita vontade de trilhar uma jornada profissional de sucesso em um ambiente extremamente produtivo e colaborativo na Asper, uma integradora de TI com foco em tecnologias de cibersegurança e observabilidade que conta com escritórios em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Florianópolis.

» THOMSON REUTERS

CURSO GRATUITO

A Thomson Reuters está capacitando quase 300 funcionários no Professional One, curso gratuito de formação profissional em tecnologias SaaS para colaboradores de diversos perfis, realizado de forma remota. Com seis semanas de duração e duas semanas de certificação, o programa capacita profissionais que já atuam ou pretendem atuar como consultores no mercado de soluções Tributárias e de Comércio Exterior a partir de uma operação tecnológica, integrada e otimizada. A capacitação é feita a partir de soluções do portfólio ONESOURCE Tax One e ONESOURCE Global Trade, plataformas globais da Thomson Reuters, adotadas por milhares de empresas ao redor do mundo. As inscrições para a próxima turma seguem abertas até 30 de junho de 2022 pelo link *bit.ly/3OhZLwD*.

» OI FUTURO E BRITISH COUNCIL

CURSO PARA EDUCADORES

Lançada este mês pelo Oi Futuro e British Council, a plataforma Órbita – Trajetórias Educacionais está com inscrições abertas para o primeiro curso on-line gratuito voltado para educadores de todas as áreas de conhecimento. Com o tema Cultura Digital para a Educação Criativa, o curso tem carga horária de 40 horas, e é composto de três módulos temáticos: Cultura digital na BNCC, Mediação e interação em ambientes on-line e Cidadania digital. O objetivo é que os participantes façam uma imersão na cultura digital para criarem estratégias pedagógicas alinhadas às linguagens contemporâneas e que estimulem a produção autoral e o protagonismo dos estudantes. O conteúdo será oferecido na modalidade EAD, autoinstrucional, com duração total de seis semanas e início previsto para 20 de junho. Os participantes receberão certificado ao final da formação. A Órbita está voltada para formação de professores das redes públicas e privadas em todo o Brasil, com foco nas áreas de cultura digital, tecnologia, inovação e criatividade. O próximo curso da plataforma – Códigos do futuro: praticando a robótica e aprendendo com desafios – está previsto para agosto. As inscrições podem ser feitas, até hoje, pelo site *www.orbita.org.br*.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 102 concursos e 8.651 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há sete concursos abertos com 78 vagas. Para o Centro-Oeste, há 14 seleções abertas com 486 oportunidades. Nos conselhos regionais, há seis concursos com 341 postos vagos. Entre os nacionais, há oito certames abertos para 1.710 oportunidades. Há ainda 53 seleções para outras regiões com 5.632 vagas. Nas universidades federais, são 13 processos seletivos e 403 oportunidades. Há um concurso nos institutos federais, com uma vaga.

LOCAIS — DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições até 22 de junho pelo e-mail *ctag.protocolo@ifb.edu.br*. Concurso com duas vagas para professor substituto. Salário: entre 3.130,85 e R$ 6.289,21. Taxa: R$ não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 24 de junho pelo site *sig.unb.br/sigrh/public/home.jsf*. Concurso com 5 vagas para professor de magistério superior no departamento de Matemática (1); Departamento de Biologia (1); Departamento de Enfermagem (1), Faculdade de Ciência da Informação (1) Departamento de Engenharia Civil e Ambiental (1). Salário: R$ R$ 9.616,18. Taxa: R$ 240.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO DISTRITO FEDERAL (CRMV-DF)

Inscrições até 6 de julho pelo site: */www.institutoibest.org.br/informacoes/10/*. Concurso com uma vaga mais cadastro reserva para agente administrativo (1) e agente de fiscalização. Salário: R$ 2.000. Taxa: R$ 50.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA (CFFA) - DF

Inscrições até 11 de julho pelo site: *bit.ly/3QwWzQ3*. Concurso com 4 vagas para os cargos de técnico administrativo (1); analista administrativo (1); analista administrativo financeiro (1) e analista de tecnologia da informação (1). Salário: entre R$ 2.214,47 e R$ 4.700. Taxa: entre R$ 50 e R$ 55.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 15 de julho pelo site *https://sig.unb.br/sigrh/public/home.jsf*. Concurso com uma vaga para professor de magistério superior no Departamento de Engenharia Civil e Ambiental (1). Salário: R$ R$ 9.616,18. Taxa: R$ 240.

AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL (ADASA - DF)

Inscrições até 17 de julho pelo site *www.iades.com.br/inscricao/ProcessoSeletivo.aspx?id=c5b3a087*. Concurso com 25 vagas para regulador de serviços públicos - gestão e regulação (6); regulador de serviços públicos - engenharia civil (2); regulador de serviços públicos - engenharia ambiental e sanitária (2); regulador de serviços públicos - geologia (2); regulador de serviços públicos - economia (2); regulador de serviços públicos - contabilidade (1); regulador de serviços público - engenharia elétrica (2); regulador de serviços públicos - tecnologia da informação e comunicação (1); técnico de regulação de serviços públicos (7). Salários: entre R$ R$ 4.300 e R$ 10.000. Taxa: R$ 65.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 31 de agosto pelo site *inscricaoprofvisitante.unb.br/index.php?inscricao=login*. Concurso com 40 vagas para professor visitante. Salário: R$ 16.591,91. Taxa: R$ não há.

NACIONAIS

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)

Inscrições até 21 de junho pelo site: *www.gov.br/ebserh/pt-br*. Concurso com duas vagas para médico - cirurgia de cabeça e pescoço. Salário: R$ 8.984,81. Taxa: não há.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)

Inscrições até 1 de julho pelo site: *bit.ly/3jQEOvK*. Concurso com 1.143 vagas para brigadista - prevenção e combate de incêndios florestais (898), chefe de esquadrão (152), chefe de brigada (68); supervisor de brigadas - estadual (19), federal (6). Salários: entre R$ 1.212 e R$ 6.060. Taxa: não informada.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO (IME)

Inscrições até 11 de julho pelo site: *www.ime.eb.mil.br*. Concurso com 92 vagas para curso de formação de oficiais da ativa (80) e formação de oficiais da reserva (12). Salário: R$ 1.334 (durante o curso). Taxa: R$ 140.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO (IME)

Inscrições até 11 de julho pelo site: *www.ime.eb.mil.br*. Concurso com 19 vagas para engenheiro cartógrafo (1); engenheiro de computação (1); engenheiro de comunicações (1); engenheiro eletrônico (1); engenheiro eletricista (1); engenheiro de fortificação e construção (engenharia civil) (7); engenheiro de materiais (1); engenheiro mecânico (distribuídas em engenharia mecânica e de armamento e engenharia mecânica e de automóvel) (2); engenheiro químico (1); engenheiro de produção (1); engenheiro nuclear (1) e engenheiro aeronáutico (1). Salário: R$ 8.245. Taxa: R$ 150.

CORPO DE SAÚDE MARINHA DO BRASIL (CSM)

Inscrições de 11 de julho até 24 de julho pelo site: *www.ingressonamarinha.mar.mil.br/*. Concurso com 24 vagas para curso de formação de oficiais médicos nas áreas de anestesiologia (2); cardiologia (2); clínica médica (4); cirurgia geral (1); cirurgia torácica (1); endocrinologia/metabologia (1); gastroenterologia (2); geriatria (1); ginecologia/obstetrícia (1); medicina de emergência (1); medicina intensiva (3); nefrologia (1); neurologia (1); oftalmologia (1); pediatria (1); reumatologia (1). Salários: R$ 9.070,60. Taxa: R$ 140.

MARINHA DO BRASIL - ESCOLAS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE (EFOMM)

Inscrições até 15 de junho pelo site: *www.marinha.mil.br*. Concurso com 263 vagas destinadas para o Centro de Instrução Almirante Graça Aranha no Rio de Janeiro-RJ (Ciaga), 144 vagas; e o Centro de Instrução Almirante Braz Aguiar em Belém-PA (Ciaba), 119 vagas. Salário: não informado. Taxa: R$ 65.

EXÉRCITO BRASILEIRO - ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (EsFCEx)

Inscrições até 5 de agosto pelo site: *www.esfcex.eb.mil.br./index.php/component/content/article?id=462*. Concurso com 122 vagas para anestesiologia (3); cancerologia/oncologia (5); cardiologia (8); cardiologia intervencionista hemodinâmica (2); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia de mão (1); cirurgia geral (2); cirurgia pediátrica (1); cirurgia torácica (1); cirurgia vascular (2); clínica médica (5); endocrinologia e metabologia (3); endoscopia digestiva (3); gastroenterologia (2); geriatria (3); ginecologia e obstetrícia (3); hematologia e hemoterapia (3); infectologia (3); mastologia (2); medicina intensiva (3); nefrologia (3); neurologia (3); oftalmologia (2); ortopedia e traumatologia (3); ortopedia e traumatologia - cirurgia de joelho (1); ortopedia e traumatologia - cirurgia de ombro (1); otorrinolaringologia (2); patologia (1); pediatria (4); pneumologia (2); proctologia (2); psiquiatria (4); radiologia (2); reumatologia (1); sem especialidade (19) e urologia (1); farmácia (10); cirurgia e traumatologia buco-máxilo-facial (1); dentística restauradora (1); e endodontia (3). Salário: não informado. Taxa: R$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO - ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (EsFCEx)

Inscrições até 5 de agosto pelo site: *www.esfcex.eb.mil.br*. Concurso com 45 vagas para administração (4); ciências contábeis (2); direito (2); enfermagem (6); estatística (1); informática (3); magistério espanhol (1); magistério física (2); magistério geografia (3); magistério história (3); magistério inglês (3); magistério matemática (2); magistério português (3); magistério químico (3), psicologia (1); veterinária (1); pastor católico romano (4) e pastor evangélico (1). Salário: não informado. Taxa: R$ 150.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

C MARA DE PIRES DO RIO (GO)

Inscrições até 20 de junho pelo site *http://www.itame.com.br/site/concursos_detalhes.aspx?conid=+Dw1qYdrQGk=*. Concurso com 9 vagas para auxiliar legislativo (2); motorista (1); técnico legislativo (3); analista legislativo (1); consultor legislativo - contábil (1); consultor legislativo - jurídico (1). Salários: entre R$ 1.300 e R$ 2.500. Taxa: entre R$ 70 e R$ 110.

PREFEITURA DE SERRANÓPOLIS (GO)

Inscrições até 20 de junho pessoalmente na Secretaria Municipal de Educação no endereço Avenida Major João Joaquim, 17, Jardim das Oliveiras, Serranópolis-GO. Concurso com 22 vagas para professor pedagogo (18); professor de educação física (1); professor de inglês (1); nutricionista (1) e psicólogo (1). Salários: entre R$ 2.577,26 e R$ 4.587,52. Taxa: não há.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS (TJ-GO)

Inscrições até 23 de junho pelo site: *conhecimento.fgv.br/concursos/psstjgo2022*. Concurso com 80 vagas para juiz leigo. Salário: R$ 5.189,71. Taxa: R$ 200.

PREFEITURA DE JARAGUARI (MS)

Inscrições até 27 de junho pelo site: *ippec.org.br/concursos/concurso/148*. Concurso com 9 vagas mais cadastro reserva para motorista de transporte escolar cat. D (3); motorista cat. E; pedreiro (1); operador de máquina e implementos agrícolas (2); condutor de ambulância (1); monitor social (1); mecânico; auxiliar de laboratório e análises clínicas; técnico contábil (1); contador; enfermeiro em vigilância em saúde; fonoaudiólogo educação; fonoaudiólogo ESF; terapeuta ocupacional ESF. Salários: entre R$ 1.344,64 e R$ 3.680. Taxa: entre R$ 50 e R$ 120.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 631 VAGAS

» ESPRO

274 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. Ens. médio, técnico ou superior/ Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. Ens. fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. Horário: 9h às 15h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. Ens. médio, técnico ou superior/ Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos.
Empresa: privada. Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist.Odonto / Horário: 13h às 17h / 14 a 22 anos.
Empresa: privada. Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos.
Empresa: privada. Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist. Odonto / Horário: 14h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 581,76 + VT + VA + Assist. Med. Horário: 11h às 15h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 733,33 + VT / Horário: 7h30 às 11h30 / 14 a 22 anos
Empresa: privada. Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos

Ainda há 230 vagas para jovem aprendiz.

» RENAPSI

80 vagas

Para inscrição, acesse *https://candidato.edujob.com.br/renapsi/login*
+55 (61) 3038-4500 | (61) 99339-0211
SCS QUADRA 6 BL A EDIFÍCIO BANDEIRANTES

JOVEM APRENDIZ

Auxiliar de Serviços Bancários – 13 vagas

Ensino Fundamental ou Médio cursando, 1º ou 2º / Salário: R$ 550 + VT + VA / Horário: 14h às 18h / 14 a 17 anos

Assistente Administrativo – 10 vagas para PCD.

Ensino Médio Completo/ Salário: R$ 516,66 + VT / Horário: 8h às 12h / Acima de 16 anos. Sem limite de idade para pessoas com deficiência

Assistente Administrativo – 9 vagas

Ensino Médio cursando, 1º 2º ou 3º ano/ Salário: R$ 516,66 + VT + VA / Horário: 8h às 12h / 14 a 17 anos

Vendedor de Comércio Varejista – 8 vagas

Ensino Médio Completo/ Salário: R$ 744,99 + VT/ Horário: 16h às 22h / 18 a 21 anos e 11 meses.

Auxiliar de Escritório – 5 vagas

Ensino Médio completo ou cursando / Salário: R$ 516,66 + VT / Horário: 14h às 18h / 14 a 22 anos

Alimentador de Linha de Produção – 10 vagas

Ensino Médio completo ou cursando, 1º, 2º ou 3º ano/ Salário: R$ 550 + VT + VA / Horário: 14h às 18h / 18 a 22 anos

Promotor de Vendas – 11 vagas

Ensino Médio Completo/ Salário: R$ 516,66 + VT / Horário: 8h às 12h / 18 a 22 anos.

Repositor de Mercadorias – 6 vagas
Ensino Médio completo ou cursando, 1º, 2º ou 3º ano / Salário: R$ 774,99 + VT / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos.

Recepção – 8 vagas

Ensino Médio Completo/ Salário: R$ 744,99 + VT + VA / Horário: 8h às 14h / 17 a 21 anos e 11 meses.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

124 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO MÉDIO

Empresa: Privada. Sem.: 1º ao 2º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos:Curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111074.
Empresa: Privada. Sem.: 1º ao 2º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. Exigidos:Curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111075.
Empresa: Privada. Sem.: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Sia / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos:Curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111175.
Empresa: Privada. Sem.: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Sia / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. Exigidos:Curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111175.
Empresa: Privada. Sem.: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Sia / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. Exigidos:Curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111191.

No nível técnico há vagas em técnico em administração (1); técnico em eletricista predial (1); técnico em eletromecânica (2); técnico em eletrônica (2); técnico em eletrotécnica (3); técnico em informática (1). No nível superior há vagas em administração (30); análise e desenvolvimento de sistemas (11); arquitetura e urbanismo (8); ciências contábeis (14); ciência da computação (4); design gráfico (1); direito (2); educação física (3); engenharia de produção elétrica (1); engenharia civil (1); engenharia elétrica (1); fonoaudiologia (3); jornalismo (6); logística (2); marketing (5); nutrição (1); pedagogia (5); psicologia (3); publicidade e propaganda (5); recursos humanos (2); relações internacionais (1); secretariado executivo (2).

» FECOMÉRCIO

153 vagas

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ

Cód.: JA 527050. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 610 + AT. Horário: 9h às 13h. Local: Asa Sul. Restrição 14 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 527050.
Cód.: JA 822093. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT. Horário: a combinar. Local: Samambaia. Restrição 14 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 822093.
Cód.: JA 944531. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 588 + AT. Horário: 8h às 12h. Local: Asa Sul. Restrição 14 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 944531.
Cód.: JA 411024. Vagas: 3. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT. Horário: a combinar. Local: Asa Sul. Restrição 14 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 411024.
Cód.: JA 379. Vagas: 2. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 606 + AT. Horário: A combinar. Local: Asa Sul. Restrição 14 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 379.
Cód.: JA 378. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT + AR. Horário: A combinar. Local: Asa Norte. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 378.
Cód.: JA 377. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT. Horário: 8h às 14h. Local: Samambaia. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 377.
Cód.: JA 374. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 573,49 + AT. Horário: 13h às 17h. Local: Guará. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 374.
Cód.: JA 373. Vagas: 1.Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT + AR. Horário: 13h às 19h. Local: Samambaia. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 373.
Cód.: JA 372. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT + AR. Horário: 13h às 19h. Local: Asa Norte. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 372.
Cód.: JA 371. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT + AR. Horário: 14h às 18h. Local: Guará. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 371.
Cód.: JA 370. Vagas: 33. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854 + AT + AR. Horário: a combinar. Local: Várias localidades. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 370.
Cód.: JA 361. Vaga: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 570 + AT. Horário: 8h às 12h ou 13h às 17h. Local: Setor de Clubes Sul. Restrição 14 a 17 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 361.
Cód.: JA 365. Vaga: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT + AR. Horário: 8h às 12h. Local: Guará. Restrição 14 a 17 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 365.

Ainda há 18 vagas no nível médio. No nível técnico há vagas em técnico em enfermagem (1); técnico em estética (1); técnico em informática (1); técnico em secretariado (3). No nível superior há vagas em administração (17); análise e desenvolvimento de sistemas (3); arquivologia (1); artes cênicas (2); ciências contábeis (9); ciência da computação (1); desenvolvimento de sistemas (2); direito (3); educação física (6); engenharia civil (1); engenharia elétrica (1); farmácia (1); gestão pública (2); jornalismo (2); marketing (4); pedagogia (8); publicidade e propaganda (6); recursos humanos (1); secretariado (3); serviço social (1); tecnologia da informação (5). Há ainda uma vaga para pcd em administração.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	9	de R$ 1.760 + benefícios
Alinhador de Pneus	1	de R$ 1.350 + benefícios
Atendente de Lojas	3	R$ 1.290 + benefícios
Auxiliar Administrativo	1	R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar de Cozinha	1	R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar de Limpeza	1	R$ 1.239 + benefícios (pcd)
Auxiliar de Topógrafo	4	R$ 1.400 + benefícios
Balconista	6	de R$ 1.290 e R$ 1.355 + benefícios
Bombeiro Hidráulico	2	R$ 1.986 + benefícios
Caseiro	2	de R$ 1.212 e R$ 1.300 + benefícios
Chef de Cozinha	1	R$ 3.000 + benefícios
Carpinteiro	3	R$ 1.870 + benefícios
Conferente de Logistica	2	R$ 2.445 + benefícios
Copeiro	1	R$ 1.239 + benefícios
Costureira em Geral	6	de R$ 1.212 e R$ 1.800 + benefícios
Empregado Doméstico (Diarista)	1	R$ 150 por dia
Encarregado de Obras e Instalações	1	R$ 2.800 + benefícios
Eletromecânico de Manutenção de Elevadores	2	R$ 2.310 + benefícios
Fiel de Depósito	14	R$ 1.355 + benefícios
Fiscal de Prevenção de Percas	21	de R4 1.400 e R$ 1.565 + benefícios
Gerente de Loja de Supermercado	4	de R$ 1.290 e R$ 3.000 + benefícios
Jardineiro	3	R$ 2.050 + benefícios (pcd)
Lavador de Pratos	1	R$ 1.308 + benefícios
Mecânico de Automóvel	1	R$ 1.212 + benefícios
Mecânico de Manutenção de Caminhão a Diesel	1	R$ 1.800 + benefícios
Mecânico de Motor a Diesel	1	R$ 2.800 + benefícios
Motorista de Caminhão	2	R$ 1.870 + benefícios (pcd)
Operador de Caixa	3	R$ 1.301 + benefícios
Operador de Empilhadeira	6	R$ 1.565 + benefícios
Padeiro	5	R$ 1.760 + benefícios
Pedreiro	6	de R$ 1.560 e R$ 1.900 + benefícios
Pizzaiolo	1	R$ 1.699 + benefícios
Repositor de Mercadoria	3	R$ 1.355
Serralheiro	2	R$ 1.212 + benefícios
Servente de Obras	4	R$ 1.298 + benefícios
Técnico de Laboratório de Eletrônica de Automação	1	R$ 2.111,64 + benefícios
Técnico de Operação Eletrotécnica	1	R$ 3.359,56 + benefícios
Topógrafo	2	R$ 3.000 + benefícios
Vendedor Pracista	7	de R$ 1.212 e R$ 1.300 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Já os postos do Guará tornou-se Agência Itinerante e a unidade da Câmara Legislativa permanece fechada até o retorno dos trabalhos presenciais na CLDF. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h. (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web através do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br*.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN Bl. K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (112 Sul)
Estação do Metrô, 112 Asa Sul
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
Atendimento PCD

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste

CHANCES DE EMPREGO

» FALCONI

PROGRAMA DE TRAINEE

Candidatos interessados em participar do Programa de Trainee da Falconi têm até 26 de junho para se cadastrar no processo seletivo. Neste ano, a companhia disponibilizará oportunidades para profissionais interessados em fazer parte da Falconi nos times do corporativo, gente, tech, além da consultoria. Os profissionais selecionados terão acesso a salários competitivos, na faixa dos R$ 8 mil, além de meio expediente às sextas-feiras. Os candidatos a trainee contratados devem ter a disponibilidade para residir na base sede da Falconi em São Paulo e algumas vagas do corporativo e de tech poderão ser em contrato remoto. Incrições: *vemserfalconi.com.br*.

» PRINT

TRABALHO REMOTO

A Printi, gráfica on-line especializada em produtos personalizados, está com vagas de emprego abertas para os cargos de analista de gestão de pessoas jr, auxiliar de máquina, analista de tecnologia, analista de precificação, analista de precificação jr, analista de planejamento de demanda jr, banco de talentos jr, operador de máquina II, supervisor de relacionamento, executivo de contas hunter, banco de talentos, banco de talentos jr, analista de dados sênior, analista de dados pleno, analista de negócios jr, especialista de *employer branding* e *product manager*. As vagas são para trabalho remoto e para atuação presencial na sede da Printi, que fica em Barueri (SP). Os interessados devem se candidatar por meio dos links disponíveis no site da Solides Jobs e Intera. Basta acessar os seguintes sites: *printi.solides.jobs* e *vagas.byintera.com/printi*.

» TOPMIND

TI E GESTÃO DE PROJETOS

A TOPMIND, empresa de tecnologia da Informação, está com mais de 50 novas vagas abertas para profissionais de tecnologia da Informação (TI) e Gerenciamento de Projetos de todo o Brasil. As oportunidades são para as áreas como engenheiro e arquiteto de dados, desenvolvedor java, coordenação de infraestrutura e gestão de projetos para atuação em projetos no Brasil e exterior. A lista de vagas completa e os requisitos para cada posição estão disponíveis no link: *www.topmind.com.br/trabalhe-conosco*. Mais informações sobre os requisitos exigidos para estas e outras vagas, estão disponíveis na página da TOPMIND no LinkedIn ou no site: *www.topmind.com.br/trabalhe-conosco*.

» TERRAMAGNA

CONTRATA 150 COLABORADORES

A TerraMagna, empresa que concede crédito para o agronegócio, está contratando 150 colaboradores em diversas áreas: comercial, marketing, operações, crédito, desenvolvimento e recursos humanos. Entre os benefícios estão salários competitivos com o mercado, cartão alimentação, convênio médico e convênio odontológico sem descontos do colaborador, Gympass com plano contratato e plataforma educativa. Para verificar as vagas disponíveis e se inscrever basta acessar o link: *jobs.kenoby.com/terramagna*.

» CATHO

PARA CANDIDATOS DE TODO O PAÍS

A Catho, marketplace de tecnologia que conecta empresas e candidatos de forma gratuita, está com mais de 15 mil vagas de estágio para atuar em diversas empresas de todo o País. A maior concentração de vagas disponíveis para estágio são para atuar na área administrativa. As áreas engenharia, direito e marketing ficam logo na sequência. Os interessados em se candidatar a alguma dessas vagas podem se cadastrar de forma gratuita no site. São 400 vagas para o Distrito Federal, sendo a maioria para atuar também na área administrativa.

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 19 de junho de 2022

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e que tenha referência com telefone , lavar, passar, cozinhar bem e arrumar a casa. Paga-se bem! Sudoeste. Seg. à Sáb. F: 3274-5588

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos!! 61 99414-1086 só zap

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AJUDANTE AUXILIAR Produçao. Currículo no whatsapp: 98164-4654

NOVO HORIZONTE PNEUS CONTRATA
ALINHADOR COM EXPERIÊNCIA Sal. + comis+ VT+ VR. CV: vendas_nhp@yahoo.com.br

BABÁ Asa Sul dormir seg/sex R$2.500líquido exp/ctps.99406-8934

BABÁ Bilíngue Asa Sul seg á sex R$3.000 líquido família de diplomata. CTPS - 61 99406-8934

ÇASEIRO COM EXPERIÊNCIA e referência, no manejo de animais, lavoura/horta, lida de chÁcara e especialmente no conserto de cercas. Tratar: 99987-3124 / 98468-7703

ÇASEIRO COM EXPERIÊNCIA e referência, no manejo de animais, lavoura/horta, lida de chÁcara e especialmente no conserto de cercas. Tratar: 99987-3124 / 98468-7703

6.1 NIVEL BÁSICO

CASEIRO p/chácara 999066929 998806231

CASEIRO PARA SERVIÇOS gerais, para morar. Tr.: 99976-4334

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

COSTUREIRA Precisa Paga-se bem, para (Diária) 99948-8778

DOMÉSTICA E CUIDADORA(O) p/ trabalhar em Taguatinga 2ª a sáb. F:98140-1222

DOMÉSTICA Asa Norte seg á sex R$1.700 exp/ctps. 9 9458-0880

DOMÉSTICA Asa Norte seg á sáb R$1.800líq exp/ctps. 9 9458-0880

DOMÉSTICA Park Way Bandeirante R$1.800 dormir 3xna sema. seg/sáb exp/ctps 9 9458-0880

DOMÉSTICA
COM EXPERIÊNCIA comprovada que goste de criança. Início imediato. Local: Cond Região dos Lagos. Enviar CV para: mara.realengenharia@gmail.com

CONTRATA-SE
EMPREGADA DOMÉSTICA para fazer tarefas de casa , cozinha e cuidar de 3 crianças. Salário R$ 2 mil . Interessados enviar currículo para: casabsb339@gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE com urgeência com experiência 62-991140181

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

BABÁ Bilíngue Asa Sul seg á sex R$3.000 líquido família de diplomata. CTPS - 61 99406-8934

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

6.1 NIVEL BÁSICO

MANICURE, Cabeleireira e Massagista p/ trab QNA 14 F:98140-1222

MANICURE Barbeiro e design sob 98109-0495

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

MASSAGISTA OPORTUNIDADE para são Paulo com ou sem experiência. 61-994089903

CONTRATA-SE
MOTOBOY COM MOTO Baú e MEI. Entregas em todo DF. CV p/: rotaservicos@gmail.com

PEDREIRO COM exper p/ morar Tr: 99976-4334

VAREJÃO DO PISO
CONTRATA-SE: Pedreiros e Mestre de Obras, e todos profissionais da área de construção Currículo: varejaodopisoadm@gmail.com

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO c/ exper Cv p/: brasiliamaq@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

NÍVEL MÉDIO

CONSTRUTORA CONTRATA
ALMOXARIFE COM EXPERIÊNCIA no Software de gestão UAU. Enviar currículo para: contrataalmoxarife2022@gmail.com

CONTRATA-SE
CHAPEIRO, AUXILIAR de Cozinha e Caixa, c experência, para início imediato. Enviar CV para:ludpperes@hotmail.com

CONSTRUTORA CONTRATA
MESTRE DE OBRAS especializado em Obras de alto padrão. Cv para: contratamestre2022@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA TRADICIONAL DO DF CONTRATA
MECANICO COM EXPERÊNCIA em diesel que trabalhe principalmente com veículos Sprinter. Processo seletivo imediato. Enviar currículo p/ e-mail: processoseletivoareadesaude@gmail.com

EMPRESA TRADICIONAL DO DF CONTRATA
MECANICO COM EXPERÊNCIA em almoxarifado diesel que trabalha principalmente com veículos Sprinter. Processo seletivo imediato. Enviar CV p/: processoseletivoareadesaude@gmail.com

EMPRESA TRADICIONAL DO DF CONTRATA
MECANICO - ELETRICISTA com experiência em diesel que trabalha principalmente com veículos Sprinter. Processo seletivo imediato. Enviar CV p/: processoseletivoareadesaude@gmail.com

LEAL ADVOCACIA DISPONIBILIZA VAGAS PARA PCD
OPERADOR DE TELECOBRANÇAS Carga horária: 36h /semanais, Benefícios R$ 1.212,00 +VA +VT. Enviar currículo para: leal.monotoria@lealcobra.com.br

LEAL ADVOCACIA DISPONIBILIZA VAGAS PARA PCD
OPERADOR DE TELECOBRANÇAS Carga horária: 36h /semanais, Benefícios R$ 1.212,00 +VA +VT. Enviar currículo para: leal.monotoria@lealcobra.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

FORNO E SABOR CONTRATA
SERVENTE PARA trabalhar de segunda a sexta em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

AJUDANTE
DE PRODUÇÃO c/exper. em esquadrias para trabalhar no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

TAGUASUL CONTRATA
ARTE FINALSITA c/ exper COREL e Photoshop 99964-5124 Zap

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/upload_ curriculo

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - teleatendimento, rotinas adm, faturamento, cobrança, pedidos, limpeza. Distribuidora de alimentos. SOF Norte. 2ª a Sáb. R$1.200. + VR + VT. CV título Aux Adminstrat. p/ distribuidorabsb@hotmail.com

AUXILIAR ESTOQUE Distribuidora de Alimentos. Serviço Pesado. Limpeza. Manipulação Alimentos. Separação de Entregas. Informática. Exige muita atenção e disposição . 2ª a Sáb. Exper. CTPS. R$ 1.212, + VA + VT. Local SOF Norte. CV c/ título Estoquista p/ distribuidorabsb@hotmail.com

CABELEIREIRO(A), MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CONTRATA-SE
CHAPEIRO, AUXILIAR de Cozinha e Caixa, c experência, para início imediato. Enviar CV para:ludpperes@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAIXA E VENDEDORA (O) com experiência admiti-se. Enviar currículo p/ gazeladresscontato@gmail.com

CAIXA COM EXPERIÊNCIA em CTPS. curriculo@ksaweb.com.br **KSA Home Center**

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima@maxximaimoveis.com

COMPRADOR Material de Papelaria com experiência Trabalhar no Vaparaiso Currículo Zap : 984173573 deptcontrata@gmail.com

CLINICA DE ESTÉTICA CONTRATA
CONSULTOR(A) DE VENDAS ou Tlmk somente com experiência na área de estética e harmonização facial para trabalhar em Taguatinga. Enviar CV para: contrataja2017@outlook.com

CORRESPONDENTE BANCÁRIO c/ experiência em crédito consignado. Enviar currículo p/: adm@frevalle.com.br

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade horário. Cv: humaniza.adm@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando do necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ELETRICISTA CONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

CONSTRUTORA CONTRATA
MESTRE DE OBRAS especializado em Obras de alto padrão. Cv para: contratamestre2022@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ENCARREGADO E AUXILIAR de Departamento Pessoal.Cv: jcontas@jcontas.com.br

PIZZARIA EM BRASILIA
GERENTE CONTRATA Enviar Cv para: fastfoodbrasilia@gmail.com

MANICURE R$ 1.400 + VT. Tr: 98139-6240

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico0622@hotmail.com

MECÂNICO : EMPILHADEIRA Santana, contrata c/ Elétrica e Mecânica básica. Trabalhar no Valparaíso. Enviar Currículo para o e-mail: dp@empilhadeirasantana.com.br

MONTADOR DE ESQUADRIAS
PARA TRABALHAR em obras na montagem de peças. Enviar CV p/: kandera.industria@gmail.com

OPERADOR E PUXADOR de Guia p/ sinalização horizontal viária, ambos c/ experiência. CV: rhtrabalha@gmail.com

TELEMARKETING CONTRATA
OPERADORA DE TELEMARKETING c/ experiência em filantropia. Local de Trabalho: Gama. Tr. 99108-4935 Falar c/ Meire

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento@gmail.com

PROFISSIONAL VENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

RECEPCIONISTA login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzNw

CABELEIREIRO(A), MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA TRADICIONAL EM SAÚDE DO DF PROCESSO SELETIVO
REPRESENTANTE COMERCIAL Possuir necessariamente experência e MEI (PJ) . Enviar currículo para: recrutamentocvdf@gmail.com

SECRETÁRIA /REPRESENTANTE para Vicente Pires com CNH. Enviar CV para: fcofernandezz938@gmail.com

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577@gmail.commandarcurrículo no whatsapp 61 98541-0312

NOVO HORIZONTE PNEUS CONTRATA
VENDEDOR COM EXPERIÊNCIA Sal. + comis+ VT+ VR. CV: vendas_nhp@yahoo.com.br

VENDEDOR COM EXPERIÊNCIA em produtos hospitalares. Enviar CV p: recrutamentocksaude@gmail.com

EMPRESA TRADICIONAL DO DF CONTRATA
MECANICO - ELETRICISTA com experiência em diesel que trabalha principalmente com veículos Sprinter. Processo seletivo imediato. Enviar CV p/: processoseletivoareadesaude@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

TRAINEE - ESTAGIÁRIO(A) CONSTRUTORA
ESPECIALIZADA NO ALTO padrão contrata Estágiário(a) de Engenharia ou Arquitetura com experiência em Softwares de gestão. Enviar CV para: contrataestagiario2022@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanamento processual e protocolo. CV p/: contato@alvaholdingsa.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO, OFEREÇO-ME c/ jardineiro e serviços gerais. Faço diarias. 98280-7353/98138-8596

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

6.2 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

CASEIRO, OFEREÇO-ME c/ jardineiro e serviços gerais. Faço diarias. 98280-7353/98138-8596

CASEIRO, OFEREÇO-ME c/ jardineiro e serviços gerais. Faço diarias. 98280-7353/98138-8596

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

6.3 CURSOS

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

6.3 CURSOS

CURSOS

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

6.3 CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

6.3 CURSOS

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

HCB A criança merece o melhor

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

Cód. 024 – ELETRICISTA
Cód. 035 – ODONTÓLOGO(A)
Cód. 043 – TÉCNICO(A) EM HIGIENE DENTAL
Cód. 051 – TÉCNICO(A) EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Os currículos deverão ser cadastrados até **26/06/2022**. Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962/CJ-1700

LIFE RESORT- Vendo Apart Hotel. Quarto (suíte). Todo Mobiliado e reformado. Completa estrutura de lazer, margem do lago. Sala c/ copa e varanda. Vista livre. R$460.000,00. Saback 3445.1105 **CJ3506**

VISTA ESPETACULAR
MELIÁ BL D Flat 01 suíte sala varanda 10º andar de canto decorada 3042-9200/ 99109-6160 Zap.Sr Imóveis c9417

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

COMPRO, PAGO À VISTA
1 QTO alugado ou desocup. SR Imóveis 99109-6160 Zap c9417

QD 210 Cond. Yes vdo desocupado qto e sala gar 99986-6612 c3952

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
2 QTOS alugado ou desocup. SR Imóveis 99109-6160 Zap c9417

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!!
R 30 Sul. Ed. Osmar Castanho 3 qtos, 1suíte, elevador, gar. R$ 520 mil. 98413-8080 c8081

R DAS PAINEIRAS Ap 3qts 1ste 1 vaga lazer 981517419 99270-4705

RUA DAS PAINEIRAS Via Club 3qts + dce, 96m2 arms nasc andar alto 1 vaga 99638-0777

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV. DAS ARAUCÁRIAS - PENINSULA, 3 suítes, home, 180mts, 3 vagas de garagem, lazer completo - 98570-3210/ CJ-1700

JRC VENDE!!!
AV FLAMBOYANT 4 qtos, 3 stes, nascente. vazado, 3vgs gar, 189m² privativo. R$ 1.100.000,00. 98413-8080 c8081

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

QUADRA107PARKBOULEVARD, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos, 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

ASA NORTE

QUITINETES

713 27M2 1º and reform Belíssima! sem garag R$200mil 98151-7419

912- SGAN Ed.Master Place Bl.J.Vendo kit por R$ 250.000. Sala, qto, copa, wc e garagem. Saback 3445.1105 **CJ 3506**

1 QUARTO

704/705 APTO 1qto 1º and doc ok R$290mil 981517419 99270-4705

704/705 SCRN B. D Apto 1 qto, reformado, porcelanato, varanda, armários planejados. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

1.2 ASA NORTE

712/713 SCLN 41m² var elev 1º and R$199 mil 99555-1351 c10466

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830/ 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

102 CLN - DESOCUPADAS, 168M², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

212 SQN - MAURO BENEVIDES, Cobertura, nascente, reformada, completa de armários, 158,12 mts privativos, 02 vagas de garagens - 98238-0962/CJ-1700

OPORTUNIDADE!!
210 NORTE 2 qtos, 1 suíte, 2 wc, reformado, garagem, 79m², lazer completo, andar alto. Tr: 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
102 A 316 SQN 3q pago imediato. 99109-6160 Zap Sr Imóveis c9417

1.2 ASA NORTE

216 SQN Bloco K, 3 qtos, varanda, armários, DCE, vaga de garagem. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

REVENDA PaulOOctavio

310 SQN - DESOCUPADA, Cobertura, nascente, reformada, 2 suítes, completa de armários, 248 mts privativos, 02 vagas de garagens -99619-2488/CJ-1700

REFORMADÍSSIMO 3QTOS
405 SQN 3 qtos transformado em 2, nascente, meio de quadra, 2 wc. Tr: 98413-8080 c8081

408 SQN 3qts ste DCE varandão nasc 1º and 96m² úteis bl reformado e meio de quadra **MAPI 98522-4444 CJ27154**

REVENDA PaulOOctavio

412 SQN - DESOCUPADO, vazado, suíte, completo de armários, 75 mts privativos 98238-0962/CJ-1700

OPORTUNIDADE
708 NORTE Para morar ou investir!! 3qts 84m² util só R$397 mil pode usar financiamento. 99567-0883 c10859

REVENDA PaulOOctavio

412 SQN - DESOCUPADO, vazado, suíte, completo de armários, 75 mts privativos 98238-0962/CJ-1700

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

109 SQN - VILMA PEREIRA - Desocupado, vazado canto, vista livre, 03 vagas soltas, 341 mts priv., 04 suítes - 98238-0962/CJ-1700

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

203 SQN - Desocupado, vazado, canto, vista livre, armários, 117,46 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99619-2488/CJ1700

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

1.2 ASA SUL

2 QUARTOS

103 SQS Bloco A Apto duplex de 02 qtos, 02 banheiros, 01 vaga coberta, 98 m², elevadores e ótima localização. Tratar: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

6º ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

108 2QTOS DCE original 99913-5191 c14906

113 SUL 2qts DCE vaz 3and v.livre nasc 86m² gar 99602-2533 c5963

PARA INVESTIDORES
209 NORTE 2qts sem suíte sem garag 56m2 priv 2ºand mobiliado varanda estendida. Aceito financ 99215-8031

REVENDA PaulOOctavio

LIVING PARK SUL desocupado, nascente, vista livre, reformado, armários, 74 m² priv, 02 vagas soltas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

206 SQS - Desocupado, vazado, canto, nascente, vista livre, armários, 85,46 mts, 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

113 SUL 2qts DCE vaz 3and v.livre nasc 86m² gar 99602-2533 c5963

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

CAPA DE REVISTA
102 SQS Vendo 3 qtos sendo 1 suíte, vazado, vista livre, meio de quadra, uma vaga, reforma de Alto padrão. Desocupado!. R$1.650.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

COMPRO, PAGO À VISTA
102 A 416 SUL 3qts pago imediato. 99109-6160 Zap Sr Imóveis c9417

109 3QTOS ste 136m² gar 99913-5191 c14906

VISTA PANORÂMICA
202 SQS 3 Quartos 143m², vazado, vista livre de ambos os lados, andar alto, vaga de garagem, localização excelente. R$1.700.000,00 Tr: 98585-9000 c13429

BARATO!!!
215 ORIGINAL suíte, dce, garagem, vazado, vista livre, salão de festas, academia. Ao lado do metrô 984397890 c6404

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.

Acesse **www.lugarcerto.com.br**

ou ligue **(61) 3342-1000**

OPÇÃO 04

1.2 ASA SUL

1.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

REFORMA LINDA!
315 SQS Capa de revista. 3 qtos 102m², uma vaga, prédio reformado, vista livre de canto. R$1.390.000,00. Tr:98585-9000 c13429

410 SQS 3qtos, DCE 2° andar canto 86m², quitado. 99127-4863 c1613

714 3QTOS refor 125m² 99913-5191 c14906

LINDO REFORMADO!!
105 APTO Área útil 131m², em bloco também reformado, 1 vaga. Livre de quaisquer ônus, documentação impecável. 61 98145-8222 Marcelo Santos c23562

REVENDA PaulOOctavio
LIVING PARK SUL desocupado, vista livre, armários, 99,50 m2 priv, 02 vagas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio
SQS 308 Vazado, canto, vista livre, reformado, 247 mts privativos, 02 vagas de garagem no subsolo - 98238-0962/ CJ-1700

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 505 Vdo ótimo apto 3qts Ac Financ/proposta 99983-1953 c3149

TUDO O QUE VOCÊ QUER
QD 605 1°andar 3qts gar reforma nova lindo desoc. Financia **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TUDO O QUE VOCÊ QUER
QD 605 1°andar 3qts gar reforma nova lindo desoc. Financia **MAPI 98522-4444 CJ27154**

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio
AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

QI 14 1 qto, coz. banh. varanda. Reformado! Tr: 98471-4749 c1944

1.2 GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio
AE 4 OLYMPIQUE, andar alto, suite, varanta goumert, armários, lazer completo, 1 vaga - 98570-3210/CJ-1700

QE 40 Vendo barato sala 2qtos térreo Tr: 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

QI 22 Bloco P, 3qts 73m² 98417-8804

PaulOOctavio
QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

PaulOOctavio
QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio
AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio
SQNW 310 LIBERTATE - 04 Suítes, Alto Padrão, nascente, canto, completo de armários, 298 mts, cobertura coletiva, 4 vagas - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio
SQNW 310 VIA SHORO - armários, 33 mts, cobertura coletiva, 1 vaga - 98238-0962/ CJ1700

OCTOGONAL

2 QUARTOS

OPORTUNIADE ÚNICA
AOS 01 2qtos, DCE, varanda, gar, nascente. 98471-4749 c1944

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 412 79m² 2qtos 2and nasc 1vga cond R$290,00 98151-7419

1.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PRONTO PARA MORAR
QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, armºs de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio
AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830/ 03326-1717

REVENDA PaulOOctavio
AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830/ 03326-1717

2 QUARTOS

CCSW 03 02 qtos com 1 suíte, varanda, armários em todos os cômodos, vaga e lazer completo. Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

QRSW 02 Particular! 2qtos 2° andar reformado Tr: 99989-4068

QRSW 05 R$ 570.000, 2q totalmente refor vazado 99981-9390 cj4371

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2° and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

QRSW 05 R$ 570.000, 2q totalmente refor vazado 99981-9390 cj4371

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2° and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

3 QUARTOS

SQSW 306 Particular Vende apartamento quitado no Sudoeste, reformado de 97 m², ar-condicionados sala e quartos, com 3 quartos(01 suite) e dce completa, 01 vaga de garagem, e cobertura coletiva com 12 churrasqueiras, 01 piscina de adulto e 01 de criança, além de salão de festa no térreo. Particular - Fone e WhatsApp: 999737776

1.2 SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

REFORMADÍSSIMO!!
SQSW 300 4stes, todos c/ closet, arms planejados, DCE, lazer compl., vista livre, de canto, 3 vgas, 260m². Oportunidade! 98413-8080 c8081

TAGUATINGA

1 QUARTO

BESSA IMÓVEIS
QNL 13/15 KIT escriturada 1qto sala coz reform 1°andar 35m2 R$105 mil 98577-7773 c4189

BESSA IMÓVEIS
QNL 13/15 KIT escriturada 1qto sala coz reform 1°andar 35m2 R$105 mil 98577-7773 c4189

2 QUARTOS

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

CSB 07 3qts com gar Maison 98417-8804

CSB 07 3qts com gar Maison 98417-8804

1.3 CASAS

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

JARDIMSANTANA Oportunidade! R$138mil. 2qts, sala, cozinha, banheiro, despensa mais parte de alvenaria p/ finalizar na frente com sala e quarto, lote 356m². Quintal c/ piscina. Escriturada. Aceita carro e propostas. 98575-6009 c8086 www.acbimoveis.com.br

1.3 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

SHIGS 704 - Bl.Q. Vdo casa. R$ 1.550.000. ótimo estado. C/2 pavim. Térreo c/ salão 2 amb., lavabo, copa/coz. c/arms, á.serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/ arms., suíte, wc e terraço. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

4 OU MAIS QUARTOS

710 4 QTOS casa reformada 2 pavimentos 329m2 de área útil, churrasq. 999707721 c5525

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

QR 04 Vendo casa quitada, 2 qtos, sala, cozinha, banh, garagem, gradeada, nacente, piso serâmica, desocupada. Tr: 99127-7238/ 99221-4106 Francisco Alencar

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE R$180MIL
QNP 27 cs 2qts forrada ceram desocup + cs fds 98421-4661 c10113

1.3 CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNO 11 casa 3qts forrada mais casa de fundos, lote comercial quitada e escriturada MAPI **98522-4444 CJ27154**

QNO 11 casa 3qts forrada mais casa de fundos, lote comercial quitada e escriturada MAPI **98522-4444 CJ27154**

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio
QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
QE 17 Excte cs 3qts laje garagem 110m2 de área constr. Mário Soares 99976-3789 c4459

OPORTUNIDADE ÚNICA
QE 17 Excte cs 3qts laje garagem 110m2 de área constr. Mário Soares 99976-3789 c4459

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio
AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

REVENDA PaulOOctavio
QI 08 - Ótima localização, com 501,57 mts, construção, em lote de 1.200 mts, com 04 qts, sendo 1 suíte, 2 banheiros sociais, lazer completo - 98238-0962 / CJ-1700

LINDA 2 PAVIMENTOS
QL 13 linda 5qts (2 stes) lazer compl desocup ótimo preço **MAPI 98522-4444 CJ27154**

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio
AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio
JARDIMBOTÂNICO-Ouro Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

02 PAVIMENTOS
QI 05 Próximo Gilberto Salomão 4qts, 3 salas, salão de festas, piscina churrasq. área construída 500m2 Mário Soares 99976-3789 c4459

SINDUSCON-DF

Domingo, 19 de junho de 2022

SINDUSCON-DF APOIA CAMPANHA DE DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO

A campanha "O descarte certo é obra sua", idealizada pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), com apoio do Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF (Sinduscon-DF), da Federação das Indústrias do DF (Fibra), do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e da Secretaria de Meio Ambiente do DF (Sema), tem o intuito de incentivar o descarte correto de resíduos provenientes de pequenas obras e o uso dos papa-entulhos pela população do DF.

A ação alerta sobre os perigos do descarte indevido de resíduos de construção nas ruas. Para isso, é necessário promover meios populares e eficientes como o papa-entulho para combater o abandono desses materiais em locais inapropriados.

O papa-entulho é um espaço popular e democrático destinado para o descarte de resíduos de construção, podas de árvore, objetos volumosos, materiais recicláveis e óleo de cozinha usado. Cada cidadão pode descartar, gratuitamente, no local, até 1 m³ de resíduos por dia.

Grandes empresas e grandes obras, em geral, fazem o dever de casa em relação ao descarte de entulho, mas sabemos que temos as pequenas obras, onde vemos uma dificuldade maior. Apoiar este projeto de conscientização, que foca neste problema, é uma ação que vai fazer a diferença e tem total apoio do Sinduscon-DF.

Confira os pontos de entrega dos resíduos no site: **www.sinduscondf.org.br.**

João Carlos Siqueira Lopes
Diretor do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

1.3 LAGO SUL

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c-05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

QI 23 REFORMA MODERNA
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS **98522-4444 CJ27154**

OPORTUNIDADE!!
QI 23 4qtos, sendo 2 suites e 2 semi suite. 2 DCE térrea piscina churrasc. Aceito Apto! 999037059 c8081

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 15 DESOCUPADA, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 29 casa térrea, ótima localização, em lote UNICO com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 5 Ótima localização, lote 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomínio regularizado - 99619-2488/ CJ-1700

PARK WAY

3 QUARTOS

ACB

ARNIQUEIRA OPORTUNIDADE. Excelente casa R$ 520.000, 3qts c/ piscina aquecida, laje, churrasqueira, horta e cascata c/lago, lote 400m2. Aceito carro 98575-6009 c8086 www.acbimoveis.com.br

1.3 PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 01 Vendo cs 5qts 98285-4950 c11167

QD 13 5qts 851m2 Espetacular lt 2.500m2 R$3.700mil 98151-7419

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

QD 406 3 qtos ste laje e base para 2º pavimento, quitada e escriturada, aceita carro **MAPI 98522-4444 CJ27154**

QD 601 Predinho com 4 kits 1qto ót preço Ac carro 99112-7270 c6627

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 12C R$150 mil 2qts sl 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 15C $170mil desoc 2q+barraco 99269-0200 99370-5571 cj20220

2 QUARTOS

QN 05C $180.000, 2q escrit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

1.3 RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

QC 01 $170.000, desoc 3qt 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 15B $250mil Sobr escrit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

REVENDA PaulOOctavio

QN07 - REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99619-2488/CJ-1700

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ESCRITURADA !
QR 206 R$ 210.000, 2q cer forro, excte localiz. 98421-4661 c10113

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COLÔNIA AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

LINDA CASA, FINANCIA
QR 204 Casa 3qts suite laje 98421-4661 c10113

1.3 SÃO SEBASTIÃO

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

BAIRRO VILA NOVA
3QTS LAJE Excte localiz 98421-4661 c10113

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

VENDO CASA TÉRREA
QSB 08 Sala, 2 quartos, wc, copa/coz. c/ arms., Área e wc serv. área de lazer + garagem. R$ 550 mil 99659.5010 **c 12.189**

1.3 TAGUATINGA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNC 11, OTIMO para clinicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

QND 40 2pvt nasc Lt 408m² Vd/Tr 991092879

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

SHOPPING Águas Claras 900m2 ou 1.800m2 c/ 17 garagem reformada 99824-6256 c11765

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/CJ-1700

COMPRO PAGO À VISTA
CLS 102 A 316 Lojas alugadas ou desocup 3042-9200/99109-6160 Zap Sr. Imóveis CJ9417

CEILÂNDIA

EQNM 22/24 Bl E Barato! Prédio c/Loja, Apto e Kit Tr. 98149-6405

SALAS

ASA SUL

SEPS 910 sl Ed Mix Park Sul 30m2 2ºand nasc R$ 200mil 98151-7419

1.4 ASA SUL

SRTVS 701 Cent Emp. Bsb 34,53m² 99602-2533/99882-6887 c5963

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
CNG 02 Excelente sala c/wc frente nasc 99585-8326 981701936 **c4138**

1.5 ÁGUAS CLARAS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

QD 07 Areal casa 3qts esquina gar lote 488m² 99986-6612 c3952

GAMA

QI 06 Vdo melhor área c/ 10.500m2 constrói até 26.500m2 desoc Urg 99824-6256 c11765

QI 06 Vdo melhor área c/ 10.500m2 constrói até 26.500m2 desoc Urg 99824-6256 c11765

JARDIM INGÁ

PARQUE ESTRELA Dalva IX. Excel. Oportunidade lote p/ comercio/ industria/ escola. 1.180m² frente p/ pista. 99585-8326 981701936 c3505

PARQUE ESTRELA Dalva IX. Excel. Oportunidade lote p/ comercio/ industria/ escola. 1.180m² frente p/ pista. 99585-8326 981701936 c3505

LAGO NORTE

EXCLUSIVIDADE
QI 12 conj 06, 800 + 400m2 R$1.570mil 999811217 **Elizeu c396**

1.5 LAGO SUL

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCES TRECHO 02 - OPORTUNIDADE, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 996990830 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 30 Ótimo lote 12.000 m² + área verde em linda vista, agende uma visita - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

NOVO GAMA

NOVO GAMA - GO VD terreno 5milm² R$ 45mil ac carro. Tr:99670-2121

1.5 PARK WAY

PARK WAY

QD 07 2.500m² R$ 1.600.000 Particular! Só zap 99339-5252

MELHOR LOCALIZAÇÃO
QD 14 MSPW conj 01 Lote de 3.337m2 + área verde. 99109-6160 Zap. Sr Imóveis c9417

MELHOR LOCALIZAÇÃO
QD 14 MSPW conj 01 Lote de 3.337m2 + área verde. 99109-6160 Zap. Sr Imóveis c9417

QD 07 2.500m² R$ 1.600.000 Particular! Só zap 99339-5252

TAGUATINGA

CNB 07 Urgente ! (raras e preciosas) ! Para empreiteiros : (duas) projeções (600 m2, cada). Constroem até 7x cada. Por motivo excepcional, preço "muito abaixo" da referência lógica de mercado. (61) 9.8160-0202 **Aragão c2072**

REVENDA PaulOOctavio

SIGTAGUATINGA, escriturado e registrado, ótimo para investimentos ou sede própria, 300 mts de construção - 98570-3210/CJ-1700

1.5 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO
300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

JRC IMÓVEIS
BRASILINHA GO Vendo 173 hectares, morrada, muita água, córrego. R$ 600 mil. Tr: 98413-8080 c8081

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962/ CJ-1700

JRC IMÓVEIS
BRASILINHA GO Vendo 173 hectares, morrada, muita água, córrego. R$ 600 mil. Tr: 98413-8080 c8081

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

JRC IMÓVEIS
RAJADINHA DF Vendo Chácara beira do Rio São Bartolomeu, várias frutíferas, poço artesiano, galpão, fechada, casa com 3qtos, 1.800m do asfalto. R$ 300 mil. Tr: 98413-8080 c8081

SANTA MARIA DF chác. 4hect DF 140 2 casas córrego 61- 98151-7419/ 99270-4705

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO - 50hc. lindo sítio, curral, muita água Ac. imóvel c/prop. 99981-9390 cj4371

OUTROS ESTADOS

ESCRITURADA 13MIL/ALQ
SÃO JOÃO da Aliança - GO Vendo fazenda 460 alqs a R$ 13.000, o alqueire, dupla apitidão 61 98421-4661 c10113

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2.1 APARTHOTEL

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

MOBILIADO

THE UNION Flat próximo Aeroporto 3351-4991 99971-0049 c4124

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Àguas Claras, 5º andar, 50m², 1 suíte, sala, cozinha, àrea de serviço, varanda, com armários etc. lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estaçãoo do Metrô. Tratar: 99968-3801.

2.2 ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

RUA 31 NORTE 1 Q, sala, cozinha, quarto e banheiro, armários planejados, vaga de garagem e lazer completo. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

RUA 8 NORTE - 53m² sala, cozinha, suíte, área de serviço, armários planejados, lazer completo e próximo do metrô. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

RUA DAS FIGUEIRAS ap de 1Q, ampla sala, cozinha, área de serviço, varanda gourmet, banheiro com box e espelho, armários planejados, 1 vaga e lazer completo. WhatsApp 3315-8587

3 QUARTOS

3QTS (1 SUITE)
AV PARQUE Á. Claras c/arms R$ 2.300, 3351-4991 99971-0049 c4124

QD 102 Portal Lirios Bl. A nasc 3qt ste 2vgs. 99986-6612 c3952

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 108 Bloco B Kit com 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 216 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

1.5 ÁGUAS CLARAS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

QD 07 Areal casa 3qts esquina gar lote 488m² 99986-6612 c3952

GAMA

QI 06 Vdo melhor área c/ 10.500m2 constrói até 26.500m2 desoc Urg 99824-6256 c11765

QI 06 Vdo melhor área c/ 10.500m2 constrói até 26.500m2 desoc Urg 99824-6256 c11765

JARDIM INGÁ

PARQUE ESTRELA Dalva IX. Excel. Oportunidade de lote p/ comercio/ industria/ escola. 1.180m² frente p/ pista. 99585-8326 981701936 c3505

PARQUE ESTRELA Dalva IX. Excel. Oportunidade de lote p/ comercio/ industria/ escola. 1.180m² frente p/ pista. 99585-8326 981701936 c3505

LAGO NORTE

EXCLUSIVIDADE
QI 12 conj 06, 800 + 400m2 R$1.570mil 999811217 **Elizeu c396**

1.5 LAGO SUL

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCES TRECHO 02 - OPORTUNIDADE, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 996990830 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 30 Ótimo lote 12.000 m² + área verde em linda vista, agende uma visita - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

NOVO GAMA

NOVO GAMA - GO VD terreno 5milm² R$ 45mil ac carro. Tr:99670-2121

1.5 PARK WAY

PARK WAY

QD 07 2.500m² R$ 1.600.000 Particular! Só zap 99339-5252

MELHOR LOCALIZAÇÃO
QD 14 MSPW conj 01 Lote de 3.337m2 + área verde. 99109-6160 Zap. Sr Imóveis c9417

MELHOR LOCALIZAÇÃO
QD 14 MSPW conj 01 Lote de 3.337m2 + área verde. 99109-6160 Zap. Sr Imóveis c9417

QD 07 2.500m² R$ 1.600.000 Particular! Só zap 99339-5252

TAGUATINGA

CNB 07 Urgente ! (raras e preciosas) ! Para empreiteiros : (duas) projeções (600 m2, cada). Constroem até 7x cada. Por motivo excepcional, preço "muito abaixo" da referência lógica de mercado. (61) 9.8160-0202 **Aragão c2072**

REVENDA PaulOOctavio

SIGTAGUATINGA, escriturado e registrado, ótimo para investimentos ou sede própria, 300 mts de construção - 98570-3210/CJ-1700

1.5 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

JRC IMÓVEIS
BRASILINHA GO Vendo 173 hectares, morrada, muita água, córrego. R$ 600 mil. Tr: 98413-8080 c8081

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962/ CJ-1700

JRC IMÓVEIS
BRASILINHA GO Vendo 173 hectares, morrada, muita água, córrego. R$ 600 mil. Tr: 98413-8080 c8081

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

JRC IMÓVEIS
RAJADINHA DF Vendo Chácara beira do Rio São Bartolomeu, várias frutíferas, poço artesiano, galpão, fechada, casa com 3qtos, 1.800m do asfalto. R$ 300 mil. Tr: 98413-8080 c8081

SANTA MARIA DF chác. 4hect DF 140 2 casas córrego 61- 98151-7419/ 99270-4705

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO - 50hc. lindo sítio, curral, muita água Ac. imóvel c/prop. 99981-9390 cj4371

OUTROS ESTADOS

ESCRITURADA 13MIL/ALQ
SÃO JOÃO da Aliança - GO Vendo fazenda 460 alqs a R$ 13.000, o alqueire, dupla apitidão 61 98421-4661 c10113

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2.1 APARTHOTEL

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APART HOTEL
2.2 APARTAMENTOS
2.3 CASAS
2.4 LOJAS E SALAS
2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
2.6 QUARTOS E PENSÕES
2.7 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

2.1 APARTHOTEL

MOBILIADO
THE UNION Flat próximo Aeroporto 3351-4991 99971-0049 c4124

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 5º andar, 50m², 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários etc. lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

2.2 ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio ALUGUEL

RUA 31 NORTE 1 Q, sala, cozinha, quarto e banheiro, armários planejados, vaga de garagem e lazer completo. 3315-8587

RUA 8 NORTE - 53m² sala, cozinha, suíte, área de serviço, armários planejados, lazer completo e próximo do metrô. WhatsApp 3315-8587

RUA DAS FIGUEIRAS ap de 1Q, ampla sala, cozinha, área de serviço, varanda gourmet, banheiro com box e espelho, armários planejados, 1 vaga e lazer completo. WhatsApp 3315-8587

3 QUARTOS

3QTS (1 SUÍTE)
AV PARQUE A. Claras c/arms R$ 2.300, 3351-4991 99971-0049 c4124

QD 102 Portal Lirios Bl. A nasc 3qt ste 2vgs. 99986-6612 c3952

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLN 108 Bloco B Kit com 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

CLN 216 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 411 Bloco A Kit com 20m^2 em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

CLN 412 Bloco B Kit com 20m^2 em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 3315 8587

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL

211 SQN - Ap 73m^2 de 2Q sendo uma suíte com armários planejados, área de lazer, 2 vagas de garagem cobertas. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

212 SQN - Cobertura de 2 quartos 158m^2 ampla sala, cozinha, área de serviço, 2 quartos sendo 1 suíte, cobertura com vista e churrasqueira, 3 vagas. WhatsApp 3315 8587

SCLRN 703 -Bl.F/201. R$2.000. Duplex c/ varanda. Sala, 2/4 (1c/ arm.,), 2wc (suíte), coz. á.serv. Saback F/3445.1105. **C/3506.**

3 QUARTOS

216 SQN Bloco K, 3 qtos com suíte, vaga, armários em todos os cômodos. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

308 BL.K/307. R$ 4.300. Nascente. Sala, 3/4 c/arms., 2 wc (suíte), coz. c/arm., á. serv., DCE e gar. Ótimo estado. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

308 BL.K/307. R$ 4.300. Nascente. Sala, 3/4 c/arms., 2 wc (suíte), coz. c/arm., á. serv., DCE e gar. Ótimo estado. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

4 OU MAIS QUARTOS

202 -BL. F/201. R$ 4.200,00. Reformado, c/ 130m^2 á.útil. Salão em "L", 4/4 c/ arms. (2 suítes), wc, coz/arms., área e wc serv. Garagem c/arms. Saback F/ 3445.1105 **C/3506.**

PaulOOctavio ALUGUEL

208 SQN - Ap de 127m^2 4 quartos, 2 semi suítes, 1 suíte ampla sala, armários planejados, 2 vagas de garagem. Whats App 3315 8587

ASA SUL

QUITINETES

905 SUL Vê hj $ 1.200, elev. gar, cond. R$364. 99983-9662 c5102

1 QUARTO

405/U/320 R$ 1.200. Todo reformado. Sala, qto. c/arm., wc e coz./arm. Saback 3445.1105 **cj3506**

410/ A/ 304 R$ 1.800. Excel apto. Alugo mobi. Sla,1/4c/arm.,e ar cond. wc, coz./arm., Saback F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

410/ A/ 104 R$ 1.800. Excel apto. Alugo mobiliado. Sala , 1/4 c/arm., e ar cond. wc e coz./arm., Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

910 SGAS 1 qto cozinha com armários e geladeira. ótima localização! **Tratar:3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

CRS 505 - Bl."C" Apto 01. R$ 1.200. Sala, 1/4 c/arm., wc, coz. e á.. serv. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

PaulOOctavio ALUGUEL

SQS 414 Cobertura de 1 quarto ampla sala, conceito aberto, armários planejados, hidro, churrasqueira e vaga de garagem coberta. 3315-8587

2 QUARTOS

205 - BL "H"/ 103. R$ 2.600. Sala, 2/4 arms., wc coz/arms., á. serv., DCE. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

415 SQS Só R$ 1.700, 1° Vê hoje. Pilotis. 9-9983-9662 c5102

3 QUARTOS

402- BL.L /203. R$ 2.900. Prédio c/ elevador. Amplo apto. vazado. Salão, 3/4 c/arms., 2 wc (suíte), coz/arm., á. serv., DCE, ótimo estado. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

106 - BL "F" / 607. R$3.600,00. Apto. reformadíssimo de 2qtos p/ 3/4 arms., salão, wc coz/ arm., área e wc serv., - Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

202 - BL. B/305. R$ 4.400,00. Prédio e Apto. reformados. nasc., Salão, 3/4 c/arms, 2 wc (suíte c/ closet), copa/ coz.. c/arms , á.serv., DCE, gar. Saback. F/ 3445.1105. **CJ 3506.**

215-BL.A R$10.000,00. Apto. de luxo, decorado. Todo mobiliado. Reformado, de 3 qtos, (suíte c/ hidro). Salão, 2 wc copa/ coz., c/arms., área serv., garagem. Prédio c/ salão festas. Saback F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

NASCENTE, 161 METROS
306 3QT suíte sala grande vazado c/arms 3042-9200 ZAP: 99109--6160 SR Imóveis cj9417

SQS 316, b. G, ap 403, 158m^2, 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Fone: 99868-1355 wpp

414 SQS R$3.200, elev. nasc. refor. Pilotis. Vê hoje. 99983-9662 c5102

CRUZEIRO

2 QUARTOS

SHCES 1.603 - Bl.D/305. Prédio c/ elevador. Próx. ao ponto de ônibus. R$ 2.100. Ótimo estado. Sala, 2/4 c/ arms., wc, coz., á.serv. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

GUARÁ

1 QUARTO

AE 02 Bl.B /119- R$800. Res. Belvedere. Sala, var, 1/4. wc, coz /arm. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **C/3506.**

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL

LIVING PARK SUL 73m^2 Ap de 2 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

LIVING PARK SUL 99m^2 Ap de 3 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

3 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL

QI 33 Ap novo 114m^2 sala, varanda gourmet, cozinha, área de serviço, 3 quartos sendo 1 suíte e 2 semi suítes, 2 vagas e lazer completo. Whats App 3315-8587

NOROESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL

CLNW 10/11 Bloco G Noroeste Ap de 1 quarto com 34m^2, sala, cozinha, área de serviço, banheiro com box em blindex, quarto e cozinha com armários planejados, vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

SUDOESTE

1 QUARTO

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1 Q mobiliado com TV, cama, armário, mesa, frigobar e micro-ondas, com vaga de garagem coberta 3315 8587

3 QUARTOS

SQSW 301/E/401, excelente estado. Sala/var., 3/4 c/arms., 2wc (suíte), coz., á.serv. DCE e gar. R$ 3.300. Saback Imóveis 34451105 **cj3506**

SQSW 301/E/401, excelente estado. Sala/var., 3/4 c/arms., 2wc (suíte), coz., á.serv. DCE e gar. R$ 3.300. Saback Imóveis 34451105 **cj3506**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C 02 apto 2qts reformado Dir prop 99825-9923

2.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNO 09 sl 3 qtos 2wc copa/coz área serv. Particular (62) 98280-6614

JARDIM BOTÂNICO

1 QUARTO

COND. QUINTAS da Alvorada - Qd. 05 Conj. 08, Cs. 21. 1ª locação. R$ 2.300,00. Casa térrea. Sala conjugada c/ cozinha., quarto/arm., wc, á.de serviço e garagem. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

2 QUARTOS

COND. QUINTAS da Alvorada- Qd. 02 Conj.14, Cs. 26. R$ 3.900. Casa térrea. Sala, 2/4 (sendo 1 suíte c/closet) wc, cozinha equipada, á. de serv. garagem e ampla á. verde. Saback Imóveis 3445.1105 **cj3506**

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL

QI 09 Lago Norte casa reformada com ampla sala, cozinha, 4 quartos, garagem, piscina e amplo quintal com área verde. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

1 QUARTO

AMBIENTE FAMILIAR
QSB 16 / Samdu Alugo kit c1158 99880-6231 / 99906-6929

4 OU MAIS QUARTOS

QNB 07 Cs 13 c/ 4qts R$2.600. F: 98333-1777

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio ALUGUEL

AV. DAS ARAUCÁRIAS Loja com 86m^2 com mezanino em ótimo ponto comercial próximo do Pistão Sul. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

RUA 12 SUL PRIMEIRA LOCAÇÃO! Loja com 84m^2 amplo espaço com vão livre e banheiro, 2 vagas de garagem, excelente vitrine e localização privilegiada. WhatsApp 3315-8587

ASA NORTE

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m^2 em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte com 132m^2 em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SCN QD 01 Loja com 89m^2, reformada, amplo espaço, banheiro e ótima vitrine. 3315-8587

SHN QD 02 Bl A Hotel Manhattan Plaza Loja com 46m^2 em excelente localização. 3315 8587

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m^2 em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SMHN QUADRA 2 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m^2 prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

EQS 302/3 FashionMall p.vidro 32240611 cj120

PARANOÁ

QD 24 Av. Tranversal Conj. A lote com 280m^2. 99631-2198 99248-2032/ 3224-6476 Payot c1919

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 500M^2 A 2.200M^2 SHOPPING
SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. Tr: 3362-0064/ 3036-8115 99987-3813 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall Alugo lojas de 40m^2 à 160m^2 junto com a praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064/ 3036-8115/ 99987-3813 c/8045

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 loja com 105m^2 em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. Whats App 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 loja com 105m^2 em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. Whats App 3315 8587

SUDOESTE

QMSW 05 Ed. Varandas, loja térrea, esquina, 27m^2. Serve p/ escritório. Tr: c/ proprietário. 99983-4579 C26983-S

TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL

CNB 03 loja ampla com 70m^2 bem localizada com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis 3315-8587

EXCELENTE LOCAL!
CSB 06 174m^2 p/ Clínicas/Igrejas outros c1158 99880-6231/99906-6929

PaulOOctavio ALUGUEL

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de 499,99 +cond+ IPTU 3315-8587

PISTÃO SUL-LADO HOB
QSD 11 Loja 50m^2 + lote 300m^2 frente Shopping 99880-6231 c1158

PaulOOctavio ALUGUEL

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de 499,99 +cond+ IPTU 3315-8587

SALAS

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 115 Bloco A Sala com 29m^2 em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Salas a partir de 17m^2 completamente REFORMADAS em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala com 29m^2 em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m^2 em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 406 Bloco C Sala com 20m^2 em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

PaulOOctavio ALUGUEL

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m^2 com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

SRTVN 701 Alugo sala reformada, porcelanato e banheiro com vista privilegiada para o Estádio Mané Garrincha. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

ASA SUL

ED SÃO PAULO SCS 1 sala 99248-2032/3224-6476 Payot c1919

11° ANDAR/ VISTA AMPLA
ED TERRA BRAZILIS sala 40m2 Vista p/ Ministérios, biblioteca, Catedral etc. Mário Soares 99976-3789 c4459

SCS QD 02 Ed. São Paulo sala 309 a 310 98149-6405/ 3254-3020

SGAS 910 / Via Brasil - Bl."D "/ 446. R$ 1.100,00. c/40 m^2. Sala c/recepção, 2 wc (ar cond .) Saback Imóveis - F/3445.1105 **CJ 3506**

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m^2 com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m^2 com banheiros e ar cond. Em excelentelocalização.WhatsApp 3315 8587

ÓTIMA LOCALIDADE
SMAS TR 03 The Union sala duplex 68m2 gar 99971-0049 **c4124**

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 36m^2 pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIG Quadra 01 Sala com 298m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

SIG Quadra 01 Sala com 184m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

SIG Quadra 01 Sala com 684m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região. 3315-8587

C-12 C.N.T sala 45m² R$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 3315-8587

2.4 TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING QS 01 Lote 40 Andar inteiro disponível para locação com condição especial de locação com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. 3315-8587

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

R$ 70.000,00
120/10 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

FIAT

DUCATO/13 Vendo 2 Vans Furgão refrigerada, em ótimo estado. Tr: 99972-3030

FORD

KA/09 Conservado pn. novos Aceito troca. 99909-7931/99969-9595

RENAULT

SYMBOL/00 Privilege 1.6 único dono, 124 mil km, preto, completo. R$ 24.500,00. Tr: 99975-8082 whatsapp

VOLKS

GOL/05 Vdo/Troco por Picape fiat ou Saveiro. 99909-7931/99969-9595

LEILÃO DE VEÍCULOS
GOL 18/19 Leilão online dia 24/06 às 11 hs. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf.:(61) 3465-2203/2542.

VOLVO

XC 90 11/12 3.2 completo 112milKM R$76mil Tratar: 99228-0824

XC 90 11/12 3.2 completo 112milKM R$76mil Tratar: 99228-0824

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

STRADA 14/15 Advent Flex prata vidro elétrico, sensor de ré bem conservada 105.000km. De R$ 59 mil por R$ 57 mil. Particular (61) 99978-5500

STRADA 14/15 Advent Flex prata vidro elétrico, sensor de ré bem conservada 105.000km. De R$ 59 mil por R$ 57 mil. Particular (61) 99978-5500

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
AMAROK 18/19 4X4 C. Dupla . Leilão on-line dia 24/06 às 11 hs. Edital completo e fotos: multleilOes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

AS TERAPÊUTAS Confira nosso atendimento, das 8 às21h. 3347-5464

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita segurança e agilidade. 999661611

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO DE ARTE, Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Humana Prestadora de Serviços L T D A , C N P J 02.853.446/0001.94,Convoca o Sr. Johnny Venâncio da Silva CTPS 0113351 Série 6157-DF a comparecer no local de trabalho, no prazo de 24 horas. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Art 482 da Letra I da CLT.

MÍSTICOS

ABABAÇA TRABALHOS de amarração amorosa c/ alta magia e encantamento, faço tbm separação. 99145-0220

5.2 MÍSTICOS

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo 3637-7105 98200-3641 Marque sua consulta!

RECADOS

ESTÁ SOZINHO? Chame a amiga de aluguel. Tr: 6199298-9729

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público com cheque, desconto em folha, débito em conta, cartão de crédito, portabilidade e compra de dívidas e refinanciamento de imóveis e veículos sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SACOLAO AÇOUGUE e Mercearia - Taguatinga Norte. Vendo com todas as instalações. Há 40 anos, no mesmo local . Clientela formada. Tr. 98402-2573

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

5.5 PLANO PILOTO

BANCA DE REVISTA
PASSO PONTO c/ instalações, Melhor localização da Asa norte 706/ 707 Norte, frente Mc Donalds, Ideal p/ lanchonete/ tabacaria etc ... próx CEUB. Mário Soares 99976-3789 c4459

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

110 CM DE BUMBUM
LOIRA SÓ anal (barato) amo dar prazer! 61 98539-7146. Asa Norte

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

5.7 ACOMPANHANTE

MORENA LINDISSIMA
CHUPO BABADO até o fim em homens ativos. A. Norte 61 98237-3542

ANDERSON top realiza s/ fantasias ele(a)casal c/massg 61 98223-4443

KÁTIA PLUS seios fartos pra vc que tá c/ pouco $ Só p/Srs 61 98638-4409 Sudoeste

LEILA RAINHA
DOS COROAS Loira catarinense magrinha 27ª bronzeada corpo impecavel. Olhos verdes naturais.Atendo no Sudoeste. 61 98145-5172

SEM COMPROMISSO
VENHA CONHECER antes Lindissimas Loiras. E uma coroa capu de fusca. 61 99178-7651

MASSAGEM RELAX

BETE TOQUES PENIANOS
COROA GULOSA bj grego c/aces 61 33499203

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

SÔNIA XEROSA mass na maca + relax moro só 61 98401-4816 Tng

PRECISA-SE
DE MENINAS p/ massagem tântrica. 61 98564-2267. Ótimos ganhos!!.